Na ultima página:

★ TECNICAMENTE IMPRATICAVEL A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM UM AVIÃO "PAULISTINHA".

Na terceira página:

★ NENHUMA INCOMPATIBILIDADE IMPEDE A U.D.N. DE SE ALIAR A QUALQUER DOS DEMAIS PARTIDOS POLITICOS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Naml Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Quarta-feira, 9 de Fevereiro de 1949 | NUMERO 859

Proposta a ruptura das relações entre os EE. Unidos e a Hungria

WASHINGTON, 8 (AFP) — Foi proposto no Parlamento Norte-Americano a ruptura das relações dos Estados Unidos com a Hungria.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O deputado democrata, sr. Somers, apresentou hoje à Comissão do Exterior da Camara dos Representantes um projeto de resolução, estabelecendo a ruptura das relações diplomaticas dos Estados Unidos com a Hungria, como protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty.

WASHINGTON, 8 (UP) — Os membros republicanos da Camara de Representantes decidiram, por unanimidade, criticar o governo hungaro por haver condenado o cardeal Mindszenty.

Os deputados republicanos solicitaram ao seu lider, sr. Joseph Martin, que nomeasse uma comissão de três membros para redigir a resolução, expressando "sua indignação e condenação pela atitude do governo da Hungria neste caso".

REJEITA A FRANÇA QUALQUER NOVA CONFERENCIA DOS QUATRO GRANDES

Provocou indignação em todo o mundo ocidental a sentença contra Mindszenty

Condenado à prisão perpetua e confisco de todos os seus bens

VAI RECORRER À SUPREMA CÔRTE

BUDAPEST, 8 (INS) — O julgamento e a condenação do cardeal Mindszenty produziu indignação em todo o mundo ocidental. Um protesto formal conjunto anglo-norte-americano está sendo aguardado. O Papa Pio XII e elementos de destaque no Vaticano se mostraram chocados ante a sentença imposta ao primaz catolico hungaro, embora o Tribunal de Budapest não tenha condenado o cardeal Mindszenty à pena de morte. Todos os membros do consulado da Hungria em Nova York, renunciaram em sinal de protesto.

BUDAPEST, 8 (AFP) — Terminou o processo do cardeal Mindszenty. O primaz da Hungria foi condenado à prisão perpetua, confisco de seus bens e perda dos direitos civis e politicos.

BUDAPEST, 8 (UP) — O Departamento de Imprensa do governo hungaro corrigiu as noticias anteriores para declarar que o cardeal Mindszenty foi privado dos direitos civis por dez anos. Anteriormente, informara-se que essa privação seria definitiva.

BUDAPEST, 8 (UP) — O advogado do cardeal Joseph Mindszenty declarou que recorrerá à Suprema Côrte do Povo da sentença que foi dada ao seu constituinte pelo Tribunal Popular Hungaro de Budapest.

BUDAPEST, 8 (AFP) — Foram as seguintes as condenações proferidas contra os coacusados no processo do cardeal Mindszenty:

Abade Ispanki: prisão perpetua e confisco dos bens, em sua totalidade; professor Barannyal: 15 anos de prisão e perda dos direitos civis e politicos por 10 anos; principe Esterhazy: 15 anos de reclusão, confisco dos seus bens e perda dos direitos civis e politicos durante 10 anos; monsenhor Zakar (secretario particular de Mindszenty): 6 anos de prisão, confisco dos bens e perda dos direitos civis e politicos durante 10 anos; Stanislas Toth, jornalista: 10 anos de prisão e confisco dos seus bens imobiliarios; Miklos Nagy, secretario da Ação Catolica: 3 anos de prisão e perda dos direitos civis e politicos, durante 5 anos.

BUDAPEST, 8 (AFP) — O procurador da Republica pediu a pena maxima para todos os acusados do processo Mindszenty. No entanto, a Côrte, levando em conta circunstancias atenuantes, não aceitou o pedido do procurador. Embora drasticas, as fenalidades não atingiram em nenhum caso o grau maximo.

Em seguida ao veredictum, os defensores reclamaram unanimemente apelação para os seus clientes. Cada um dos reus foi ouvido a respeito aceitou a apelação, inclusive o principe Esterhazy e monsenhor Zakar. Estes aceitaram o veredictum tal como foi pronunciado.

A defesa requereu em seguida a liberdade provisoria de todos os reus até o julgamento da Côrte de Apelação. Examinada a nova questão, a Côrte decidiu indeferir o pedido da defesa, de maneira que o cardeal e os coacusados aguardarão presos o julgamento das apelações. Não obstante a atitude de Esterhazy e Zakar, suas sentenças tambem serão julgadas pela Côrte de Apelação conforme decidiram voluntariamente, de acordo com o Direito hungaro, os seus respectivos advogados.

WASHINGTON, 8 (UP) — Varios lideres do Congresso dos Estados Unidos repudiaram a condenação do cardeal Joseph Mindszenty, declarando que a mesma constitui uma flagrante demonstração de força comunista.

Circulos autorizados declararam que alguns desses lideres congressistas norte-americanos haveriam solicitado que a Organização das Nações Unidas proceda a um inquerito completo sobre o julgamento de Mindszenty, no

(Conclui na 2.a pagina)



NO BANCO DOS RÉUS — Sensacional flagrante do primaz catolico hungaro Mindszenty, condenado à prisão perpetua pela Corte Popular, quando, no banco dos réus, ouvia as acusações formuladas pela promotoria. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

"Marcha da Fome", em Roma

ROMA, 8 (AFP) — Uma "marcha da fome" foi organizada pelos desempregados em todas as comunas da provincia de Ancona, que se concentraram nesta cidade, vindo a pé ou utilizando todos os meios de transporte possivel de varias procedencias. Receia-se que essa manifestação seja o ponto de partida para agitações mais sérias.

Consternado o Papa com a condenação do primaz

"VITIMA DE UMA SUPREMA DEFESA DA LIBERDADE HUMANA"

CIDADE DO VATICANO, 8 (UP) — Circulos bem informados declararam que o Papa Pio XII deixou de lado todos os seus problemas, a fim de estudar cuidadosamente todas as noticias recebidas sobre o julgamento do cardeal hungaro Joseph Mindszenty.

Revelou-se que "o Sumo Pontifice acha-se profundamente consternado" com a sentença dada ao primaz da Hungria. Ao receber as primeiras noticias sobre a condenação do cardeal Mindszenty, Sua Santidade permaneceu durante longo tempo em seu apartamento particular.

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — Nos meios autorizados, acredita-se que o Papa protestará contra a condenação do cardeal Mindszenty. Acrescenta-se que Pio XII espera estar de posse de todos os elementos do julgamento para se pronunciar oficialmente em nome da Igreja.

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — A condenação do cardeal Mindszenty pela Côrte Civil não encontra precedentes na historia dos ultimos seculos, salienta-se nos meios religiosos, onde se evoca dois casos semelhantes que se verificaram no seculo passado, o do monsenhor Ledochowsky, arcebispo de Poznam, e monsenhor Paul Melchers, arcebispo de Colonia, que todavia não eram cardeais no momento de sua prisão. Um e outro tombaram sob o golpe de leis contra a Igreja, decretadas pelo governo Bismark e foram condenados.

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — "Protestamos de todo o nosso coração de homens livres e catolicos", escreve o "Osservatore Romano" a respeito da condenação do cardeal Mindszenty.

"Nada foi provado — prossegue o jornal — nada foi estabelecido para se acusar o arcebispo de Esztergom de traição e complot, de ameaça contra a segurança do Estado. Se os que dominam o país consideram esses dominadores não podem identificar-se com o país e a nação. Não podem criar um crime de Estado. As relações e as negociações entre o governo e o primaz eram baseadas em termos juridicos e politicos de relações entre o Estado e a Igreja. A tentativa de transformá-las em relações de direito comum entre suditos e soberanos, entre servos e senhores, destruiu sua propria base. De fato, o representante da Igreja foi conduzido ao Tribunal de Direito Comum.

Protestamos com toda a nossa força de homens civilizados contra o celerado episodio de falsificação dos direitos e de deveres reciprocos. O cardeal Mindszenty é a primeira vitima de uma suprema defesa da liberdade humana no que ela tem de fundamental: a liberdade de espirito o mais precioso tesouro do homem sem o qual este se transforma num escravo. Enquanto durar o cativeiro de Mindszenty, os povos saberão que a liberdade não morreu. Trata-se de um sentimento universal, plebiscitario, antes de ser de connolencia e de gratidão, com relação ao cardeal, para quem se dirigem os olhos marejados de lagrimas, mas resplendentes de admiração de todos os homens.

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — A noticia da condenação à prisão perpetua do cardeal Mindszenty foi recebida dolorosamente pelo Vaticano, mas sem surpresa excessiva.

Embora o "Osservatore Romano" tenha concluido ontem palavras de esperança, estava-se persuadido de que o veredicto seria muito severo. Todavia, o fato de a Côrte não ter pronunciado sentença de morte, é interpretado como uma prova de que a reação da opinião publica mundial não deixou de ter efeito sobre as decisões dos responsaveis hungaros.

Ignora-se ainda que forma poderá manifestar-se a reprovação da Santa Sé pela medida que atinge um membro do Sacro Colegio.

Inquietos os circulos comerciais de Londres com a liquidação dos estoques de café do D.N.C.

DESFEITA A ESPERANÇA DE UMA BAIXA

LONDRES, 8 (AFP) — A liquidação quase total dos estoques de café detidos pelo Departamento Nacional do Café, do Brasil, liquidação oficialmente anunciada pelo governo brasileiro, provocou certa inquietação nos meios comerciais desta Capital. Essa inquietação é motivada não pela crença de que haverá, em consequencia, uma alta no preço do café, mas pelo fato de que pelo menos estão desfeitas as esperanças de uma baixa, no momento.

Estima-se, com efeito, que o preço do café brasileiro, de qualidade superior, quadruplicou de preço depois da guerra — 160 libras agora contra 40 — e poder-se-ia agora, razoavelmente, esperar a diminuição do preço, se não fosse essa redução dos estoques disponiveis brasileiros. Com efeito, o Brasil anunciou que possui apenas um milhão e meio de sacas de café, destinadas à Europa, no quadro dos acordos comerciais em vigor, e isto suprime a possibilidade de baixa, na opinião dos circulos locais interessados.

O redator de finanças do «Manchester Guardian», tratando do assunto, põe em relevo, a este respeito, a situação de singular contraste com a de 1930. Nessa ocasião, 67 milhões de sacas de café foram queimadas pelo governo brasileiro, tendo em vista impedir a queda do preço — diz o articulista, para quem a reviravolta havida na economia cafeeira do referido país deve ser atribuida aos seguintes motivos:

1) — baixa da produção brasileira, em virtude das restrições impostas às plantações e à «velhice» dos cafeeiros;

2) — aumento de procura nos mercados externos.

A respeito desse segundo ponto, o jornalista nota que somente os Estados Unidos são capazes de absorver a totalidade dos cafés brasileiros, enquanto que o consumo britanico — relativamente fraco — passou de 10 mil toneladas em 1938 apenas a 35 mil em 1948.

Advertindo, porem, os exportadores brasileiros, diz o «Manchester Guardian» que, se houver qualquer marasmo acentuado nos negocios norte-americanos, as exportações do café brasileiro seriam as primeiras a sofrer os seus efeitos

ULTIMAS NOTICIAS

RENUNCIAM DIPLOMATAS HUNGAROS

NOVA YORK, 8 (U.P.) — Nove funcionarios diplomaticos hungaros nos Estados Unidos, entre eles o consul geral em Nova York, renunciaram hoje aos seus cargos em sinal de protesto contra a condenação do cardeal Josef Mindszenty, em Budapest.

CAIU NO MAR UM AVIÃO DINAMARQUES

COPENHAGUE, 8 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que um avião da "Danish Airlines", tendo a bordo vinte e oito pessoas, caiu no mar e afundou, no Baltico, esta noite.

Solicitados novos creditos para a execução do Plano Marshall

APÊLO DE PAUL HOFFMAN AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 8 (AFP) — O administrador do Plano Marshall, sr. Paul Hoffman, pediu ao Congresso novos creditos para a execução do plano de recuperação economica da Europa, no ano fiscal a iniciar-se a primeiro de julho proximo. Esse creditos totalizam a soma global de 4.280.000.000 de dolares, além de 150 milhões de dolares para outros projetos a longo prazo, que excederão o ano fiscal.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O sr. Paul Hoffman, administrador da ECA, responsavel pela aplicação do Plano Marshall, pediu hoje ao Congresso a abertura de credito no valor global de 4 bilhões e 280 milhões de dolares destinados à execução do programa de reconstrução economica nos paises beneficiarios durante o ano fiscal que começará a 1.º de julho de 1949. Além disso, o sr. Hoffman pede mais 150 milhões de dolares.

Esperando que o Congresso votará o credito para o exercicio de 1949-1950, o sr. Hoffman salientou a intenção de pedir à "Reconstruction Finance Corporation" um adiantamento de 150 milhões de dolares.

Fazendo uma exposição dessas cifras, diante da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara e do Senado, o sr. Hofman explicou a necessidade desse creditos — que são inferiores em 140 milhões de dolares, ao estado neles compreendidas as despesas administrativas, ao que foi sugerido pela Comissão de Cooperação Européia. Refutou, nessa ocasião as criticas formuladas em certos meios parlamentares sobre a maneira como alguns paises europeus enfrentaram as obrigações que contraíram pela sua participação do Plano Marshall.

O sr. Hoffman frizou, com apoio em cifras, "que as nações européias, realizaram significativos progressos nas suas produções industriais e agricolas e no desenvolvimento de suas trocas e estabilização de suas finanças". Indicou que a França "começou a luta contra a inflação", aumentou seus encargos fiscais e que as despesas governamentais são mais estreitamente as suas rendas. Declarou igualmente que o controle de creditos instaurados pelo Banco da França foi um importante fator para estimular o antiinflacionismo.

Acrescentou, em seguida, que na Italia a confiança na lira renascia e que o governo britanico conseguiu criar o excedente orçamentario.

O sr. Hofman afirmou ainda que a vigencia do Plano Marshall, ainda que isso esteja fora das suas atribuições, contribuiu na criação das condições economicas e psicologicas que permitiram a formação pelas nações signatarias do Pacto de Bruxelas de um Conselho Politico Permanente. Constatou, porém, que o esforço dos comunistas, visando destruir os planos de reconstrução economica pelas greves politicas, causou graves prejuizos à França, porém, implicou em reunir os franceses em torno do seu governo e reforçou os sindicatos democraticos."

Abordando o problema das reparações alemãs, o sr. Hoffman anunciou que transmitiu ao secretario de Estado, sr. Acheson, baseado no relatorio da Comissão Humphrey, uma lista das fabricas que serviriam melhor à causa do reerguimento economico da Europa se fossem mantidas funcionando "in loco".

O sr. Hoffman frizou, por outro lado, que os creditos para a zona francesa de ocupação na Alemanha foram aumentados de 15 milhões de dolares em face de uma solicitação apresentada pelas autoridades francesas de ocupação e considerando o fato de que "as necessidades do reerguimento desta zona são muito grandes e que o progresso da reconstrução conjunta da Alemanha Ocidental permanece nitidamente

(Conclui na 4.a pagina)

A Noruega exige garantias para aderir ao Pacto do Atlantico

EM FACE DAS FRONTEIRAS COMUNS COM A UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 8 (UP) — As delegações dos sete nações, compareceram à reunião do Pacto de Defesa do Atlantico Norte, reuniram-se para discutir a abstenção da Noruega, ao mesmo tempo em que o ministro das Relações Exteriores da Noruega, sr. Halvard Lange, revelou que esse país simpatiza com a idéia de uma aliança, porem deseja saber antes de decidir-se as garantias que terá, uma vez que a Noruega é a unica nação da aliança, que tem fronteiras com a União Sovietica.

Os embaixadores do Canadá, Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e o ministro do Luxemburgo foram convocados na sala de trabalho do secretario do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson. Essa é a primeira reunião desde 14 de janeiro, quando o subsecretario do Estado Robert Lovett representou os Estados Unidos.

Na entrevista de hoje entre os funcionarios noruegueses e norte-americanos, figurou a importancia dos "Fjords" noruegueses como bases estrategicas naturais para os submarinos. Na entrevista tomaram parte o ministro Lange, o embaixador Wilhelm Munthe e o diplomado Oscar Thorp, representando a Noruega.

Em nome dos Estados Unidos, compareceram o assessor do Departamento do Estado John Hiokerson, diretor da secção dos Assuntos Europeus, e Edward Achilled, diretor da Divisão do Ocidente Europeu.

Os funcionarios do Departamento do Estado informaram que os delegados norte-americanos começaram a responder ao «memorandum» que Lange apresentou ontem a Dean Acheson. Esse «memorandum» trata principalmente do desejo da Noruega de conhecer até que ponto os Estados Unidos se comprometem com o Pacto e quais seriam as verdadeiras obrigações das nações européias que o subscreverem.

Esclareceu o informante que, até agora, não se pediu a abstenção da Noruega, porem que a mesma está sendo informada de todos os passos dados nas negociações com os outros paises. As entrevistas estão sendo efetuadas com toda a cordialidade e os Estados Unidos não têm medido esforços para induzir a Noruega a aderir ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte. Soube-se, ademais, que os embaixadores Boheman, da Suecia, e Kauffmann, da Dinamarca, manterão uma conferencia com o sr. Dean Acheson, amanhã, no Departamento do Estado.

LONDRES, 8 (AFP) — O Tratado do Atlantico será assinado ou em Washington ou nas Bermudas, segundo acreditam os meios britanicos bem informados.

De qualquer forma, o sr. Ernest Bevin atravessará o Atlantico para a assinatura do Pacto. Embora seja muito cedo para se conhecer a data dessa cerimonia, a maioria dos circulos diplomaticos acreditada em Londres acha que poderá realizar-se por todo o mês de março vindouro.

Acusa as potencias ocidentais de impor uma politica agressiva

O DELEGADO RUSSO NA O.N.U. PEDE A REDUÇÃO GERAL DOS ARMAMENTOS

LAKE SUCCESS, 8 (UP) — O delegado sovietico sr. Yacob Malik, exigiu hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas um longo projeto de resolução, no qual condena a "criação de todos os grupos encabeçados pelos circulos agressivos de algumas grandes potencias, que tratam de impor uma politica agressiva a certos paises".

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — O sr. Yacob Malik, delegado da URSS, fez uso da palavra na reunião de hoje do Conselho de Segurança. Discutindo o encaminhamento da resolução da Assembléia Geral sobre o desarmamento à Comissão de Armamentos Classicos, apresentou um projeto de resolução, pedindo que o Conselho determine àquela Comissão que formule um plano, visando a redução de um terço das armas e das forças armadas dos membros permanentes do Conselho de Segurança, antes de primeiro de março de 1950. O projeto sovietico propõe que a referida comissão submeta o plano que deverá elaborar ao Conselho de Segurança o mais tardar até primeiro de junho do corrente ano. Propõe ainda a resolução sovietica que os membros permanentes do Conselho forneçam até 31 de março do corrente ano, informações relativas às suas forças armadas e a seus armamentos, inclusive as bombas atomicas.

Convite da O.N.U. aceito pela Transjordania

RHODES, 8 (U.P.) — A Transjordania aceitou hoje o convite do mediador da ONU na Palestina para negociar com os judeus uma possivel paz para a Terra Santa. O representante transjordano na ONU, sr. Aly Shamie, telegrafou a Bunche, anunciando que o seu governo enviaria delegados a Rhodes, a fim de participarem das negociações de paz.

Sugerida uma conferencia entre Trumam e Stalin através do radio

DECLARAÇÕES DO CHANCELER SCHUMAN

PARIS, 8 (UP) — A França rejeita qualquer nova conferencia dos quatro grandes, enquanto a Russia não suspender o bloqueio de Berlim — declarou, hoje, o ministro do Exterior, sr. Robert Schuman.

PARIS, 8 (AFP) — Importantes declarações foram feitas hoje pelo ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, a respeito das ofertas de um plano de paz por parte de Stalin, dirigindo-se ao governo dos Estados Unidos.

Schuman disse categoricamente: "Uma conferencia dos quatro grandes apenas será possivel quando a questão de Berlim for solucionada. A posição da França continua a ser a mesma de há algum tempo. E' tambem identica a dos Estados Unidos e da Inglaterra e muito me surpreenderia se esse ponto de vista fosse abandonado por um desses dois governos".

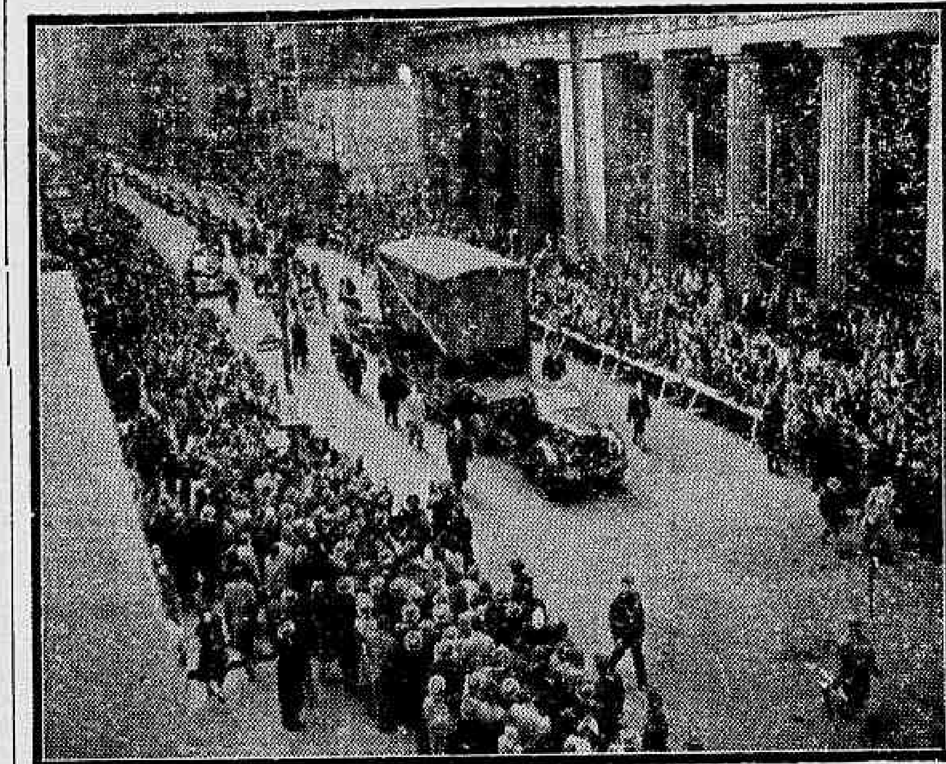
Analizando as declarações de Stalin, Schuman acrescentou: "Elas não facilitaram absolutamente as coisas, porque, se devessemos, como ele pede, suspender o que está em curso em Bonn — preparação de uma constituição para a Alemanha Ocidental — para realizarmos conversações quadruplas, quando o problema do bloqueio sovietico em Berlim ainda persiste, estariamos em contradição com tudo que constituiu nossa posição até o momento e com o que foi estabelecido em Moscou, em julho e agosto, isto é, procurar-se uma solução para a questão berlinense, antes de qualquer conferencia das quatro potencias sobre o conjunto do problema alemão".

Um jornalista observou que as conversações quadruplas propostas por Stalin não parecem, do ponto de vista sovietico, limitar-se exclusivamente ao problema alemão. O sr. Schuman disse, então, em resposta:

"E porque acreditais que seria possivel iniciar a solução entre as quatro potencias, das atuais divergencias, a não ser começando pela Alemanha? Trata-se de um ponto de vista ao qual não se pode fugir. Berlim é o ponto mais nevralgico e ao mesmo tempo o mais facil de resolver, se é real que se trata de questão puramente tecnica. Na verdade, é somente lidando com problemas concretos que se tem a possibilidade de chegar a resultados praticos. E o problema de Berlim é exatamente um problema concreto".

WASHINGTON, 8 (UP) — O senador democrata Brien McMahon, em discurso preparado para ser pronunciado perante o Senado, propõe que Truman e Stalin troquem seus pontos de vista, publicamente, através de transmissões radiotelefonicas sob os auspicios das Nações Unidas. McMahon, que apoia o atual governo, alega que tal intercambio de idéias deveria ser transmitido para os habitantes dos Estados Unidos e da Russia e preceder às conversações de paz entre as quatro potencias. O senador McMahon diz que as conversações de paz deveriam ser efetuadas sob "rigidas condições", a fim de que as propostas ocidentais fossem conhecidas "por completo e com fatos", através da radio das Nações Unidas, do povo russo. Afirma que uma reunião das quatro nações — Russia, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — é de necessidade vital, mas com evidente boa fé.

"Eu creio — diz McMahon — que a cortina de ferro deveria ser levantada voluntariamente pelo governo sovietico, como condição previa à reunião. Creio, tambem, que se deve permitir aos chefes de governo democraticos dizer ao povo russo o que desejam dizer a Stalin".



GRATIDÃO — O "trem da gratidão" foi entusiasticamente recebido, em Nova York, como prova o cliché. Trata-se de um vagão contendo dez mil lembranças do povo francês aos novaiorquinos, em retribuição ao auxilio prestado pelos EE. Unidos à França. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Existem mais ditaduras atualmente na America que em qualquer outra epoca

David Wesley

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

QUITO (ONA) — O presidente do Equador, um país cujas necessidades de desenvolvimento são possivelmente maiores do que as de qualquer outro do Hemisfério Ocidental, apelou para que os Estados Unidos adotem um programa economico e comercial que "tenha um sentido mais social do que puramente comercial".

Ao formular sua opinião de que a solução dos problemas inter-americanos reside mais na esfera economica do que politica, o presidente Galo Plaza Lasso declarou, em entrevista concedida à imprensa local, que a estabilidade politica das Americas seria um resultado automático da melhoria dos padrões de vida.

"O povo segue um falso lider na esperança de encontrar aquilo que a democracia não lhe deu", disse o presidente. "Não há, no entanto, muita coisa que possamos fazer sem o auxilio dos Estados Unidos, que são o nosso maior mercado. Seria da maxima importancia hoje um programa norte-americano pelo qual suas compras e relações economicas com a America Latina tivessem mais um sentido social do que um significado meramente economico".

As observações do presidente Galo Plaza foram feitas pouco depois de ter o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, afirmado, em sua primeira entrevista coletiva em Washington, que o esforço norte-americano para ajudar a elevar os padrões de vida do mundo dependeriam da criação de condições, nos paises atrasados, para um emprego "compensador" do capital privado. O sentido do argumento de Galo Plaza parece ser o de que, nas relações comerciais inter-americanas, o interesse do lucro, embora não afogado, deve ser subordinado às considerações mais gerais de progresso economico e social.

A fim de ilustrar o seu ponto de vista, o presidente Galo Plaza escolheu o exemplo do arroz, uma das principais exportações equatorianas. Se o arroz do Extremo Oriente voltar ao mercado, disse, a preços com os quais os produtores latino-americanos não possam concorrer, os Estados Unidos deverão, não obstante, continuar a comprar o produto latino-americano, não somente porque os preços mais baratos do Oriente se basearíam em mão de obra mal remunerada, mas tambem tendo em vista o bem estar do Hemisfério Ocidental.

Um programa como o sugerido pelo presidente Galo Plaza implicaria na estrada de Washington como influencia reguladora nas relações comerciais privadas e nas inversões de capitais na America Latina. De acordo com o presidente equatoriano considerado como um dos lideres do bloco democratico latino, esta politica é necessaria para os Estados Unidos, tanto do ponto de vista economico como de segurança.

Embora dando destaque à politica economica, Galo Plaza foi igualmente firme ao declarar a necessidade de uma nova linha politica para deter a marcha das ditaduras neste hemisferio.

"Sem duvida alguma", disse o presidente, "uma nova declaração ou instrumento se torna necessaria para estimular os governos democraticos e aumentar sua estabelecida. As doutrinas anteriores fracassaram. Atualmente, na minha opinião, temos mais ditaduras do que em qualquer outra época."

O presidente Galo Plaza admitiu que os golpes militares do Peru e na Venezuela e seu exito em obter o reconhecimento dos Estados Unidos constituiram uma fonte de consideravel preocupação para o governo equatoriano, em virtude de seus efeitos contagiosos, e afirmou que a sua proxima visita à Colombia, como convidado do presidente Ospina Perez era em parte um esforço para consolidar os laços democráticos no continente, diante da nova onda de ditaduras militares.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A. proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. 2-4575 — Publicidade .. 2-5153
Secretaria .. 2-5130 — Divulgação .. 2-8117
Redação .. 2-8448 — Portaria e Oficinas .. 3-5281

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168 — Caixa Postal 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A farsa de Budapeste

COM a condenação do cardeal Mindszenty, chegou ao fim a terrivel farsa representada em Budapest. Durante meses a fio, o sentimento do mundo cristão e a sensibilidade de todos os povos civilizados concentraram-se na figura do principe da Igreja Catolica da Hungria. Réu de suposto crime, a ele estava de antemão reservado o papel de grande vitima da nova ordem de coisas estabelecida no país. A Hungria pertence hoje, como sabemos, ao imperio ideologico de Moscou, que lá instalou um governo-fantoche, fiel à palavra e à ação da ditadura comunista. Dominando no temporal, os novos dirigentes hungaros invadiram brutalmente o terreno espiritual, em obediencia aos metodos cirurgicos já usados no inicio da revolução russa para a expulsão da imagem de Deus dos templos e dos corações. A Russia comunista e, por conseguinte, atea, deu o exemplo da primeira guerra organizada e sistematica contra o reino do céu: a edificação do Paraiso social, antevisto pelos profetas do marxismo, somente seria possivel mediante um processo de divino banimento. A presença de Deus nos altares e nas almas era um estorvo à adoração dos idolos do materialismo historico, que havia conquistado enorme quadra geografica para base de suas crueis experimentações "in anima nobile". Desde então, os especialistas russos ofereceram aos seus discipulos, nos Estados sujeitos à sua penetração politica, a melhor tecnica de mutilação "cientifica" da alma dos crentes numa divindade que, não sendo visivel, palpavel e audivel como Lenine e Stalin, não merecia o fervor do culto. O que o Tribunal de Budapest acaba de fazer foi repetir, segundo as circunstancias de tempo e de lugar, a lição ensinada pelos mestres moscovitas. Povo de tradições catolicas, o hungaro haveria de pagar, diante dos seus amos impostos pelo Kremlin, no extremo das "democracias populares" da Europa Central, a fidelidade à religião herdada dos antepassados.

Era preciso feri-lo no recesso sagrado do seu espirito, violando o inviolavel da natureza moral do homem. Se o credo comunista prospera sôbre os destroços semeados pela descristianização da sociedade, conviria apressar o movimento de extirpação da fé nas catedrais, nas capelas e nos lares hungaros. O julgamento e a condenação do cardeal, nos moldes da encenação terrorista em uso nos Estados situados na zona da "cortina de ferro" da influencia soviética, respondiam, com precisão, àqueles objetivos. Eis o motivo por que a farsa de Budapest foi montada e representada, ato por ato. Na hora de ditar a sentença, certamente o Tribunal vacilou, no vago tremor dos seus juizes: estes teriam escutado, ao longe, o clamor de milhões de homens de todas as raças e nacionalidades protestando contra a monstruosa comedia. O Tribunal desejaria levar sua vitima ao patibulo para forçar a maioria catolica a renegar sua velha religião e a pôr nos oratorios domesticos o retrato de Stalin. Hesitou e resolveu aplicar-lhe pena mais suave: prisão para o resto da vida. Juizes humanos!

Ao cardeal Mindszenty, crucificado em vida, pregado ao madeiro da sua paixão, talvez nem seja dado experimentar o conforto da imensa revolta moral que o seu drama acendeu nos quatro cantos da terra. Seus algozes, porém, estão expostos à pior forma de punição, que é a execração universal dos seus nomes.

PUBLICIDADE DENUNCIADORA

Já tivemos ocasião de desmascarar, nestas colunas, as manobras de que tem lançado mão o sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, para disfarçar o fracasso de sua gestão à frente da entidade securitaria, onde vem fazendo tudo — até negocios pouco explicaveis, pelo menos para os que não estão a par dos segredos dos bastidores — menos atender às aspirações da classe comerciaria. Tão generalizado é o clamor publico contra a administração do sr. Archer, que o presidente do I.A.P.C. resolveu "encomendar" aos funcionarios uma manifestação de aplauso à sua atuação, a fim de embair a opinião brasileira.

Mas a manifestação foi divulgada pelos jornais através de um noticiario que de tal modo traia o seu carater de materia paga, que o truque não surtiu o menor resultado. Ninguem se deixou ludibriar pela ingenua solercia do sr. Remy Archer que, comprometido com o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, de proceder ao financiamento de um plano de financiamento, não deu cumprimento à promessa, deixando de providenciar para que a idéia fosse posta em pratica.

Soubemos que não somente os funcionarios do Rio tomaram parte na "homenagem" de que foi alvo o sr. Remy Archer. Tambem os funcionarios das demais unidades da Federação foram constrangidos a participar "espontaneamente" da festividade. Não podendo, porem, comparecer pessoalmente, cada um concorreu com a importancia de trinta cruzeiros, — quantia, na verdade, modica, e que demonstra que, em materia de festas, o sr. Archer não é de exigencias demasiadas. Talvez reconhecendo as condições de crise que atravessamos.

Mas o sr. Remy Archer não se satisfez com a manifestação calorosa dos seus auxiliares. Através de anuncios, que está distribuindo profusamente à imprensa, comunica aos povos que, durante os três anos do governo Gaspar Dutra, o I.A.P.C. empregou 365 milhões de cruzeiros em financiamentos a casas proprias. O simples enunciado da importancia não causa efeito. E' preciso, para se ter a noção exata do seu valor, saber a quanto montam as necessidades dos comerciarios, a quanto se elevam os recursos do I.A.P.C. e quanto já foi empregado em iniciativas não destinadas a beneficiar os contribuintes. Dos anuncios que anda fazendo o sr. Remy Archer só se pode tirar uma conclusão insofismavel: é que está gastando em publicidade um dinheiro que tem recusado aos associados que, como o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, o procuraram para adiantamentos sobre casa propria.

IRREGULARIDADES NO MATADOURO DE CARAPICUIBA

Constituem lamentavel atestado da incuria de nossos administradores municipais os fatos que trouxe, ontem, à publicidade a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS. Instalado há dez anos o Matadouro de Carapicuiba, ali se abrigaram numerosos marchantes que, ocupando dependencias do proprio municipal, não cumpriram com os encargos que deveriam ter assumido para com a Prefeitura. Dissemos "deveriam", porque a ocupação se realizou de modo tacito, sem que, de um lado, os ocupantes se considerassem moralmente obrigados a satisfazer os compromissos decorrentes do seu ato, e sem que, de outro, a Municipalidade se lembrasse de tomar qualquer providencia no sentido de reivindicação dos seus direitos, não somente em defesa do seu patrimonio, como sobretudo para salvaguarda do interesse coletivo.

Em suma, deixou-se consumar um fato que, hoje, representa para a Prefeitura o não recebimento de uma importancia equivalente a 10 milhões de cruzeiros, que é a quanto monta a soma devida em alugueis. Foi necessario que se passassem dez anos para que os poderes municipais resolvessem tomar conhecimento do caso. Imaginemos as complicações e prejuizos que daí resultarão para o municipio, prejuizos provenientes do atraso do pagamento e complicações que esse atraso trará, exigindo agora execuções judiciais e outras medidas de carater complexo e aplicação demorada, para termos facilmente idéia da falta que se cometeu contra a coletividade.

O fato vem demonstrar mais uma vez a debilidade de nossa consciencia social. Os particulares que se instalaram nas dependencias do matadouro, não sentiram, ao fazê-lo, o menor constrangimento moral, porque o proprio pertencia ao poder publico, entidade vaga e abstrata que a sua fraca consciencia social não consegue alcançar. E, pelo mesmo motivo, embora conhecedores da irregularidade injustificavel, nenhum funcionario se considerou no dever de uma iniciativa em favor dos direitos da Prefeitura. Louvemos, em todo o caso, a atitude da Comissão de Sindicancias e esperemos que tais fatos não mais se reproduzam.

Por ato do secretario da Fazenda foram designados para integrar a Comissão Central de Compras do Governo do Estado os srs. Ariston Azevedo, na qualidade de representante da Federação das Industrias, e Iris Miguel Rotundo, representante do Centro das Industrias. Como suplentes foram designados os srs. Diniz Gonçalves Moreira e Ivo Pacalanza.

NOSSA INDUSTRIA DE TECIDOS

O ultimo trabalho estatistico feito em torno da situação da industria nacional de tecidos registra a existencia, no país, de 420 fabricas de fiação e tecelagem de algodão, das quais 223, ou mais de 50% do total, se acham localizadas no Estado de São Paulo.

A situação atual dessa industria, não obstante o grau de desenvolvimento a que chegou, é de sensivel desajustamento, em face do retraimento dos mercados externos para onde vinhamos aumentando, de ano para ano, notadamente no curso da ultima guerra, as nossas remessas de tecidos de algodão. E essa exportação foi tanto mais favoravel, ao desenvolvimento da produção nacional, quanto é certo que os preços por ela alcançados tiveram uma progressão nunca antes registrada na historia do comercio de tecidos no mundo. Basta dizer que o valor medio da tonelada que, em 1940, foi de 17.155 cruzeiros, já em 1941 era de 22.582, em 1942, de 31.213, em 1943, de 41.774 (ano em que, quanto ao volume, a exportação alcançou o "record") em 1944, de 52.128, em 1945, de 57.607, em 1946, de 49.850, e, finalmente, em 1947, de 75.103 cruzeiros.

Aconteceu, porem, que com a volta do mundo ao clima de paz, começou a nossa industria de tecidos a sofrer a concorrencia de outros centros produtores, resultando disso a queda do volume das nossas exportações, mesmo para os países que já eram considerados nossos compradores tradicionais. Foi o que aconteceu com mercados como a Argentina, o Uruguai, Venezuela, Chile e os Estados Unidos.

Nessa conjuntura, como já há mais de três anos fôra previsto por observadores do nosso parque industrial, cumpria aos nosso fabricantes de pano volver os olhos para o mercado interno, procurando ai compensação para as perdas sofridas nos mercados externos.

E esta é, na realidade, a situação atual da industria de fiação e tecelagem de algodão no país.

Para vencer as dificuldades que ora se apresentam a esse ramo da industria nacional, só há um caminho a seguir — e este será o processo de renovação do equipamento existente e dos metodos de trabalho, por meio do qual se torne possivel o aperfeiçoamento da produção, quer em qualidade, quer em rendimento, sob bases economicas mais favoraveis. Isto não só favoreceria a nossa posição, nos mercados estrangeiros, diante da concorrencia internacional, como permitiria maior estimulo à qualificação da mão-de-obra nacional, criando-se, assim, maiores possibilidades ao desenvolvimento do mercado de consumo interno.

À sombra do Jaraguá

A AMERICA LATINA

Li no ultimo numero da revista "Études" um artigo interessantissimo sobre a America Latina, estudo que nos leva a profundas meditações sobre o nosso destino politico-social. As observações do sociologo Hurtado Cruchaga, autor do artigo, são todas de uma precisão quase profetica.

Acentua este homem de ciencia que a America Latina se incorporou, definitivamente, no concerto das nações que terão voz incisiva na direção do mundo, dadas as circunstancias da sua extensão, riqueza e, sobretudo, da sua organização politica essencialmente democratica.

A extensão territorial orienta para ela o excedente e os necessitados das populações ocidentais. O carater democratico das suas instituições politicas abre facilmente suas fronteiras aos perseguidos politicos de todas as tendencias.

Só estas duas circunstancias bastariam para que, desde logo, os estadistas, que devem ter a sensibilidade otica do futuro, tomassem medidas economicas e politico-sociais, capazes de neutralizar os choques e desequilibrios produzidos por essa massa heterogenea que invade os nossos países.

A questão dos emigrados politicos de todas as tendencias é a mais delicada de todas, porque, como assinala Henri Javeert, nem todos sabem aproveitar-se do exilio ou praticar a verdadeira etica do ostracismo politico. A maioria dos exilados cria para si uma especie de extraterritorialidade e, dentro dela, age com os seus ideais e tendencias, sem se preocupar com os danos que possa causar à casa alheia. Desta sorte a America Latina se torna o espaço vital de amargurados e de semeadores de revoltas. Devemos acrescentar a isto, como sublinha Hurtado, uma rapida mudança dos nossos costumes, a deserção dos campos, o exodo em massa para as grandes cidades, o cinema, o radio, a propaganda das idéias sociais avançadas, tudo isto facilitado por um ambiente de grande liberdade. Ora, isto criou um clima de efervescencia e colocou a America Latina na situação de um adolescente que supõe ter descoberto a sua personalidade e, agora, anda à procura do seu itinerario definitivo.

Acredito não ser necessario dizer mais nada para que cheguemos à conclusão indisputavel de que os governos têm em mãos sérios problemas sociais a resolver com a rapidez possivel de modo que a convivencia social de cada país na America Latina não seja perturbada nos seus fundamentos tradicionais, nem haja brechas apreciaveis na sua estrutura politica.

O que é livre de duvida, entretanto é o fato da ascensão do proletariado como elemento substancial da ordem nova. Esta afirmação de Pio XII contem a chave principal na decifração dos nossos enigmas sociais.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 21, Minima, 14.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 32, em Guaratinguetá. Minima, 14, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 29, em Santos, Minima, 19, em Iguape.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Necessaria a criação de uma rede de frigorificos nacionais para evitar a exploração do pecuarista

A medida foi sugerida na "mesa-redonda" dos criadores realizada na A.B.I. — Pleiteado melhor amparo oficial — Proposta a majoração do preço da carne

RIO, 8 (Asapress) — Realizou-se na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do sr. Iris Meinberg e presentes os deputados Domingos Velasco, Wellington Brandão, Costa Porto, Carvalho Sobrinho, Plinio Lemos, Galeno Paranhos, Milton Prates, Jales Machado e J. Coelho, a "mesa redonda" dos pecuaristas e criadores de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, para discutirem a questão dos preços da carne.

A SITUAÇÃO DOS PECUARISTAS

O sr. Iris Meinberg fez um relato da situação dos pecuaristas, afirmando que os mesmos vivem na mais completa miseria, acrescentando que, em sintese, querem eles o aumento do preço da carne em Cr$ 0,50 para esta Capital e São Paulo, alegando que essa importancia seria suficiente para fazer face ao atual desequilibrio entre o custo e o preço da venda.

Tanto o presidente, como varios deputados, trataram do assunto, salientando que somente o aumento do preço não seria suficiente para tirar a pecuaria da grave crise em que se debate, citando varias medidas que deveriam ser aplicadas, como o financiamento apropriado e não da forma que foi feito pelo governo anterior. Foi discutido que não é suficiente o aumento do preço e nem o reajustamento das dividas atuais, mas é preciso que o governo crie ambiente favoravel aos pecuaristas.

O vereador Tito Livio, que estava presente, tomou parte varias vezes nos debates, provocando agitação no Plenario, sendo os seus debates rebatidos pelo presidente e por outros presentes. Alguns jornalistas fizeram varias perguntas. Queriam saber como a carne era entregue no Tendal a pouco mais de Cr$ 4,00 e depois vendida nesta Capital a Cr$ 7,00, explicando os pecuaristas que o aumento, em sua maior parte, era devido à ação dos intermediarios, citando o caso dos frigorificos que, no dizer do deputado Domingos Velasco, constituem os monopolizadores da pecuaria no Brasil. Compram 90% do gado, causando prejuizos aos pecuaristas. Varios oradores concordaram com o sr. Domingos Velasco, dizendo que não são contra a industrialização da carne, mas contra o seu monopolio pelos frigorificos. A industrialização, por outro lado, deveria ser no proprio local da criação.

Todos os oradores e pecuaristas justificaram a necessidade do aumento do preço da carne para a sobrevivencia da classe e da pecuaria, dizendo que o carioca já paga muito mais pela carne que o preço tabelado e assim não se justifica essa grita contra a pretensão dos criadores.

MEDIDAS DE AMPARO A' CLASSE

O presidente terminou a sua exposição, mostrando a necessidade do aumento das medidas de amparo à classe por parte do governo, pois de outro modo a pecuaria deixará de ser uma grande fonte da riqueza nacional, uma vez que muitos criadores se estão descurando da agricultura e abandonando pouco a pouco a pecuaria. O presidente da Comissão de Pecuaria da Camara dos Deputados falou sobre a situação do Brasil Central diante da crise da pecuaria.

Com a palavra, o sr. Domingos Velasco, disse que a situação atual do povo é de miseria, frisando que os maiores culpados são os frigorificos, os quais, aproveitando-se da filosofia do criador do Brasil Central, que sempre produziu apenas para seu sustento, vivendo, por isso, numa especie de isolamento, pagam-lhe apenas o estritamente necessario para não morrer de fome. Urge, portanto, a criação de uma nova mentalidade, que já está aparecendo, com a arregimentação dos pecuaristas, que lutam em defesa dos interesses da classe. A solução, portanto, consiste na organização dos fazendeiros do Brasil Central, para defenderem-se dos frigorificos, combaterem o monopolio comercial dos frigorificos e criarem uma rêde de frigorificos nacionais nos centros produtores, para que seja estabelecida a concorrencia, evitando a exploração que vem sendo feita pelos frigorificos atuais. Tudo o mais é secundario.

O EXODO DAS POPULAÇÕES

O sr. Jales Machado disse que devido à crise da pecuaria, tem havido exodo das populações do Interior para os grandes centros industriais e em consequencia o deslocamento de grandes massas eleitorais que eram controladas pelos fazendeiros. Toda vez que se trata do problema da pecuaria impõe-se a vontade dos representantes industriais com prejuizos para a pecuaria, pois a maioria dos representantes da Nação foram eleitos pelos centros urbanos, ficando os pecuaristas em minoria. A seu ver a solução residiria na mudança da Capital Federal para o Brasil Central, pois assim o governo estaria a par das verdadeiras necessidades dos pecuaristas.

Bases reais do aumento a ser concedido ao pessoal da Light

Os salários dos horistas — Cálculo da porcentagem dos cobradores — Pagamento do descanso semanal

RIO, 8 (Da sucursal, pelo telefone) — Divulga um vespertino que conseguiu apurar junto a fontes competentes quais as bases reais do aumento de salarios para os trabalhadores das empresas do grupo Light. Ao que se adianta o estabelecido é o seguinte:

a) — Os salarios dos horistas são os equivalentes na base de 200 horas mensais, assegurando-se a suplementação do repouso, segundo as condições que estabelece a Lei, como tambem o trabalho correspondente a 40 horas semanais.

b) — Ocorrendo fração, será arredondado o aumento de salario para os mais proximos de 10 centavos se incidir sobre o horista e 10 cruzeiros para as classes restantes;

c) — Os cobradores que percebem por comissão terão direito à porcentagem do aumento que lhe competir, calculada sobre a media da classe nos dois ultimos meses de 1948;

d) — O calculo do salario do pessoal mensalista para o pagamento do descanso semanal remunerado é feito na base de 1/25 ou 25 dias por mês;

e) — Salvo nos pontos que colidam, continuam em vigor as clausulas que o acordo de 5 de dezembro de 1945 estabeleceu e as que a Comissão Interparlamentar convencionou a 13 de julho de 1946; prir a diferença daquela.

f) — O governo da União designará comissão de peritos para levantar a escrita das empresas que formam o Grupo Light e verificar em cada uma a posição real das tarifas perante as exigencias de carater geral;

g) — E' plenamente garantida a percepção do aumento de salarios, a partir de 1.o de janeiro de 1949, ressalvadas apenas as limitações de textos expressos de Lei.

AS PASSAGENS DE BONDE

RIO, 8 (Asapress) — Não tendo sido aumentado para Cr$ 0,50 o preço das passagens de bondes, desta Capital, conforme constava do acordo original, foi encaminhada à consideração do presidente da Republica a solução proposta para aumento de outra tarifa, a fim de suprir a diferença daquel.

Alteração do preço-teto do cacau para exportação

RIO, 8 (Asapress) — Amanhã, possivelmente, será notificada a alteração do preço-teto do cacau para exportação.

Teria pedido demissão o chefe de Policia

RIO, 8 (Asapress) — Afirma o jornal «Diretrizes» que o chefe de Policia do Distrito Federal, general Lima Camara, pediu demissão do referido cargo sendo o pedido feito em carater irrevogavel. O presidente Dutra, porem, ainda não se manifestou a respeito. Segundo o mesmo jornal os motivos que teriam levado o general Lima Camara a essa atitude prendem-se às dificuldades criadas para s. exa. pelos recentes e lamentaveis sucessos em que foi parte principal a Radio Patrulha e bem assim as divergencias existentes entre a Chefatura de Policia e o ministro da Justiça. Caso o general Dutra concorde com o pedido, diz ainda o jornal, o nome do novo chefe de policia será conhecido até sabado proximo, mencionando-se já o comandante Hugo Silva, ex-interventor no Estado do Rio, como provavel substituto.

A Conferencia Economica de Araxá

RIO, 8 (Asapress) — Conferenciou com o sr. Euvaldo Lodi, o sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria Textil de São Paulo. A palestra relacionou-se com a proxima conferencia economica de Araxá, da qual a industria textil participará ativamente.

A travessia do Atlantico num "teco-teco"

RIO, 8 (Asapress) — O Aeroclube do Brasil distribuiu o seguinte comunicado:

"Havendo alguns jornais desta Capital noticiado que o presidente do Aeroclube pretendia realizar uma suposta travessia do Atlantico em um pequeno avião de turismo, vem esta entidade declarar em publico que a noticia carece de fundamento visto que ao presidente do Aeroclube não ocorreu absolutamente semelhante fantasia. Julga — o Aeroclube que o boato decorreu do seguinte fato: — Quando por ocasião da visita a esta cidade dos pilotos italianos Lualdi e Bonzi sugeriu um deles ao sr. Augusto de Lima Neto, na presença de alguns reporteres a posibilidade da ida a Europa para vôos naquele continente de um aparelho de fabricação nacional. O sr. Lima Neto, como não podia deixar de acontecer, em principio reputou interessante a sugestão, prometendo examinar de futuro a exequibilidade da idéia. Daí porém a projetar uma travessia do Atlantico em um dos nossos "teco-tecos", vai grande distancia.

Isto é o que a bem da verdade deseja o Aeroclube do Brasil que fique completamente esclarecido".

PROVOCOU INDIGNAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

qual atuou a «justiça» hungara.

LAKE SUCCESS, 8 (UP) — O embaixador Hernan Santa Cruz, delegado permanente do Chile junto às Nações Unidas, declarou que o governo do seu país está disposto a apoiar qualquer moção de protesto nas Nações Unidas contra o julgamento do cardeal Mindszenty.

O embaixador Santa Cruz disse que o seu país não está preparado para tomar tal iniciativa e até agora nenhuma outra delegação tomou uma atitude nesse sentido. O representante chileno sugeriu que o protesto das Nações Unidas deve basear-se na violação da Carta das Nações Unidas Sobre os Direitos do Homem.

BUDAPEST, 8 (UP) — No dia oito de fevereiro de 1925, exatamente há vinte e quatro anos passados, Matyas Rakosi, atual vice-primeiro ministro da Hungria fôra condenado à morte pelo Tribunal de Budapest. Mais tarde a sua sentença fôra comutada para prisão perpetua e por fim, acabou sendo posto em liberdade. O crime de que Matyas Rakosi era acusado implicava no fato de ser comunista. Hoje, naquela mesma sala do Tribunal que o julgara há vinte e quatro anos passados o cardeal Mindszenty foi condenado à prisão perpetua. O primaz da Hungria é acusado de traição ao governo comunista hungaro. Funcionarios do governo achavam-se sentados justamente atrás dos réus, entretanto, o reporter da «United Press» não pôde determinar imediatamente se o vice-premier Rakosi se encontrava entre eles.

NOVA YORK, 8 (UP) — O prefeito desta cidade, William O'Dwier, referindo-se ao julgamento do cardeal Mindszenty, disse: «Não há duvida de que este pretendido julgamento de Mindszenty é um linchamento. Ao contrario do que sucede co mos onze lideres comunistas que estão sendo julgados com imparcialidade em Nova York e têm plena liberdade de escolher seus defensores, o cardeal Mindszenty teve como defensor um homem que poderia muito bem ter sido um verdugo».

NOVA YORK, 8 (AFP) — O consul da Hungria nesta cidade se demitiu em sinal de protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty.

O fato foi conhecido quando um grupo de pessoas se dirigiu ao Consulado, para protestar contra a condenação do primaz, o que acabava de ser divulgado pelos jornais. O consul, sr. Bela Balassa, que vinha desempenhando as funções de consul-geral do seu país em Nova York, anunciou então sua decisão de demitir-se, nestes termos: «Estou inteiramente de acordo convosco. Decidi exonerar-me imediatamente».

ROMA, 8 (AFP) — O governo italiano fez exprimir ao Papa, em carater oficial, os seus sentimentos de consternação à prisão perpetua, hoje imposta em Budapest ao cardeal Mindszenty.

BUDAPEST, 8 (UP) — O governo hungaro repeliu firmemente o protesto britanico relacionado com o julgamento do cardeal Mindszenty e acusou a Grã-Bretanha de estar procurando «prestar auxilio aos inimigos fascistas da democracia hungara».

Denegado o mandado de segurança dos açougueiros

RIO, 8 (Da sucursal) — 820 açougueiros desta capital impetraram ao juiz da 2.a Vara da Fazenda Publica mandado de segurança a fim de tornar sem efeito a resolução n.o 2 de 17 de janeiro ultimo que estabeleceu tabelamento de carne classificada em varias categorias. Pediram que fosse sustentado o preço atual de 7,20 pelo quilo de carne com osso indistintamente, excetuando-se filé mignon e filé sem aba cujo preço continuaria inalterado. Solicitaram ainda ao juiz que lhes concedesse a medida liminarmente. O juiz Eduardo Jara indeferiu a medida liminar e denegou o mandado.

Novo projeto propondo a extinção da Policia Especial

RIO, 8 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Euclides de Figueiredo, falando à nossa reportagem na tarde de hoje, adiantou que na proxima sessão legislativa, que se inicia em meados de março, apresentará um novo projeto pedindo a extinção da Policia Especial desta Capital.

NOTICIAS DOS ESTADOS

MAPA AGRO-GEOLOGICO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Asapress) — Noticia-se que o governador Barbosa Lima Sobrinho está empenhado em levantar o mapa agro-geologico do Estado, sendo os estudos confiados ao Instituto de Pesquisas Agronomicas. Uma vez levantado o mapa, será incrementada por todos os meios a produção pernambucana.

O "ANJO DAS CRIANÇAS" NO PARANA'

CURITIBA, 8 (Asapress) — Bonzi esteve no palacio do Governo, em visita de cordialidade ao governador Moisés Lupion. Estavam presentes, alem do visitante, o sr. Raul Vaz, secretario do Interior, prof. Erasmo Piloto, secretario da Educação; sr. Valdomiro Pedroso, secretario da Saude e o sr. Scherer Sobrinho, chefe de policia, alem dos membros do civil e militar da governadoria. As 18 horas, o consul Pietro Viteleschi ofereceu uma recepção na sede do consulado.

A MAIOR SAFRA DE ABACAXIS DE TODOS OS TEMPOS

RECIFE, 8 (Asapress) — No ano passado este Estado teve a maior safra de abacaxis de todos os tempos. Foram exportadas 51.620 sacas, colocando-se a Argentina em primeiro lugar entre os compradores. Esses dados sobre a exportação, compreendem os mêses de outubro a dezembro. O valor comercial dos embarques foi de Cr$ 3.500.000,00, ficando para o Estado uma renda de Cr$ 150.000,00.

O mercado local permaneceu abastecido, sendo os frutos vendidos por preços modicos.

REPRESSÃO AOS JOGOS DE AZAR

RECIFE, 8 (Asapress) — A fim de reprimir os jogos de azar nos municipios do Interior, o governador Barbosa Lima Sobrinho acaba de pedir ao comandante da Força Publica do Estado a indicação de alguns oficiais de inteira probidade, a cujo cargo ficará a apreensão do material usado, bem como das medidas gerais necessarias ao cumprimento da determinação das autoridades.

Navio desaparecido nas costas brasileiras

RIO, 8 (Asapress) — Encontra-se desaparecido um navio cargueiro da firma Salvesen & Companhia, que há 9 dias partiu de S. Vicente, na Africa, com destino à America do Sul e que deveria estar navegando no trecho entre Cabo Frio e Santos. A Companhia Wilson Sons, consignataria do vapor, em virtude de não ter recebido nenhuma comunicação do comando do navio sobre a sua posição, resolveu solicitar o auxilio da firma Transportes Aéreos Bandeirantes para localizar o barco. Um Catalina PBC-5, comandado pelo sr. Alberto Martins Torres, sobrevoou cem milhas ao largo da costa no trecho de Cabo Frio a Santos, não conseguindo localizá-lo.

A estação do Arpoador tambem informou não ter recebido nenhum pedido de socorro.

O trafego ferroviario entre o Rio e Minas

RIO, 8 (Asapress) — Já se encontra restabelecido o trafego ferroviario entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte, interrompido e irregularizado em consequencia das ultimas chuvas sobre o Estado de Minas e parte do Estado do Rio.

Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo

RIO, 8 (Asapress) — O deputado Domingos Velasco, secretario-geral do PSD, tomará posse hoje da presidencia do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo.

Pleiteiam melhoria de salarios os ferroviarios da Noroeste

RIO, 8 (Asapress) — Esteve hoje no gabinete do ministro da Viação, sendo recebida pelo respectivo titular uma comissão de ferroviarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a fim de pleitear junto a s. exa. melhoria de salarios para todos os empregados, sem distinção de categorias, uma vez que padecem as mesmas consequencias do alto custo da vida que os servidores da União, já beneficiados.

Homenageado o titular da Guerra

RIO, 8 (Asapress) — A diretoria do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, conferiu por unanimidade de votos, ao ministro da Guerra, gal. Canrobert Pereira da Costa, o diploma de socio benemerito daquela alta entidade sindical. A comunicação dessa resolução foi feita hoje, pela referida diretoria e incorporada com grande numero de medicos que solicitou àquele titular que marcasse dia e hora, para receber o citado diploma.

SENADO FEDERAL

Representante brasileiro junto à União Pan-Americana

Aprovada a indicação do sr. Hildebrando Acioly

RIO, 8 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos reuniu-se o Senado. O sr. Mario Ramos voltou a falar sobre o centenario de Miguel Carvalho, salientando dessa forma que prestava homenagem do povo carioca àquele que fôra senador pelo Distrito Federal e instituira a Santa Casa de Misericordia.

A CONDENAÇÃO DO CARDEAL DA HUNGRIA

Referindo-se ao reconhecimento pelo Brasil do Estado de Israel, o sr. Hamilton Noguêira louvou a iniciativa do nosso governo e antes de passar à Ordem do Dia, o sr. Levindo Coelho falou sobre a condenação do cardeal da Hungria, defendendo o parecer da comissão de Relações Exteriores em torno de seu requerimento, isto é, em torno do requerimento que estava na Ordem do Dia e que solicitava fosse exarado na ata o protesto pela prisão do cardeal. Logo depois a sessão passou a ser secreta a fim de apreciar a escolha do embaixador Hildebrando Acioly para o cargo de representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos. O plenario aprovou a indicação por 41 votos.

APRECIAÇÃO DOS VETOS DO PREFEITO

Passando a funcionar publicamente, o Senado ouviu a questão de ordem levantada por Aluisio de Carvalho em torno da apreciação dos vetos do prefeito do Distrito Federal quanto à questão dos prazos, alegando que o Senado está funcionando em sessão extraordinaria. O sr. Nereu Ramos esclareceu que o prazo de 30 dias previsto pela lei organica só será contado a partir do dia 15 de março quando a Camara Alta voltara a funcionar normalmente. Antes de encerrar a sessão o sr. Nereu Ramos marcou a Ordem do Dia de amanhã que constará da apreciação de três vetos do prefeito.

Irregularidades com bens dos suditos do "Eixo"

RIO, 8 (Asapress) — A Camara deverá constituir ainda esta semana a comissão de inquerito em torno dos bens dos suditos do "eixo" e atividades da Agencia de Defesa Economica do Banco do Brasil. Será, talvez, o mais importante inquerito parlamentar realizado após a Constituição de 46. Os trabalhos serão iniciados com o depoimento dos diretores do Banco do Brasil que funcionaram como mentores da Agencia de Defesa Economica e de alguns administradores e liquidantes de empresas de propriedades de suditos do "eixo".

O preenchimento das vagas comunistas

RIO, 8 (Asapress) — Os lideres partidarios da Camara dos Deputados estão realizando entendimentos para apressar a votação do projeto de distribuição das vagas deixadas pelos comunistas.

Espera-se que o referido projeto seja posto na Ordem do Dia na sexta-feira proxima ou nos primeiros dias da semana vindoura.

Serviço Pessoal da Presidencia da Republica

RIO, 8 (Asapress) — O capitão de Infantaria Aires Tovar Bicudo de Castro foi designado para exercer a função de chefe do Serviço Pessoal da presidencia da Republica.

O recebimento de subvenção federal pelas instituições assistenciais

RIO, 8 (Asapress) — O Conselho Nacional do Serviço Social avisa a todas as instituições assistenciais e culturais do país que pretendam habilitar-se ao recebimento de subvenção federal para o proximo exercicio de 1950, que os respectivos recibos acompanhados da documentação enumerada no artigo 6.o do Decreto-Lei 5.698 de 22 de julho de 1943, devem ser dirigidos ao ministro da Educação, dar entrada no serviço de comunicações do Ministerio até o dia 30 de abril proximo, impreterivelmente, sob pena de indeferimento, convindo sejam tomadas as providencias devidas para que possam ser aqui recebidos, nesta Capital, antes do prazo fixado.

Continuam firmes os negocios de café

RIO, 8 (Asapress) — Regressou a esta Capital, procedente de São Paulo, o sr. Antonio Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do D.N.C.

Falando à reportagem declarou ele que os negocios de café continuam firmes e que o mercado paulista não foi alterado com a noticia da venda, pelo governo, dos cafés do D.N.C., esperando, ao invés de desequilibrio, uma maior firmeza no mercado cafeeiro.

A queda da produção da mina de Morro Velho

RIO, 8 (Asapress) — A comissão encarregada de apurar as causas da queda da produção da mina de ouro de Morro Velho entregará hoje seu relatorio ao ministro do Trabalho.

Essa comissão é presidida pelo coronel Lauro Loureiro Souza e o relatorio considera que a queda da produção é devida à infiltração comunista entre os mineiros, sugerindo a despedida dos elementos subversivos.

O coronel Loureiro de Souza, abordado pela reportagem, recusou-se a fazer declarações à imprensa, dizendo que "qualquer informação somente poderá ser dada pelo ministro do Trabalho se julgar que não há nenhum inconveniente em dá-la".

Violencias praticadas pela policia contra um estudante

Ato de intimidação visando obter a confissão de que o movimento estudantil no país é subversivo

RIO, 8 (Asapress) — O estudante Bento Ribeiro, presidente da União Metropolitana de Estudantes, compareceu às redações dos jornais cariocas, fazendo uma grave denuncia. Disse que, quando regressava a sua casa, ontem, ao meio-dia, foi recebido por investigadores armados, que lhe comunicaram que sua mãe estava presa na Delegacia de Roubos e Falsificações. Os investigadores fizeram ameaças para obrigá-lo a assinar uma declaração no sentido de dizer "ser o movimento estudantil no Distrito Federal e quiçá em todo o país uma atividade comunista". O estudante resistiu e não assinou a declaração. Bento Ribeiro reside à Av. Beira-Mar, 406, apto. 703, que foi interditado. A mãe do estudante, sra. Consuelo Fernandes, depois do vexame de ser conduzida à Delegacia de Roubos, foi levada para o Pronto Socorro, por ter sofrido uma crise cardiaca.

O deputado udenista general Euclides Figueiredo fez uma energica intervenção junto à policia, conseguindo terminar com a arbitrariedade. A U.N.E. e a U.M.E. protestaram contra essas medidas, consideradas mais uma violencia da policia contra os estudantes.

A policia, ouvida pela reportagem, declarou que a sra. Consuelo Fernandes foi presa porque fôra denunciada como guardadora de certa quantia de moeda falsificada, sendo posta em liberdade logo que ficou positivada a improcedencia da denuncia.

REFLEXÕES SOBRE O PODER

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — No seu estudo sobre a missão das Universidades José Ortega y Gasset toca em assunto que ele julga essencial para a conduta e boa ordem dos povos, naquilo que ele chama de "profissão de mandar". A sociedade precisa de bons profissionais — juizes, medicos, engenheiros, e é para isso que existe nas Universidades o ensino profissional. Porém mais do que tudo precisa preparar homens para o exercicio do mando, isto é, homens que saibam cuidar.

Para mandar bem carece o chefe de qualidades que estejam desenvolvidas no seu melhor. Classes e individuos, se não estão preparados para o exercicio de suas funções diretoras, chegam à dissolução da força e matam "a cidade", e acabam com a liberdade. Mandar bem não quer dizer mandonismo, especie de doença do poder que atinge a sociedade como um cancro. Leonardo tinha aquele conselho que dizia — "chi non puó quel che vuol, quel che puó voglia", — como uma lição do bom governo. Aí está no aforismo do mestre toda a teoria do anti-condottiere.

A ação do homem que supera às leis para ser a lei unica, contraria ao ideal da Universidade, como um pecado mortal. Stendhal dizia muito que tudo podia haver num condottiere, até as boas intenções, mas nunca um politico. Porque não há politica, com "P" grande, onde as contradições morais sejam um estado natural. Veja-se um Borgia e ali está a doença do mando no seu esplendor.

Para acabar com o caudilho nada como Sarmiento. Se em Rozas havia o vicio maligno do individualismo exacerbado, até o crime, em Sarmiento existia, apesar de toda sua rudeza, de sua loura agitação, um homem da Universidade, um herói de Gasset. O pedagogo Sarmiento que ensinara carta de A B C, a meninos, tinha, no bojo da sua vontade, a convicção de que, para vencer o caudilho só a Universidade que clarifica a inteligencia, domina os instintos e exalta as virtudes.

Perguntaria eu, o que teriam feito as Universidades do Brasil?

Acredito que quase nada.

Os homens que vieram das escolas de Direito do Recife e São Paulo, que foram os grandes do Imperio e chefes da Republica, cederam o lugar ao que há de pior no mandonismo.

Uma vez o sr. Tobias Monteiro, para caracterizar o Brasil, falou de um país de "funcionarios e doutores".

Mas mesmo assim ainda havia alguma coisa.

CAMARA FEDERAL

Aprovado em discussão inicial o projeto da nova Lei de Imprensa

Aceita em votação final a proposição suspendendo as ações de despejo por um ano — Os cafés do DNC

RIO, 8 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte reuniu-se a Camara. Do expediente constou mensagem do Executivo submetendo à consideração da Camara o texto em lingua portuguesa do acordo cultural entre o Brasil e a França, firmado no Rio de Janeiro a 6 de dezembro de 1948. O sr. Alfredo Sá iniciou a serie de oradores da sessão lendo carta do diretor do D.N.E.R. declarando não ser culpa daquele departamento o pessimo estado em que se encontram as estradas de rodagem em Minas e sim das chuvas torrenciais que têm caido naquele Estado.

ACUSAÇÕES AO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Toledo Piza referiu-se à inesperada declaração do ministro da Fazenda de que não existe mais estoque do D.N.C. pois o mesmo já foi vendido, dizendo que tal declaração ao invés de acalmar trouxe sobressalto ao mercado cafeeiro, causando alarma na Associação Comercial de Santos e na praça de Nova York onde as noticias são desencontradas. O sr. Barreto Pinto voltou a atacar o ministro da Fazenda, dizendo que não nega que o sr. Corrêa e Castro haja prestado serviços ao país. Atualmente, porem, até sua aparencia revela estar doente fisica e psiquicamente. Disse que ouviu varios medicos a respeito e todos confirmaram a enfermidade do ministro da Fazenda, fato que é sobejamente comprovado por suas continuas licenças para gozo de ferias em sua fazenda. Leu então diagnostico de um medico que dá o sr. Corrêa e Castro como atacado de esquizofrenia. O fato provocou protestos da bancada pessedista tendo o sr. Acurcio Torres, irritado, chamado a atenção do orador para que não conduzisse os debates para tal terreno respondendo o sr. Barreto Pinto: "sou tão deputado como v. exa.". O sr. Flores da Cunha interveio a esta altura da discussão dizendo: "v. exa. deve ter mais prudencia pois amanhã poderão tambem pedir exame de sanidade mental de v. exa.", respondendo o sr. Barreto Pinto: "Farei o exame, pedindo, antes, porem, o de v. exa." Finalmente o sr. Barreto Pinto terminou dizendo que as novas emissões de moeda e a venda dos estoques do D.N.C., provam a loucura do ministro da Fazenda.

O ATENTADO A UM JORNALISTA

O sr. Lino Machado tratou do atentado sofrido pelo jornalista Roberto Barroso, presidente da Camara Municipal de Curitiba, dizendo que até agora as autoridades não deram qualquer satisfação a respeito. O sr. Vasconcelos Costa apresentou requerimento de inserção na ata de voto de congratulações pela passagem do 14.o aniversario da fundação de "O Diario" de Belo Horizonte. Foi aprovado, a seguir, o requerimento de inserção na ata de voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado federal por Pernambuco, Adolfo Uchoa Cavalcanti. Aprovado requerimento do sr. Arruda Camara de protesto pela condenação do cardeal primaz da Hungria, comunicando-se o fato ao nuncio apostolico do Brasil. Falaram, ainda, apoiando o requerimento os srs. Daniel Faraco e Domingos Velasco, tendo o comunista Pedro Pomar falado contra. O sr. Nobre Filho, suplente do PTB de São Paulo, devendo deixar a cadeira da qual é titular o sr. Hugo Borghi, que deverá reassumir, apresentou despedidas à Casa, chamando a atenção para o requerimento de sua autoria que pede a nomeação de uma comissão de inquerito para constatar a ineficiencia da C.C.P.

PROJETO REGULANDO A LIBERDADE DE IMPRENSA

Na Ordem do Dia, presentes 163 deputados, entrou em discussão o projeto 403-A regulando a Liberdade de Imprensa que foi aprovado em discussão inicial, tendo falado o sr. Prado Kelly, que disse que a UDN considera indispensavel a aprovação de uma lei consentanea com os preceitos constitucionais, em substituição à legislação de exceção que vem regulando a liberdade de imprensa, estando, porisso mesmo, seu partido disposto a apoiar todas as emendas que venham melhorar o texto do projeto. O sr. João Mangabeira tambem falou favoravelmente ao projeto dizendo reservar-se o direito de apresentar novas emendas à discussão final, a fim de escoimar do texto da lei, varios defeitos.

SUSPENSOS OS DEPEJOS

Foram ainda aprovados, entre outros, os seguintes projetos: 1.233 alterando, sem aumento de despesa, as carreiras de marinheiro e patrão do quadro suplementar do Ministério do Trabalho, em discussão unica; 1.327 autorizando a abertura pelo Ministério da Guerra, de credito suplementar de Cr$ 30.909.950,60 para pagamento de salário-familia a inativos, em discussão unica; 1.326 autorizando a União a permutar com o Estado do Rio Grande do Norte um terreno situado no mesmo Estado, em discussão unica; 285-B concedendo auxilio de 500 mil cruzeiros para a realização do Congresso Nacional da Juventude Catolica Operaria em São Paulo, em discussão final; 1.051-A suspendendo por um ano as ações de despejo, com exceção dos casos de falta de pagamento até o 10.o dia após o mês vencido, em discussão final. Em explicações pessoais o sr. Euclides Figueiredo criticou a administração do Distrito Federal pela passividade com que olha a proliferação das favelas na Capital da Republica. O sr. Abelardo Mata apresentou projeto estendendo aos trabalhadores na industria de fiação e tecelagem, vidros, metalurgicas e consideradas insalubres pela atual legislação os favores da lei 593 de 24 de dezembro de 1948 que dá aos trabalhadores das empresas de serviço publico, o direito de aposentadoria com vencimentos integrais aos 35 anos de serviço e 80% dos vencimentos aos 30 anos. O ultimo orador foi o sr. Antonio Silva que apresentou requerimento de informações sobre varias irregularidades no I.A.P.I.

NOTINHA POLITICA

CANDIDATOS

Segundo o consenso unanime dos reporteres, adivinhos e profetas, já foram virtualmente lançadas quatro candidaturas à sucessão do gal. Dutra. De acôrdo ainda com os palpites dos mesmos cidadãos, disputam a poltrona presidencial os srs. brigadeiro Eduardo Gomes, Nereu Ramos, Getulio Vargas e Adhemar de Barros, representando respectivamente a UDN, o PSD, o PTB e o PSP. A meu ver, porém, as pitonisas da sucessão estão plantando verde, pois o numero de candidatos é muito maior, no momento.

De inicio é preciso referir que, dentro da UDN, há pelo menos três ou quatro candidatos, alem do brigadeiro. As manobras do sr. Otavio Mangabeira são ostensivas. Ninguem ignora porém que o sr. Osvaldo Aranha alimenta suas pretensões. E quem nos diz que não as alimentam os srs. Milton Campos, José Americo e o proprio sr. Prado Kelly?

No PSD — alem da citada e ostensiva candidatura do sr. Nereu Ramos — podem ser inscritas as dos srs. Walter Jobim e general Canrobert. E, no PTB, o sr. Salgado Filho faz tudo para antecipar o seu nome ao do "fundador" do extinto Estado Novo...

Se no PSP ninguem faz sombra ao sr. Adhemar de Barros, convem registrar, todavia, que há fora dos quatro partidos arbitrariamente classificados como "grandes", a candidatura republicana do sr. Artur Bernardes. Há ainda algumas centenas de milhares de eleitores comunistas, socialistas, libertadores, borghistas, vitorinistas e integralistas que poderão mudar, na hora H, o rumo dos acontecimentos. Ninguem pode evitar, naturalmente, que dos pequenos grupos politicos surjam dois ou três candidatos sem possibilidades de vencer, mas capazes de dividir o eleitorado e aumentar a incerteza sôbre o resultado final.

Tudo isto significa que é cedo demais para se falar em candidato unico ou em quatro candidaturas. E' cedo tambem para se formular hipoteses quanto aos provaveis resultados do pleito, especialmente numa batalha em que tudo se afigura incerto e em que os resultados precedentes não podem servir de base sem nenhum sentido restrito.

Trocando o caso em miudos, pode dizer-se, entretanto, que o problema não consiste em saber quantos nem quais serão os disputantes do futuro pleito, mas em saber quem será o principal concorrente dos srs. Nereu Ramos e Adhemar de Barros.

Sôbre isto, cabe à UDN e a S. Borja informar...

MONSIEUR BERGERET

Luta a direção udenista para evitar que na proxima convenção estadual seja aberto o problema sucessorio

Virá a São Paulo, na próxima semana, o deputado Prado Kelly, lider e presidente da União Democrática Nacional — Seria lançada, no encerramento da convenção udenista, a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República — Visitaria São Paulo o governador de Minas

A convenção estadual da UDN, marcada para o proximo dia 21, está movimentando os dirigentes udenistas da Capital e do Interior do Estado. Mesmo fora das fronteiras de S. Paulo vem reinando, nos setores do partido brigadeirista, excepcional interesse pelo anunciado certame, decorrendo esse clima especialmente do fato de se murmurar, nos meios partidarios, que na referida convenção surgirão surpresas de grande alcance, relacionadas com a sucessão no Estado e no país.

Na proxima semana, deverá vir à nossa Capital o deputado Prado Kelly, presidente nacional da UDN e lider da bancada daquele partido na Camara Federal. A visita do prestigioso politico fluminense prende-se, sem sombra de duvida, à anunciada convenção, dizendo-se, nos circulos bem informados, que o chefe udenista vem animado do espirito de amortecer os excessos de entusiasmo do udenismo bandeirante.

Trazendo a solidariedade da direção nacional da UDN aos correligionarios paulistas, o sr. Prado Kelly virá, tambem, armado de poderes para prevenir desentendimentos na convenção, especialmente os que decorreriam dos conflitos entre as chamadas "zonas de influencia" eleitoral.

CONTRA O ALARMA SUCESSORIO

Segundo apuramos, ontem, o presidente da U.D.N. tem como ponto de vista fixado, em reunião com os membros da direção nacional do partido, a resolução de ser evitada, a todo custo, a inclusão, nos trabalhos da Convenção, do problema sucessorio, por ser prematuro e inoportuno.

Exporá o politico fluminense aos seus companheiros paulistas a situação em todo país, demonstrando, ao que se afirma, a inconveniencia de ser abordado qualquer detalhe da futura campanha presidencial.

A CANDIDATURA EDUARDO GOMES

Informou-nos um procer prestigioso da UDN que havia, desde há algum tempo, a idéia de ser lançada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à sucessão presidencial, por ocasião do encerramento da Convenção do dia 21. Serviria de exemplo do que ocorreu com a Convenção do P.R. em Belo Horizonte, quando um convencional, sem consultar seus companheiros, lançou a candidatura do deputado Artur Bernardes à presidencia da Republica.

A vinda do presidente da UDN, segundo se afirma, evitará que tal aconteça. Será dado o apoio total da direção nacional à Executiva bandeirante.

VIRIA A SÃO PAULO O SR. MILTON DE CAMPOS

Paralelamente à noticia da vinda do deputado Prado Kelly, volta-se a anunciar a visita do governador Milton Campos, a São Paulo, em retribuição à visita feita a Minas pelo governador Adhemar de Barros.

Tem-se como certa a viagem do governador de Minas, possivelmente antes de abril — segundo a informação que tivemos — o que quer dizer, no transcorrer do mês de março, logo após a Convenção udenista. Politicos da UDN consultados pela reportagem mantêm-se em reserva, quanto à viagem do governador Milton Campos, mas não a desmentiram, o que é tido como indicio das demarches que estão se processando para a viagem. O governador de Minas, nesse caso, seria hospede oficial do Estado.

Nenhuma incompatibilidade impede a U. D. N. de se aliar a qualquer dos demais partidos politicos

O general Dutra não deve interferir na batalha da próxima sucessão presidencial — Seu papel, afirma o senador Aloisio de Carvalho Filho, deve ser de espectador e magistrado — Conferências decisivas sôbre um entendimento entre todos os partidos — O ponto de vista do sr. Osvaldo Aranha

Reportagem de OZÉAS MARTINS para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 8 (Da sucursal, pelo telefone) — Algumas pessoas ainda fazem confusão sôbre a idéia de pacificação politica e de um candidato unico à presidencia da Republica, para a sucessão do gal. Dutra. E' que, até há poucos dias, o chamado candidato unico seria uma formula de congregar as forças conservadoras representadas pelo PSD, UDN, PR e outras agremiações menores, sob a arbitragem do Catete, para enfrentar as correntes populares, de colorido mais ou menos socialista, lideradas pelos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, e tambem a extrema esquerda de Prestes.

Agora, entretanto, depois das declarações do sr. José Americo e varios proceres à "Folha Carioca", o que está em foco é a possibilidade de uma composição de todos os partidos, sem exceção, em favor de uma candidatura de união nacional ou, pelo menos, a perspectiva de consultas gerais, sem exclusões, numa tentativa de conciliação.

CONFERENCIAS DECISIVAS

Podemos adiantar que essa pacificação integral, em face da sucessão, está sendo objeto de sondagens e conferencias nas mais altas regiões da politica brasileira. Dirigentes, lideres e o proprio presidente da Republica já não são estranhos a esse movimento. No Senado, sobretudo, vêm-se realizando entendimentos cujos protagonistas e detalhes ainda não estamos autorizados a divulgar. A crise de confiança, o personalismo e outros aspectos negativos de nossa politica são ainda tão acentuados que as sugestões e iniciativas do mais elevado sentido não podem, sem riscos, vir a lume antes de um trabalho de bastidores. E' que seus autores são logo acusados de alimentarem interesses proprios e, sob esse pretexto, hostilizados. Se, por exemplo, um procer defende pela imprensa a conveniencia de uma candidatura de conciliação, não falta quem observe, com malicia: "O que fulano quer é ser esse candidato salvador". Em tais condições, ninguem deseja expor-se a suspeitas e intrigas, de modo que as idéias e soluções passam a ser examinadas como que às escondidas, e só mesmo pela indiscreção da reportagem é que a opinião publica tem conhecimento do que se passa.

DUVIDAS NO CAMINHO DA CONCILIAÇÃO

Em geral, ninguem repele a idéia de um entendimento amplo em prol de uma candidatura de união nacional. Mas, a quem quer que considere o assunto, logo ocorrem algumas duvidas, tais como: Será que os candidatos potenciais que já estão virtualmente em luta desistirão de suas aspirações, em favor de uma solução conciliatória? Haverá o homem capaz de reunir em torno de seu nome o apoio de todas as grandes correntes politicas, conservadoras e populares, com todos os seus antagonismos e contradições? Essa formula debilitaria o espirito de partido? Não enfraqueceria o proprio regime democratico, pela ausencia de luta e pela falta de motivos de entusiasmo popular, passando a eleição a constituir apenas uma consulta ociosa ao eleitorado, que não teria o direito de manifestar suas preferencias, limitando-se então a aprovar uma escolha ou nomeação já feita pelos cardeais da politica?

Essas e outras interrogações do mesmo jaez não impedem, entretanto, que a bandeira do apaziguamento constitui desfraldada, como um apelo e um rumo, na encruzilhada da sucessão.

"O GRANDE CANDIDATO DEVE SER O BRASIL"

Ainda hoje o sr. Osvaldo Aranha, confirmando por alto o que, por outras fontes, já souberamos de sua posição, embora alegasse o seu retraimento e o tempo que ainda falta para a eleição de 1950, ponderou que a politica, no seu melhor sentido, quer dizer entendimento, o mais largo possivel, e advertiu que o grande e verdadeiro candidato deve ser, por assim dizer, o proprio Brasil. Quis, com esta expressão tão simples e tão significativa, chamar a atenção para a necessidade de colocar-se acima de tudo o interesse do país, conjurando crises que podem ter desfechos infelizes. Osvaldo Aranha é um homem com experiencia politica mundial e do esforço da humanidade pela paz. Sua palavra de apoio a uma tentativa de entendimento das forças politicas do Brasil é, pois, um depoimento que tem, pelo menos, o merito de evidenciar que a formula em apreço não é quimerica e inviavel como pensam certos observadores.

DECLARAÇÕES DO SENADOR ALOISIO CARVALHO

Continuando o nosso inquerito politico, estivemos conversando, hoje, com o sr. Aloisio de Carvalho Filho, considerado uma das mais brilhantes figuras do Senado, o qual nos fez as declarações que passamos a resumir:

— A sucessão deve processar-se tomando por ponto de partida dois criterios: 1.º) Solução politico-partidaria, isto é, as chapas contemplarão homens de partido ou, melhor, homens politicos; 2.º) Entendimento geral de todas as correntes partidarias ou, pelo menos, das que representam as forças mais ponderaveis da opinião nacional. Quanto a isso, se a competição ou mesmo a luta é condição de democracia, não há duvida que, em certos momentos, pode realizar-se através da pacificação dos espiritos e do entendimento geral. Quanto ao primeiro item — solução politico-partidaria do problema — não devemos esquecer que um criterio diverso só se justificaria em circunstancias excepcionais, como, por exemplo, numa fase de transição. Não estamos mais nessas condições, pois a ordem legal está restabelecida, e compete aos partidos, através de seus dirigentes e do seu eleitorado, consolidá-la.

TODOS OS PARTIDOS, SEM EXCEÇÃO

— Desses dois criterios preliminares, que não se repelem — continuou o senador Aloisio — devem partir todos os politicos em busca dos nomes que melhor consultem os interesses coletivos. Ninguem dirá que os partidos ora em ação no Brasil não os possuem e que entre eles não seja possivel, na base de um programa nacional, um entendimento.

— Um entendimento entre todos, sem exclusões, — perguntamos.

— Sim — retrucou o entrevistado — penso que a esta fase preliminar do problema da sucessão podem estar presentes todos os partidos, uma vez que a todos devemos reconhecer que tenham o mesmo interesse em que a campanha presidencial se realize sem grande perturbação ou prejuizo na consolidação das instituições democraticas.

— Nesse caso — insistimos — entende o sr. que a UDN, o PSD, o PTB, o PSP e outros partidos devem procurar um entendimento geral?

— Sim — reafirmou o senador Aloisio de Carvalho — incluo todos os partidos nessa tentativa de conciliação.

REABILITAÇÃO DA POLITICA BRASILEIRA

Em face de outra pergunta nossa, disse-nos o entrevistado:

— Na Bahia, a coalizão politica em pratica tem produzido beneficos resultados, sobretudo no setor administrativo, permitindo ao governo apreciaveis realizações. Deste modo, nenhum Estado estaria mais habilitado a desejar que a sucessão, no plano nacional, se processe em termos de entendimento.

Lembramos ao senador Aloisio que alguns observadores e alguns politicos consideram inviavel a formula do entendimento geral.

— E' cedo — replica ele — para afirmar-se se é exequivel ou não essa formula. Na verdade, talvez seja praticamente impossivel. Não devemos, entretanto, afastá-la em tese. Ao contrario, devemos caminhar para ela.

O representante da Bahia desenvolve então uma serie de considerações, durante as quais faz esta exortação:

— O que é preciso é que os partidos, entendidos ou não, dêm à campanha da sucessão um conteudo de pensamento democratico, capaz de reabilitar a politica brasileira, infelizmente ainda sem raizes na confiança popular.

A UDN FARA' QUALQUER ALIANÇA

Se o entendimento geral não vingar, a UDN marchará sozinha ou fará composição com outra corrente? Está claro que isto depende da marcha dos acontecimentos. Mas, no caso de aliança, com que partido a UDN se entenderá melhor? Existe alguma incompatibilidade entre a UDN e algum dos outros grandes partidos, tais como o PSP, o PTB e o PSD?

A resposta do senador Aloisio é negativa:

— "Não, não há nenhuma incompatibilidade politica, a esse respeito. A UDN poderá aliar-se a qualquer um dos outros partidos, uma vez que não fiquem sacrificados os principios com que surgiu e pelos quais existe."



Para o sr. Oswaldo Aranha — que vemos acima numa caricatura de Mendez — o candidato deve ser o Brasil... Será que o sr. Oswaldo vai chamar-se Brasil Aranha?

DUTRA DEVERA' SER SIMPLES ESPECTADOR

Sobre o discutido papel que o presidente Dutra deverá ter na proxima sucessão, o senador Aloisio de Carvalho Filho assim nos falou:

— "Uma vez que o proprio general Dutra, no principio de seu governo, se proclamou "presidente de todos os brasileiros", o seu papel, na proxima campanha, deve ser de espectador e magistrado, assegurando a ordem publica para a livre manifestação do pensamento, na propaganda e nas urnas."

CANDIDATO PROPRIO DA UDN

Interpelado sobre se, a seu ver, a UDN está em condições de pleitear a presidencia da Republica, o senador Aloisio deu uma resposta afirmativa:

— "Sim, acho que a UDN está em condições de pleitear a presidencia da Republica, com um candidato saido de seus quadros. Ainda há no país, em torno dela, a mesma expectativa lisonjeira que presidiu à sua formação e acompanhou a sua tarefa em 1945. Ao seu grande chefe naquela campanha, brigadeiro Eduardo Gomes, deve o país, incontestavelmente, um serviço inapagavel, na restauração democratica. E todos sentem que a opinião nacional ainda acredita no que a UDN pode realizar, governo ou não, para que a pratica do sistema democratico no Brasil se aproxime cada vez mais da perfeição desejada. Para isso ela tem à mão muitos elementos capazes, dentre os quais pode retirar, para a proxima campanha presidencial, seu candidato proprio."

Diante de outra pergunta, o sr. Aloisio de Carvalho Filho esclareceu:

— "Todas essas declarações eu as faço em tese, visto como ainda não chegamos à fase do entendimento com relação a nomes, e seria impatriotico precipitá-la."

Finalmente, a palestra girou sobre a questão da substituição do presidente Dutra, durante sua viagem aos Estados Unidos, em maio. O senador Aloisio acha que o sr. Nereu Ramos pode assumir, tranquilamente, o governo da Republica, sem se tornar inelegivel. A incompatibilização so se verificaria 6 meses antes da eleição.

Não há razões para a retirada do projeto da Lei de Imprensa

Declarações do deputado Plínio Barreto

Por via aerea regressou ontem à Capital da Republica, o deputado udenista Plinio Barreto. Interpelado no aeroporto, assim se manifestou o representante da UDN:

— "Deve entrar em discussão ainda este mês, pois já está na lista dos projetos em pauta, o que regula a Lei de Imprensa. Correu uma versão que eu retiraria o projeto em apreço. Esta noticia não procede. O projeto está na Camara e será ali votado inexoravelmente. Aliás, é preciso que se esclareça que o projeto da Lei de Imprensa não é de minha autoria. Ele pertence à Comissão de Leis Complementares, da qual sou apenas o relator".

Prosseguindo nas suas declarações, disse ainda o deputado udenista:

— "O projeto da maneira como se encontra, é mais do que liberal, pois introduzi modificações que o tornam perfeitamente exequivel na imprensa brasileira. Não há razões, pois, para a sua retirada, mesmo que seja feito um apelo à Comissão de Leis Complementares. Porque só ao plenario da Camara cabe aprová-lo ou rejeitá-lo".

LEI DE IMPRENSA E ÉTICA JORNALISTICA

Concluindo, afirmou o sr. Plinio Barreto:

— "Se outras emendas de interesse dos jornalistas não foram introduzidas é porque não me foram sugeridas. De resto, durante o debate publico em torno da Lei de Imprensa, realizado nesta Capital no dia 3 de janeiro ultimo, os meus confrades paulistas ficaram de me enviar várias emendas, mas até agora nada recebi. Acredito mesmo que estão fazendo uma lamentavel confusão entre Lei de Imprensa e ética jornalistica".

Infundadas as noticias referentes à candidatura do presidente do P. S. P. à sucessão presidencial

O sr. Adhemar de Barros considera prematura qualquer discussão do assunto — Em plena fase de expansão o Partido Social Progressista — Declarações do deputado Paulo Nogueira Filho a propósito das atividades político-partidárias do pessepismo

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Paulo Nogueira Filho, secretario-geral do PSP, em entrevista que concedeu a um vespertino local fez interessantes declarações:

"Sôbre a candidatura do seu presidente, sr. Adhemar de Barros, declarou:

— "O PSP, tomando conhecimento das noticias veiculadas por alguns jornais a respeito do lançamento da candidatura de seu presidente, sr. Adhemar de Barros, à presidencia da Republica, vem tornar publico serem as mesmas inteiramente carecedoras de fundamento.

A posição do presidente do Partido Social Progressista em face do problema da sucessão presidencial é a proclamada por ocasião de sua recente visita ao Rio Grande do Sul, quando afirmou considerar prematura qualquer discussão em torno do assunto, antes de 1950.

O PROGRESSO DO PSP

O sr. Paulo Nogueira Filho desmente que tenha conferenciado a qualquer pretexto com o gal. Zacarias de Assunção, que não conhece pessoalmente. Revelou ainda a intensa atividade que o seu partido vem desenvolvendo em quase todos os Estados com o objetivo de popularizá-lo e torná-lo poderoso. Já conta ele com mais de um milhão de eleitores, esperando-se que essa cifra seja dobrada antes do fim do corrente ano. Esse progresso é devido principalmente a três fatores: — ao ideal progressista do sr. Adhemar de Barros; à estrutura democratica e ao espirito eminentemente popular predominante nos organismos diretores do partido.

Continuou o sr. Paulo Nogueira Filho:

— "Quanto às acusações feitas, velada ou ostensivamente, por cidadãos mal informados e por ferrenhos adversarios de que nos servimos das armas da corrupção e do suborno para angariar as simpatias populares, elas se esboroam diante de fatos iniludiveis e que estão à vista de todo mundo.

No mais breve tempo possivel daremos publicidade ao quadro completo dos dirigentes do partido, do Norte a Sul do Brasil. Diante do vulto e do quilate moral destes cidadãos, julgará a Nação. Dirão os homens de bem e de honra, se tal gente pode ser tida como subornante ou subornada, corruptora ou corrompida.

A massa popular que os nossos detratores, no seu odio delirante, acusam com despudor de venal e cretina dirá na proxima contenda das urnas a ultima palavra".

NÃO HA' CORRUPÇÃO NO PARTIDO

Relembrou ainda o sr. Nogueira Filho a atuação do seu partido no Parlamento, batendo-se pela mais rigorosa fiscalização das fontes de renda das agremiações politicas, motivo por que não poderia praticar os atos de que é acusado o PSP, isto é, corrupção e suborno.

E concluiu:

"Quanto a mim, tendo recebido do diretorio nacional a ardua, mas honrosa incumbencia de coordenar a estruturação do Partido em todas as unidades da Nação, na conformidade das diretrizes traçadas pelo presidente Adhemar de Barros, tambem só me deterei na meta final. Creio que nem o meu país nem o meu mais implacavel inimigo duvidarão de que para tanto não medirei sacrificios nem pouparei esforço algum".

O sr. Borghi na presidencia honoraria do P. T. B. paulista

Seria essa uma das condições para o reingresso da ala "marmiteira" na secção "queremista" de São Paulo

A proposito do anunciado reingresso dos "borghistas" da Assembléia Legislativa nos quadros do PTB, a nossa reportagem foi ontem informada — por pessoa estreitamente ligada aos circulos "marmiteiros" — de que os petenistas exigem as seguintes concessões:

a) nos municipios em que o PTN obteve mais votos que o PTB, no pleito municipal, serão dissolvidos os atuais diretorios petebistas e reconhecidos os diretorios do sr. Borghi;

b) nos demais municipios os diretorios do PTB serão reestruturados, ingressando neles dirigentes "borghistas", na proporção da força eleitoral do PTN;

c) todos os diretorios distritais da Capital serão reestruturados, passando os "borghistas" a integrar postos de direção nos mesmos;

d) seguidamente, em convenção estadual, será eleito o novo Diretorio Estadual do PTB; e, em subsequente eleição, dentro do Diretorio, será eleita a Executiva, cabendo ao sr. Borghi o direito de vetar o presidente eleito, no caso de ser reconhecidamente anti-borghista;

e) o sr. Borghi, no caso de não ser eleito para a presidencia efetiva da Executiva, será o presidente honorario da secção paulista do P. T. B.

Segundo apuramos, entre os nomes que, se eleitos para a presidencia do partido "queremista", teriam o veto do sr. Hugo Borghi, destacam-se os dos srs. Nelson Fernandes e Cunha Lima.

Conselho Federal do Comercio Exterior

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Republica nomeou o Conselho Federal do Comercio Exterior os srs. gal. de brigada Anapio Gomes, Benjamin do Monte, Lincoln de Paiva Teixeira, Aldo Batista Franco da Silva Santos, Udarico Bezerra Cavalcanti, Alberto de Castro Menezes, José Maria de Araujo, Hernani Ibencourt Coutrin, Edgard de Vasconcelos Abrantes, Oscar Pires do Rio, Marcial Dias Pequeno, Amilcar José do Amaral Bevilacqua, Otavio Moreira Pena, Osvaldo Benjamin de Azevedo e almirante Juvenal G. Ferreira Lima. O gal. Anapio Gomes foi designado para as funções de diretor-geral e os srs. Bezerra Cavalcanti e Benjamin do Monte para diretor da Camara de Distribuição e da Camara de Produção, respectivamente.

A majoração das tarifas da Light

RIO, 8 (Asapress) — Já foi encaminhado ao presidente da Republica o processo relativo à incidencia sobre as tarifas de luz, gás e telefone, da diferença do aumento das passagens de bonde, prevista em 50 centavos mas fixada pela Prefeitura em 40 centavos.

A majoração dos salarios dos empregados, segundo declarações do ministro do Trabalho, está praticamente resolvida. A tabela não sofreu alterações.

A situação dos produtores de borracha

RIO, 8 (Asapress) — Esclarecendo os verdadeiros motivos da ida da Belem da delegação amazonense, os jornais divulgam não ser de modo nenhum afiitiva a situação dos produtores de borracha, visto como é sabido que foram tomadas todas as providencias pelo Banco da Borracha junto aos poderes competentes, com plena simpatia e aquiescencia do presidente Dutra, cujo credito já autorizado de 150 milhões de cruzeiros serão utilizados naquela região. Graças aos esforços do sr. José Matos diretor residente do Rio, deverá ser transferido dentro de poucos dias para Belem a Manáus a importancia referida.

Alterada a lotação do Ministerio da Educação

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos alterando a lotação do Ministerio da Educação e Saude e autorizando o Estado de Minas a ampliar as instalações da Central termo eletrica da cidade de Governador Valadares.

Mostram-se ativos os dirigentes politicos do Amazonas e do Pará

Movimento de conciliação em tôrno da candidatura do sr. Severiano Nunes

RIO, 8 (Da sucursal, pelo telefone) — A politica do Amazonas não está tranquila. O grupo pessedista daquele Estado — que foi derrotado nos dois ultimos pleitos pela Coligação UDN-PTB — vive sob a ameaça de cisão.

O senador Alvaro Maia — que é um dos chefes do PSD amazonense — não está satisfeito com as atitudes recentemente assumidas pelos seus companheiros de partido, que estariam articulando, sem a sua audiencia, candidaturas ao governo estadual.

O sr. Alvaro Maia não se mostra infenso a um movimento de conciliação em torno do nome do sr. Severiano Nunes — lançado pela Coligação UDN-PTB, e cuja vitoria parece estar plenamente assegurada.

Ontem, no Monroe, os três representantes do Amazonas na Camara Alta — srs. Alvaro Maia, Valdemar Pedrosa e Severiano Nunes — conferenciaram demoradamente.

PARA'

O Pará têm-se mantido ausente do Senado.

Os três senadores paraenses — srs. Augusto Meira, Magalhães Barata e Alvaro Adolfo — continuam em Belem.

Um deles — o sr. Alvaro Adolfo — teve atuação destacada na ultima temporada parlamentar, tendo sido apontado para a liderança da maioria no corrente ano.

RIO GRANDE DO NORTE

Um do PSD, outro da UDN, e o terceiro, o mais recente, pertencente ao PSP.

A bancada do Rio Grande do Norte do Senado contenta assim, a todos os paladares.

Os srs. Georgino Avelino, Ferreira de Sousa e Kerginaldo Cavalcanti vivem em boa paz, sem atritos e choques.

O gal. Lima Câmara vai ingressar no P.S.P.

AGUARDAM-SE OUTRAS IMPORTANTES ADESÕES AO PARTIDO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Segundo um informante do JORNAL DE NOTICIAS, ontem chegado do Rio, o Partido Social Progressista, que se vem entregando a uma importante campanha de expansão, anunciará, dentre de poucos dias, uma série de adesões de grande significação em todo o país.

Entre essas adesões destaca-se a do general Lima Camara, autal chefe de policia do Distrito Federal, cujo ingresso nas fileiras do P.S.P. é já coisa assegurada.

Reune-se hoje o P.S P. da Moóca

Hoje, às 20,30 hs., à rua da Mooca, 2131, deverá reunir-se o Diretorio Distrital da Mooca, do Partido Social Progressista. Estão convocados todos os membros e conselheiros.

Desorientação na política do P.S.D.

Fato positivo, segundo o sr. Ulisses Rodrigues, a candidatura Nereu Ramos

Viajando por via aérea, chegou do Rio na manhã de ontem, o sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, tesoureiro do Diretorio Nacional do PSP. Interpelado pela reportagem, logo após o seu desembarque, a proposito da sucessão presidencial, o ex-secretario da Fazenda declarou o seguinte:

"O unico fato positivo em materia de sucessão presidencial é a articulação em torno da candidatura Nereu Ramos. Este fato está causando certa desorientação na politica do PSD, pois como se sabe o gal. Dutra já declarou, repetidas vezes, que é contrario a qualquer agitação em torno de sua sucessão antes de 1.º de janeiro de 1950".

Enfermo o governador do Ceará

RIO, 8 (Asapress) — Um jornal carioca publica hoje que o governador do Ceará está atacado de tifo, tendo a noticia surpreendido os meios politicos.

Em Petrópolis o sr. Valladares

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Benedito Valladares encontra-se desde sabado em Petropolis, tendo ontem conferenciado com o presidente Dutra.

Esperado no Rio o sr. Mangabeira

RIO, 8 (Asapress) — Está sendo esperado nesta Capital, até o fim do mês, o sr. Otavio Mangabeira, governador da Bahia.

Fatos & Boatos

FERVE O CALDEIRÃO

** A política bandeirante que, se não sofreu solução de continuidade nas agitações, pelo menos passou por uma fase meramente de bastidores, com conversas reservadas e longe dos ouvidos da imprensa, entra, agora, numa fase nova de agitação com a instalação, logo mais, da Assembléia. O problema da Mesa, já agitado, parece ter-se simplificado com a retirada de dois candidatos, ficando somente o sr. Machado Neto no páreo.*

Mas, nem tudo é azul, nesse panorama. A questão da primeira secretaria está dando água na barba de muita gente. O P.S.P. reivindica o posto, mas o deseja, igualmente, a U.D.N. que está com ele atualmente. A vice-presidencia, nesse caso, seria dada ao P.S.P. e o P.T.B. teria que se contentar com a segunda secretaria e mais postos assim. Aliás, o deputado Oliveira Costa, falando anteontem sobre esse ponto nevralgico da chamada chapa de composição, disse mesmo que o P.T.B. "já não pode cantar de galo", dividido como se encontra. É verdade, isso é. Mas, o caldo vai entornar, nessa altura dos acontecimentos, como se prevê.

VIAGEM OFICIAL

** Volta-se a falar na viagem do sr. Milton Campos a S. Paulo. Concomitantemente, anuncia-se a vinda do deputado Prado Kely, presidente da U.D.N., que aqui traria a solidariedade da direção central da grei, à direção estadual.*

A coincidencia, porém, está dando caso a comentarios diversos. Por exemplo, se pensa que, enquanto o presidente da U.D.N. faz uma manobra, o governador mineiro faz outra. Opostas, aliás, pois enquanto um visa a oposição ao governo paulista, o outro objetiva o eixo São Paulo-Minas, com o sr. Adhemar de Barros.

"PAX"

** Disse-nos, ontem, o deputado Nelson Fernandes que o acordo entre as bancadas do P.T.N. e do P.T.B., está feito. Mas, segundo outros elementos credenciados dos dois partidos, nada se fez por enquanto que tenha ultrapassado a orbita das conversas pessoais.*

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

HOJE
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

Instantaneos de todo o mundo

HELICOPTERO A JACTO — Na fotografia vê-se um helicóptero a estato-jacto (motor a jacto sem peças móveis) construido nos Estados Unidos, em um de seus recentes vôos. Pesando 140 quilos e meio e impulsionado por dois motores a estato-jacto de 4 quilos e meio cada um, êste novo helicóptero é capaz de desenvolver uma velocidade de aproximadamente 80 quilometros por hora. A ausencia de torsão, a eliminação das partes pesadas dos motores, sistema de engrenagem e transmissão, simplificou o desenho a tal ponto que êste helicóptero tornou-se uma espécie de motocicleta aérea tri-dimensional. O referido helicóptero fabricado pela McDonnell Aircraft Corporation de St. Louis, Missouri, foi aperfeiçoado com a cooperação das Forças Aéreas Americanas

★ Uma continua queda no custo da vida nos Estados Unidos, devido principalmente à baixa de preços dos generos alimenticios, foi registrada pelo terceiro mês consecutivo, segundo o que informa o Bureau de Estatistica do Trabalho. Os preços para os consumidores desceram 0,5% de 15 de novembro a 15 de dezembro de 1948.

O Bureau revelou tambem que os preços de venda nos Estados Unidos baixaram pela quinta semana consecutiva. Essa baixa é atribuida aos preços mais baixos que estão sendo pedidos para o gado, a carne e os cereais.

Os preços mais altos dos generos alimenticios foram alcançados em julho. Daí para a frente começaram a cair e, em dezembro, chegaram a 1,% abaixo dos de novembro e 5,4% abaixo dos de julho, apesar de ainda 41% acima dos preços de junho de 1946.

Uma queda de 0,5% no preço dos tecidos tambem contribuiu para a baixa no custo de vida. Preços mais baixos foram tambem anunciados para as roupas de homem, para o comércio de camisas e pijamas e para os capotes de senhoras e as roupas de rayon.
smm—tdtlud ot,—f<Yiyzêetaoo lo tao taol tool tao tao tao na

★ Uma fonte bem informada prognosticou que a Australia e a Nova Zelandia seguirão dentro em breve o exemplo do Canadá, concedendo o reconhecimento de fato ao Estado de Israel. Por outro lado, um porta-voz oficial declarou que "é altamente improvavel" que sejam enviados representantes diplomaticos canadenses a Israel, no momento atual. No entanto, salientou que o reconhecimento de fato de Israel, anunciado pelo Canadá no dia 24 de dezembro facilitará as relações comerciais e postais entre os dois paises.

★ *Estão em construção em Amsterdan, 14 tanques destinados a armazenar latex. Esse novo equipamento tornará possivel remover o latex, por meio de bombas, diretamente dos navios para os tanques de depósito. É a primeira instalação do genero na Europa, segundo noticia o "Handels en Transport Courant" (Jornal do Comercio e Trasportes) o que constituirá consideravel melhora no transporte do latex, que de então em diante poderá ser re-expedido em bruto em vez de em barris.*

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL

José Dias de Almeida x Waldemar Primo Neri — Negado provimento. — Durex x Belmiro Sergio Dias e outros — Dado provimento. — Cia. Docas de Santos x José Rodrigues e outros — Negado provimento. — The Sidney Ross Co. x João Padul — Negado provimento a ambos. Restaurante Rita x Carlos Pereira e outros — Dado provimento parcial. — Cecito Irmãos & Cia. Ltda. x Osvaldo Brito — Negado provimento. — Miller Motor Transportes x Diamantino da Silva Tavares e outros. — Dado provimento parcial. — Cia. Paulista de Propaganda x Joaquim Salgueiro — Negado provimento. — José Lisboa Pinto x Frigorifico Wilson do Brasil. — Negado provimento. — S/A. Ind. Votorantim x Paula Alexandre Cano e outros. — Dado provimento ao 1.o — Madeira Valente & Cia. Daniel Fernandes Calhabeu. — Negado provimento. — Luiz Lopes Ferreira x Cia. Telefonica Brasileira. — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — E. F. Santos a Jundiaí x Kwnton & Cia. Ltda. — Procedente, Arquivados — Edmundo da Silva Souza x CMTC. — Benedito Candido Souza x Padaria e Confeitaria Souza.

2.a — Procedentes — João Luiz Custodio x Salvador Maiorano Jr. — Albino Fafá x [illegible]

— Francisco de Assis Vieira x Ernesto de Carvalho & Cia. — 15,00 — Carciano Geronimo de Oliveira x Empr. Auto Onibus Alto do Pari. — 15,00 — Walter Panten x S/A. Moinho Santista IG.

3.a — 13,00 — sr. Livio Xavier Barreto x S/A. Diario de São Paulo. — 13,00 — Daniel Soares de Melo x Hotel Coimbra. — 13,00 — Laura dos Santos Ferreira e outros x Cia. São Patricio S/A.

4.a — 13,30 — Olindo Terence e outro x Tadeu Bartulos. — Silvio Cavaglieri x Produtos Eletricos R. Hutter Ltda. — 14,00 — Gugil Terekazo x Chaan Elvazian. — 14,00 — Broder Jensen x Algodoeira Paulista Ltda. — 14,00 — Manoel Nunes Oliveira Bomtempo x Melo & Silva. — 14,30 — Teodoro Alves da Rocha e outros x Fabrica de Lonas S/A. — 15,00 — Mario Brignani x Erico & Irmão. — 15,00 — Elias Rodrigues x Frigorifico Armour do Brasil. — 15,30 — Joaquim Pereira Chaves x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 15,30 — Domingos Carriori x Comi-Cia. Mercantil Industrial.

5.a — 13,00 — José Maria Soares x Irmãos Pizzi & Cia. — Leopoldo Mendes x Florencio Pinheiro. — Luiz Gonzaga Rodrigues da Silva x Bar e Café Boa Vista. — Carlos Olivio de Andrade x Metalurgica Belmont Ltda. — 13,15 — Benedito Francisco x Cia. [illegible]

[illegible]

FATOS POLICIAIS

Sexagenário atropelado e morto por um automovel desconhecido

Na estrada de Itu, à altura do quilometro 17, às primeiras horas de ontem, Bento Lopes, de 65 anos, casado, morador naquela rodovia, n.º 1.097, foi apanhado por um automovel ignorado, sofrendo em consequencia ferimentos que causaram sua morte imediata. Por determinação policial, foi o corpo do sexagenario removido para o necroterio do Araçá.

Apanhado por um muro — Ontem, às 14,40 horas, a menina Saturnina, de 13 anos, filha de Francisco Lucca Munhoz, em seu domicilio, à rua Jaceguai, 300, foi colhida por um muro que desabara em consequencia das chuvas. Sofreu a menina graves ferimentos e sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada pela Assistencia.

Espancou a menor — Ontem, às 12 horas, na Vila Diva, na 4.a Parada, onde reside Maria José, de 8 anos, filha de João Gonçalves, foi espancada por Lazaro Carneiro, que atualmente toma conta da menina. O caso chegou ao conhecimento da autoridade de serviço, que determinou a abertura de inquerito, sendo a vitima, depois de pensada no Posto da Assistencia, [illegible] Nunes, seu cunhado.

Esfaqueado num bar — No bar situado à rua Borges, no Tucuruvi, ontem, às 19 horas, por motivos futeis, João Batista de Paula, de 23 anos, solteiro, morador à rua Cruz de Malta, 2, foi esfaqueado por um individuo conhecido apenas por Valdemar. Levemente ferido, a vitima foi socorrida pela Assistencia. Há inquerito.

Feridos numa colisão — Na esquina das ruas Estados Unidos e Augusta, ontem, às 20 horas, o auto particular de chapa n.º 299, dirigido por Nelson de Andrade Só, de 45 anos, funcionario publico, morador à rua Rio Preto, 68, colidiu com o de chapa n.º 23.612, guiado por Roberto Haidar de Morais Barros, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Bartolomeu de Gusmão, 30, [illegible] do desastre, receberam leves ferimentos, além dos dois motoristas, Josefina Andrade Só, de 38 anos, esposa de Nelson, e sua filha, Maria Aparecida, de 13 anos. As vitimas foram socorridas pela Assistencia.

Atropelado por um auto particular — Na Avenida Agua Branca, em frente ao Parque Industrial, o individuo Carmo Campos, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Sulndara, s/n, na Freguesia do O', foi apanhado pelo auto particular de chapa n.º 9.733, dirigido por Ferrari Orestes, sofrendo graves ferimentos. A vitima foi hospitalizada.

TITULOS ELEITORAIS CANCELADOS

RIO, 8 (Asapress) — Segundo dados divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral, no ano passado foram cancelados no Distrito Federal 1.694 titulos de eleitor, por analfabetismo e 209 por falecimento.

VOCALISTAS TROPICAIS
OS CRIADORES de "JACARÉPAGUÁ"
EXCLUSIVIDADE do "CONHAQUE PALHINHA"
HOJE, às 22 horas
UMA DAS ATRAÇÕES DA "BLITZ" CARNAVALESCA DA RADIO BANDEIRANTES

NOTAS FORENSES

Acordãos do Tribunal de Justiça e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

20.771 — Xiririca — Apte. José Bento da Costa. Apda. a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

22.815 — São Bento do Sapucaí — Apte. Benedito Gomes de Souza. Apda. a Justiça. Deram provimento por votação unanime.

23.232 — Limeira — Aptes. Santo Zerbato e Flavio de Barros Camargo. Apda. a Justiça. Repelidas as preliminares de nulidade por votação unanime; de meritis, deram provimento em parte, tambem por votação unanime.

22567 — José Bonifacio — Aptes. e apdos. a Justiça, e Bento Antonio de Oliveira. Deram provimento em parte à apelação do reu e julgaram prejudicada a da Promotoria Publica. Unanime.

23.591 — Campinas — Apte. Benedito Alves. Apda. a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

23.601 — Santos — Apte. José Dioso. Apda. a Justiça. Deram provimento para anular o processo desde a citação inicial. Unanime.

16.801 — (Queixa-crime) — Batatais — Apte. J. Machado Tabellini. Apdo. João Gaspar Gomes. Adiado.

23.423 — Queluz — Apte. a Justiça. Apdo. Benedito Custodio da Silva. Deram provimento para anular o julgamento. Unanime.

1.o GRUPO DE CAMARAS CIVIS

Embargos na apelação:

29.017 — Franca — Embte. Silvio Facel. Embdo. Decio de Lucca. Receberam os embargos.

1.a CAMARA CIVIL

Agravo de instrumento:

41.423 — Lucelia — Agtes. Renato Junqueira Neto e outros. Agdo. Depositario Publico da Comarca. Adiado.

Apelações:

29.421 — Piedade — Antes. Henrique Perazzi e sua mulher. Apdas. Industrias "Cama Patente" L. Liscio S.A. Negaram provimento por votação unanime.

Agravos de petição:

41.058 — Atibaia — Agtes. João Fidi da Silva e sua mulher. Agdos. Bento Feliciano da Silva e outro. Negaram provimento provimento por votação unanime.

41.178 — Mococa — Agtes. Conde Francisco Matarazzo Junior e sua mulher. Agdo. Olimpio Garcia de Figueiredo. Indeferida a petição em que se pede a declaração de estar deserto o recurso, negaram provimento, por votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

2.a CAMARA CIVEL

Apelações:

39.083 — Lucelia — Aptes. Espolio de João Batista Freire e outros. Apda. Fazenda do Estado. Negaram provimento por votação unanime.

39.921 — São Carlos — Apte. Sebastião Pulcinelli. Apdo. Curador-Geral da Comarca. Negaram provimento ao agravo no auto do processo, por votação unanime. Repelidas as preliminares negaram provimento unanimemente.

40.913 — S. José dos Campos — Apte. o Juizo ex-officio — Apdos. João Prianti Sobrinho e Iolanda Mrson Prianti. Negaram provimento por votação unanime.

41.125 — Itapira — Aptes. Brasilino Medonezzi e sua mulher. Apdo. o espolio de José Miranda da Silva. Deram provimento, em parte para os fins que constarão do acordão, por votação unanime.

38.133 — Marilia — Aptes. espolio de Antonio Pereira de Queiros e outros. Apda. Cia. Pecuaria e Agricola de Campos Novos do Paranapanema. Negaram provimento por votação unanime.

Embargos de declaração:

38.341 — Dois Corregos — Embtes. Cesarino Cardoso Filho e outros. Embda. Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

[illegible]

VARAS CRIMINAIS

[illegible]

VARAS CIVEIS

[illegible]

VARA DA FAZENDA NACIONAL

[illegible]

B. Cardoso contra a Faz. Nacional: homologando a desistencia no mandado de segurança interposto pela Importadora Comissaria Mercurbras Ltda. e outros contra a Comissão Estadual de Preços.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Manteve em recurso de agravo a decisão no executivo fiscal que a Fazenda Nacional move c/ Metalento Ltda.; Julgou saneado o executivo que a Faz. Nacional move c/ Ind. de Artefatos de Massas Plasticas Piratininga; Julgou improcedente a ação ordinaria que Comercio e Industria Almeida & Albertti Ltda. move contra Celso Pires (13.a Vara).

3.a VARA DA FAMILIA — Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Sabino Barbosa; Julgando a partilha no inventario de Americo Teixeira Maia; Julgando o calculo no inventario de Armando de Souza Guimarães; Julgando o calculo no inventario de Brasilio Sinegalia; Julgando o calculo no inventario de José Garcia; homologando a partilha no inventario de Silvio Alfredo e Itelnaldo Carolei; Julgando o calculo no inventario de Manoel de Almeida.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Miguel Barbato — Está em curso e terminará hoje, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 13.o Oficio.

Domingos Gentile — Por sentença de 3 do corrente, foi decretada a falencia de Domingos Gentile, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Anhaia, 22. Foi nomeado sindico Gastão Sartori e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. O feito se processa pelo Cartorio do 6.º Oficio.

David Haddad — Está em curso e terminará hoje, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 6.o Oficio.

Benjamin Elias — Está em curso e terminará no dia 10 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 1.º Oficio.

TECNICAMENTE IMPRATICAVEL...

(Conclusão da ultima pagina)

avião. Como previram os aviadores houve um desvio consideravel o que fez com que o mesmo fosse dar no Estado da Paraiba. Entretanto, se os aviadores tivessem dirigido o avião na direção de Natal, os ventos poderiam fazer com que o desvio fosse tal, que o avião não passaria por terras brasileiras, continuasse [illegible] pelos lados da Africa, em pleno Oceano Atlantico."

EDITAIS

Indústria de Novidades em Metal S/A "INOTAL"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. acionistas da Industria de Novidades em Metal S/A "INOTAL" a se reunirem no dia 17 de março de 1949, às 14 horas, em assembléia geral ordinaria, que se realizará em sua sede social, à rua Gonçalves Dias, 63, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1948, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 e do parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio seguinte e fixação de seus honorarios.

c) Assuntos diversos.

Os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c" do artigo 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas no escritorio da Sociedade.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949

ARTHUR GERARD WORMS

Diretor-Presidente

(8-9-10)

Elite do Brasil S.A. — Discos e Instrumentos Musicais

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 11 de março de 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da ELITE DO BRASIL S. A. — DISCOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 11 de março de 1949 às 14 horas na sede social, na rua Dr. Ricardo Baptista, 103, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

2) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

aa) Walter R. Stahel — Diretor-Comercial

Kurt Stahel — Diretor-Industrial.

(9—10—11)

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANA FARKAS SZIGETY, COM O PRAZO DE VINTE DIAS.

O Doutor Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito, em exercicio na Decima Quarta Vara Civel, desta cidade e comarca de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Rosalia Scarpa contra Ana Farkas Szigety e Elvira de Souza, foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito [illegible]

[illegible]

CARNAVAL

MAIS PRÊMIOS AOS FOLIÕES

Além dos trinta mil cruzeiros serão distribuidos ricos cortes de seda

As Rainhas dos Cordões e Escolas de Samba não foram esquecidas pelo sensacional concurso carnavalesco do JORNAL DE NOTICIAS — Dois grandes desfiles

Continua polarizando a tenção de todos os foliões da Capital, o sensacional concurso patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS. E não é para menos, pois o certame veio agitar as nossas Escolas de Samba e os Cordões Carnavalescos que alem dos movimentais desfiles que farão pelas ruas da cidade, concorrerão na disputa dos valiosos premios, instituidos, como uma verdadeira recompensa aos esforços dos seus componentes para o maior brilho das festas momisticas. E tambem as Rainhas dos Cordões e das Escolas de Samba não foram esquecidas pelo certame, pois a elas serão oferecidos pelo JORNAL DE NOTICIAS ricos cortes de seda, sendo que igual premio caberá aos elementos femininos daquelas organizações populares, que mais se destacarem.

Publicamos, a seguir, novamente, as bases do concurso:

1) Quatro premios serão concedidos às Escolas de Samba e cordões carnavalescos:

Premio "Derville Allegretti" (DEZ MIL CRUZEIROS) à melhor Escola de Samba.

Premio "Vassourinha" (CINCO MIL CRUZEIROS) à segunda colocada.

Premio "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos" (DEZ MIL CRUZEIROS) ao melhor cordão.

Premio "Noel Rosa" (CINCO MIL CRUZEIROS) ao segundo colocado.

2) O julgamento será realizado terça-feira de Carnaval.

3) A Comissão Julgadora será composta de jornalistas e intelectuais, compositores, radialistas, pintores e representantes do C.P.C.C.

4) O juri considerará, para sua decisão, as fantasias, o ritmo das danças, a musicalidade e originalidade, e suas decisões serão inapelaveis.

5) As inscrições devem ser feitas na redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, n.º 164, das 13 às 24 horas, encerrando-se no dia 19 do corrente.

6) Para a sua inscrição, as Escolas de Samba e cordões carnavalescos somente poderão ser representados por um membro da diretoria e mediante documento de identidade.

7) Em dia, hora e local que serão previamente anunciados, realizar-se-á o primeiro desfile, no qual estão obrigadas a participar todas as Escolas de Samba e cordões inscritos, sob pena de serem eliminados do concurso.

8) Somente terão participação do certame as entidades registradas até a data fixada no item 5.

9) A entrega dos premios será efetuada logo após a decisão do juri, no desfile que se realizará na terça-feira de Carnaval.

Estão, portanto, as Escolas de Samba e os cordões carnavalescos de São Paulo convidados a fazer suas inscrições, a partir de hoje, das 13 às 24 horas, para o sensacional concurso que obedecerá rigorosamente as bases acima enunciadas.

O carnaval está pegando fogo

Movimentam-se todas as sociedades da Capital para solenemente receberem S. Majestade Rei Momo — Baile dos Artistas de Circo — Coroação de Sua Alteza Amelinha Rocha — Tudo vai de vento em popa

São Paulo transformou-se há vários dias num verdadeiro reinado de Momo, notando-se em todas as rodas o mesmo entusiasmo pela grande parada carnavalesca de 49, movimentando-se nossas sociedades recreativas para solenemente, recepcionarem o grande imperador de todos os foliões e folionas da terra dos bandeirantes. As grandes casas comerciais já apresentam em suas vitrinas as mais elegantes fantasias, inclusive as classicas camisas listadas e as carteiras vermelhas, predominando tambem as fantasias de Chiquita Bacana, o grande sucesso carnavalesco deste ano, criação do maior cartaz de 49, Emilinha Borba, a favorita da Marinha. Por outro lado, preparam-se os artistas dos 33 circos atualmente em funcionamento nesta Capital para a grande festa de coroação da srta. Amelinha Rocha, do Circo Seyssel, festa esta que será realizada nos monumentais salões do Circo da Alegria, um circo que será construido em grande estilo na Avenida Ipiranga, esquina da rua Amador Bueno. São bons, pois, as perspectivas carnavalescas deste ano, sem contarmos ainda o pré que a Sociedade Sul-Riograndense fará realizar em sua nova sede, à avenida Ipiranga, o Baile do Mappin Stores F. C., para o dia 22, e as grandes matinées dedicadas ao nosso querido Rei Momo, que estão sendo preparadas cuidadosamente nos salões do Estadio do Pacaembu, pelo "mestre" Chiavoni.

Sôbre o que será o carnaval de rua, temos a dizer que o JORNAL DE NOTICIAS está desenvolvendo grande atividade entre os cordões e ranchos desta Capital, com o seu monumental concurso, com distribuições de premios no valor total de trinta mil cruzeiros. Todos os maiorais da folia de São Paulo compareceram ao monumental desfile que está sendo organizado pelo pessoal cá de casa. A velha guarda do carnaval paulista, comandada por Popó, Eunice e outros grandes foliões, estarão firmes para disputar os premios "Derville Allegretti", de Cr$ 10.000,00; "Vassourinha", de Cr$ 5.000,00; "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos", de Cr$ 10.000,00; e "Noel Rosa", de Cr$ 5.000,00. Vai tudo, pois, de vento em popa, neste grandioso Carnaval de 49.

LORD PAGE'

Reunião do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na sede do Clube dos Fenianos Carnavalescos, à rua da Quitanda, importante reunião do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos. São convidados todos os diretores da entidade de cronistas carnavalescos de São Paulo, para a citada reunião.

Rainha da Federação das Escolas de Samba

Foi aclamada Rainha da Federação das Escolas de Samba, durante movimentada reunião daquela entidade folionica de São Paulo, a graciosa srta. Deliee Ferreira. A candidata da Federação das Escolas de Samba ganhará o titulo maximo de Rainha do Carnaval Paulista de 1949.

CARNAVAL NOS SALÕES

Tenis Clube Paulista — Dando inicio aos festejos carnavalescos deste ano, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar, no proximo dia 12, o seu já conhecido e tradicional pré-carnavalesco, com inicio às 23 horas, prolongando-se até as 4 horas.

O salão de festas que desde já, vem sendo caprichosamente ornamentado, está a cargo da diretora-social, Mary de Almeida, e de Webe Giannattasio, Rosa Cantizani, Paulo P. Rengel, Arakem do Amaral e José Darcy Fontão.

Maiores informações e reservas de mesas poderão ser obtidas na secretaria do clube e pelo telefone 7-2167.

Festejos carnavalescos do Lorde Clube — O Lorde Clube, entidade que congrega [illegible] foliões, fará realizar neste ano grandes bailes carnavalescos, nos salões do Trianon, à Avenida Paulista. São grandes os preparativos daquela simpatica agremiação, destacando-se a escolha da orquestra e ornamentação dos salões, havendo, ainda, no decorrer dos bailes, distribuição de mimos às senhoritas presentes. Os bailes serão realizados nos dias 26 e 28 de fevereiro e 1.º de março, com inicio às 22 horas.

"NÃO COMPARTILHAMOS..."

(Conclusão da ultima pagina)

[illegible]

SOLICITADOS NOVOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

abaixo da media dos demais paises da Europa".

Quanto às eventuais incidencias do Plano Marshall na politica de assistencia militar a certos paises, o sr. Hoffman indicou que "os planos de assistencia militar [illegible]

[illegible]

MOVIMENTO SINDICAL

Sabatina, amanhã, sôbre a participação nos lucros, oferecida aos diretores dos sindicatos e advogados

Uma tese capaz de trazer um pouco de luz ao problema da participação — Solução prática alvitrada pelos drs. Luciano Vasconcelos de Carvalho e José Pinheiro Cortez — Convidado o professor Cesarino Junior, presidente do Instituto de Direito Social de São Paulo — Na sede da ARCESP e franqueada a todos os interessados

Não existe tema que apresente maior dificuldade que o da participação dos empregados nos lucros das empresas; porisso mesmo, o inciso constitucional n. IV, constante do artigo 157 da Carta de 18 de setembro, está há 29 meses à espera de regulamentação.

UM POUCO DE LUZ NO PROBLEMA DA PARTICIPAÇÃO

Toda a dificuldade de se encontrar uma regulamentação adequada para a participação dos empregados nos lucros, entretanto, desaparece diante de uma forma sugerida em São Paulo para pôr em vigor o direito da participação: a lei que fôr baixada sôbre o assunto deverá fixar apenas normas gerais de participação, principios normativos, ou regrinhas fundamentais.

Por iniciativa dos empregados, ou dos empregadores, em cada empresa seria organizado um plano de participação, o qual, desde que obedecesse àqueles principios estabelecidos na lei, poderia variar para atender a todas as peculiaridades da firma, sem necessidade de conter dispositivos que não tivessem sido especialmente redigidos para atender ao caso particular de cada firma.

A idéia é dos advogados Luciano Vasconcelos de Carvalho e José Pinheiro Cortez, dois moços que trouxeram um pouco de luz ao problema da participação dos empregados nos lucros das empresas e indicaram a chave para que seja regulamentado com facilidade o dispositivo constitucional ainda sem aplicação prática.

SABATINA OFERECIDA AOS SINDICATOS

Quem poderá dizer se essa solução é realmente boa são os advogados especializados em questões trabalhistas, os juizes e procuradores da Justiça do Trabalho, os diretores de sindicatos e das associações profissionais e enfim os que estão sentindo mais de perto a necessidade de se pôr em vigor as leis que visam a melhoria da situação economica dos travalhadores.

Por esse motivo, o JORNAL DE NOTICIAS tomou a iniciativa de oferecer aos sindicatos, federações e associações profissionais de empregados e empregadores oportunidade para intervir numa sabatina, em que as sugestões dos srs. Luciano Vasconcelos de Carvalho e Pinheiro Cortez serão esmiuçadas em todos os seus aspectos.

A materia será inicialmente exposta, com todos os pormenores e justificativas, por aqueles dois membros do Instituto de Direito Social de São Paulo, os quais a seguir ficarão à disposição dos presentes, para responder às perguntas e contestações.

LOCAL AMPLO PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

Em virtude do grande interesse que a participação nos lucros desperta, a sabatina de amanhã é franqueada a todos os sindicatos de São Paulo e localidades vizinhas, tendo sido providenciado um local amplo, capaz de abrigar comodamente todos os que desejarem participar dessa primeira apresentação do assunto em São Paulo.

Ontem mesmo, o diretor superintendente do JORNAL DE NOTICIAS, sr. Demetrio Nami Haddad, dirigiu-se à diretoria da ARCESP, solicitando a sua colaboração para o exito da sabatina, cedendo a sua magnifica sede social e prestigiando a reunião com a presença de seus diretores e consultores juridicos.

A reunião, assim, terá inicio às 20 horas de amanhã e será realizada à rua Capitão Salomão, 55, 1.º andar, sede propria da ARCESP, Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais.

CONVIDADO O PROF. CESARINO JUNIOR

O prof. Cesarino Junior, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Social de São Paulo, tem uma opinião dele, individual, de que os lucros dos empregados devem ficar congelados nas empresas, a fim de permitirem a admissão dos trabalhadores como socios das firmas, assim se utilizando o instituto da participação para uma melhoria substancial do nivel de vida e da condição social dos trabalhadores.

Em virtude de que àquele conhecido mestre de Direito Social não apenas divulgou a sua ideia em principios gerais e está interessado em conhecer as opiniões sôbre a sua sugestão, que ele pretende desenvolver em um livro amplo sôbre o assunto, foi o prof. Cesarion Junior especialmente convidado para os debates de amanhã, na sede da ARCESP.

Sua tese sôbre a participação nos lucros será objeto de debates, oferecendo-se ao professor ensejo de expô-la diretamente ao diretores sindicais e advogados especializados.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua sede social, no salão nobre "Roberto Simonsen", à rua 15 de novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, ma's uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industria do Estado de S. Paulo.

Debatidos na Hora da Pecuaria da Rural os problemas da carne

Os representantes dos açougueiros não compareceram para rebater as acusações feitas pelo sr. Plínio de Castro Prado

O Departamento de Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira realizou ontem, mais uma reunião, sob a presidencia do sr. Osvaldo de Reis Magalhães e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva. O fim da reunião de ontem era o de debater diversos pontos da exposição apresentada há dias pelo sr. Plinio de Castro Prado, na qual acusava o comercio mantido pelos açougueiros de permanente cambio negro. Diretores do Sindicato dos Açougueiros acharam que o computo apresentado sobre os lucros dos açougueiros, na citada exposição, era por demais alto, não apresentando a realidade. Em vista disso ficou resolvido que na reunião de hoje os diretores do sindicato debateriam o assunto com o sr. Plinio de Castro Prado, a fim de que se chegasse a uma conclusão decente quanto aos lucros obtidos no comercio retalhista da carne, esclarecendo, ao mesmo tempo, pormenores da venda de carne ao publico, que até hoje ainda não compreendeu os motivos pelos quais os bifes são vendidos como se fossem filets. Da necessidade desse esclarecimento, alem de colocar a questão dos lucros considerados abusivos na exposição apresentada, dependia a sessão ontem realizada exclusivamente para esse fim. Causou especie, porem, e foi bastante comentada, a ausencia dos representantes dos açougueiros, ficando patenteado, sob o ponto de vista classista, que os argumentos apresentados pelo sr. Plinio de Castro Prado, não merecem a contestação que se lhes atribulu. Corroborou esse pensamento o fato de os representantes do sindicato não justificarem a sua falta.

NOVO PROJETO DE LEI

No expediente o presidente da Mesa referiu-se ao projeto de lei apresentado à Camara Federal pelo deputado Paulo Guerre, propondo facilidades para a liquidação dos debitos dos pecuaristas, e criando, para isso, elevado onus fiscal. Debatido o assunto verificou-se haver diversas opiniões contraditorias, ficando para ser debatido na proxima reunião de terça-feira proxima, quando será discutida novamente a questão do preço do boi, e encaminhando-se às autoridades competentes, as reivindicaçoes da classe.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os srs. Associados deste Sindicato, que tenham mais de dois anos de profissão e mais de seis meses de quadro social, quites com os cofres sociais e que estejam no gozo de seus direitos, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 13 do corrente, às 14 horas em primeira convocação, caso haja numero legal, e às 16 horas com qualquer numero (isto é 2 horas após), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

2) Apresentação do balancete e tomada de contas do exercicio financeiro de 1948, com o parecer dos Membros das Junta Governativa, por não haver Conselho Fiscal;

3) Leitura do relatorio das principais ocorrencias do ano de 1948;

4) Discutir sobre a necessidade de ser autorizado o Sindicato a adquirir uma "Perua" com seis ou oito lugares para o uso dos Departamentos Medico e Juridico;

5) Fazer entrega dos premios ao sindicalizados que fizeram campanha de sindicalização, conforme foi deliberado em Assembléia Geral da classe;

6) Discutir sobre a necessidade de ser elevada a mensalidade do quadro de Cr$ 3,00 para Cr$ 10,00, em face das grandes despesas com a nova Séde e a Sub-Séde de Santo André, etc.;

7) Dar satisfação aos trabalhadores da Orion e da Fabrica V. Alonso sobre os aumentos de salarios.

NOTA — A assembléia acima será realizada na séde social do Sindicato, à Praça Carlos Gomes n. 16 e 22, Capital.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1949 — Geraldo Santana de Oliveira — Presidente.

(6-8-9)

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Melhoram os transportes rodoviários

Um rapido exame em nossos transportes rodoviarios demonstra, de imediato, o grau de desenvolvimento e progresso alcançado no ultimo ano.

De fato, a acertada orientação adotada por nosso governo, catalogando os caminhões como artigo de primeira categoria para a obtenção preferencial de cambiais, permitiu a importação do maior numero possivel dessas unidades, que, a par das continuas melhorias introduzidas em nossas rodovias, são, indiscutivelmente, indispensaveis ao desenvolvimento do nosso sistema de transporte.

O nosso país, logo após o termino do ultimo conflito, ressentiu-se duramente da falta de caminhões, o que criou inumeros obstaculos à distribuição da nossa produção agricola, afetando, assim, a produtores e consumidores, pois é o caminhão, em muitas partes do país, o unico meio de transporte disponivel.

Muito contribuiram para maior regularidade e facilidade de transportes rodoviarios iniciativas como a da Ford Motor Company, que, apesar da falta quase que absoluta de produtos, não interrompeu sua acertada politica, fazendo com que todos os seus revendedores, disseminados por todos os cantos do nosso territorio, se preparassem devidamente e mantivessem suas organizações aptas a prestar assistencia mecanica aos produtos em trafego, dos quais se exigia, então, o maximo rendimento e durabilidade.

Comprovam-se, hoje, os reais benéficios dessas medidas.

Desejosa, porém, de cooperar, cada vez mais, para o amplo desenvolvimento dos transportes rodoviarios, sua organização continua trabalhando no sentido de aperfeiçoar os seus já famosos produtos, sendo de se esperar que dificuldades de ordem cambial não venham prejudicar seu programa, impedindo a introdução de maior quantidade de veiculos em nosso mercado, onde sua marca goza de especial e merecida preferencia.

Em organização a "Sociedade Amigos do Distrito de Diadema"

A iniciativa vem despertando grande interêsse entre os moradores da antiga Vila Conceição

Vem despertando grande interesse entre os moradores de Diadema, ex-Vila Conceição, a fundação da Sociedade de Amigos daquele Distrito recentemente criado.

Antecontem, reuniu-se mais uma vez a Comissão Organizadora da instituição, sob a presidencia do sr. José Barbosa Passos, para troca de idéias sobre o assunto, particularmente sobre a elaboração dos Estatutos Sociais.

Na sede do Esporte Clube Vila Conceição, gentilmente cedida, reuniram-se numerosos moradores e proprietarios em Diadema, alem da Comissão Organizadora acima referida e que é integrada pelos srs. Mario Manoel Rei, Evandro Esquivel, José Maria Miguel Veiga, João Doll de Morais, Antonio Petrozelli, Almiro Ramos, Manoel Amaral Junior, Antonio Gonçalves Martins, José Amaral, José Amaral Gazzi, Fiori Gemeo Zara, Henrique Blank, Caetano Rodrigues, Henrique Duclos, Manoel Salgado de Castro, Torquato Rodrigues, Jean Le Duigou, Lucio Meirelles e Henrique Clark.

Dentre outras deliberaçoes, foi aprovado por unanimidade que serão considerados socios da Sociedade Amigos do Distrito de Diadema todos os moradores e proprietarios locais, a fim de que melhor possa ser desenvolvido o programa da instituição e do qual se destaca o estudo de todos os problemas relativos à melhoria e adaptação do ambiente do Distrito às necessidades coletivas, a colaboração com as autoridades administrativas para solução desses problemas e a educação intelectual, social e civica do meio.

Amanhã, às 20 horas, será realizada nova reunião no mesmo local a fim de se ultimarem os preparativos para instalação da Sociedade.

Subsídios para a I Mesa Redonda da Conservação do Solo

O sr. Ulhoa Cintra, secretario-geral da I Mesa-Redonda da Conservação do Solo, recebeu do chefe da delegação que representará o Estado do Rio, nesse conclave, a realizar-se no proximo dia 20 do corrente, sob a presidencia do presidente da Republica, a seguinte carta:

"Honrado com a designação do secretario da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, para chefiar a delegação de sua secretaria nos trabalhos da I Mesa-Redonda de Conservação do Solo, peço a v. s. inscrever-me para uma conferencia que pretendo fazer, na qual darei conta ao certame, dos resultados dos trabalhos que sobre o assunto tenho empreendido em São Paulo, Minas e Estado do Rio; levarei fotografias para serem exibidas com maquina de projeção de imagens fixas, sendo que nessas fotografias se arrolam as de uma cultura de café sombreado em Caçapava com a apreciação de Bennett. Levarei também um disco americano, original sobre a conservação do solo, independente de pequenas teses que apresentarei de acordo com o temario. (a) William Coelho de Souza."

PUBLICAÇÕES

"Aurora" — Recebemos o n. 8 da bem feita revista mensal ilustrada — "Aurora" — orgão do Escritorio-Associação dos Licenciados do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (6.a Região) e que se edita nesta Capital sob a direção do sr. Rodolfo Zablsky. Fartamente colaborado, o presente numero da revista traz um bom serviço de "clicherie", de par com interessantes paginas de arquitetura, cinema, radio, modas, curiosidades, etc. e três poemas de Rodolfo Zablsky, com ilustrações de Regina Ferreira da Silva.

DE HORA EM HORA
S. PAULO • RIO • S. PAULO
20 VIAGENS DIÁRIAS
Para sua viagem ao Rio, decida-se pelo mais perfeito serviço de transporte... a sua tradicional VASP! A qualquer hora do dia há sempre um avião à sua espera.
VASP
R. Libero Badaró, 89
Tel. 3-4124
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM
PREFIRAM A SUA VASP
Ag. Pettinati
Vasp - 18

ESTE É O CARNAVAL PALHINHA!
TRIO DE OURO
EMILINHA BORBA
NUNO ROLAND
VOCALISTAS TROPICAIS
ESCOLA DE SAMBA CULTURA SOCIAL
2as 4as e 6as ÀS 22 HORAS VISITANDO OS BAIRROS
2as 3as 5as e Sab.os ÀS 12 HORAS DO TEATRO COLOMBO
"Vista parcial da enorme assistência — cêrca de 2.500 pessoas — que domingo último superlotou o TEATRO COLOMBO"
PATROCINIO EXCLUSIVO DO CONHAQUE PALHINHA
UMA REALIZAÇÃO DA RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

PELO INTERIOR

UMA CARTA

Os componentes da Guarda Noturna de Marilia, desesperados com o alto custo de vida que se vem registrando ultimamente e considerando os parcos salarios que recebem da corporação a que pertencem, na maioria pais de familia, com vários filhos, enviaram ao "Correio de Marilia" uma carta solicitando daquele nosso colega interceder junto de quem de direito a fim de que seus ordenados sejam aumentados, para que possam manter o baixo padrão de vida que levam.

* * *

Os pequenos detalhes e os esclarecimentos que aqueles cidadãos prestam naquela missiva são dispensaveis de se relatar ao se defrontar com as cifras de seus salarios: eles variam de seiscentos e poucos cruzeiros, não chegando a atingir aos setecentos!

Apesar do que se diz do nosso "hinterland", que o custo de vida no Interior é mais barato, que as moradias são menos dispendiosas e que os generos de primeira necessidade são encontrados pela quase metade do preço dos da nossa Capital, apesar de tudo isso, os salarios que os guardas-noturnos de Marilia estão percebendo estão, incontestavelmente, longe de satisfazer ao consumo de uma familia de três elementos que sejam. Isto não se falando da qualidade e do horario da tarefa que aquelas pessoas desempenham.

* * *

Há pouco tempo atrás, nestas mesmas linhas, registramos a criação de inumeras corporações da Guarda Noturna em várias cidades do Interior. O fato trouxe grande alegria para as localidades beneficiadas. Elas terão primeiramente uma Guarda Noturna composta de poucos elementos que pouco a pouco, de acôrdo com a necessidade, se irá ampliando.

* * *

A de Marilia já está nesse caso. Está um pouco maior. Dispõe de mais elementos, porque lá há necessidade para tal. E' preciso, porém, que as autoridades marilenses, bem como as das cidades ora contempladas com tal serviço, não se esqueçam de que o bom desempenho de uma função está nas condições que se proporcionam aos trabalhadores. Se são boas, o trabalho corresponde; se não...

Que cuidem, portanto, imediatamente, da reivindicação dos guardas-noturnos da cidade, as autoridades de Marilia, e que do assunto tomem o devido conhecimento as outras localidades que já possuem tal corporação.

S. K. S.

SANTOS

Traiçoeiro atentado praticado por um vereador de São Vicente

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Lamentavel cena de agressão desenrolou-se ontem, por volta das 9,30 horas, na praça Barão do Rio Branco, em São Vicente, na qual aparecem como protagonistas dois moços muito relacionados naquele municipio. O sr. Antonio Peixoto, diretor da Agencia Royal de Publicidade e tambem diretor de propaganda do semanario "São Vicente-Jornal", teria feito uma publicação no referido orgão, injuriosa ao vereador municipal Rui Neves Requejo. Este, na manhã de ontem, premeditou um barbaro atentado e levou-o a efeito com o maior sangue frio. Telefonou para a residencia do sr. Antonio Peixoto, que se encontrava ainda dormindo. Sem se dar a conhecer, disse que as instalações de sua empresa de publicidade, em virtude de um curto-circuito, pegavam fogo. Imediatamente, Peixoto saiu de casa, mesmo vestido com pijama e dirigiu-se ao local acima citado, onde está instalada a referida empresa. Ao chegar, nem bem descia do seu carro, eis que Rui Neves Requejo, que já o esperava, com um cano de ferro embrulhado num papel qualquer, desferiu-lhe violento golpe na cabeça, produzindo-lhe extenso talho. Mesmo ferida, a vitima conseguiu desvencilhar-se dos numerosos golpes que o agressor ainda desferia. Com a afluencia de numerosos populares que assistiram á cena, o perverso agressor evadiu-se, sendo a vitima conduzida ao Hospital São José, onde foi medicada. Sobre o fato foi instaurado inquerito, que terá andamento pela delegacia de São Vicente, a cargo do sr. Mario Leite da Silveira.

Segundo apuramos, a noticia inserida pelo orgão vicentino denunciava uma grave irregularidade praticada pelo agressor, qual seja, a de mandar exigir de um certo numero de moradores em São Vicente seus titulos de eleitores, para que pudessem tirar agua num poço adjacente ás suas residencias. Naturalmente, tratar-se-ia de uma das muitas manobras politicas que são postas em pratica. O fato foi denunciado e devia ser rebatido "politicamente" pela pessoa visada. O que não está certo é a maneira como foi combatido. Quebrar a cabeça dos outros com cano de ferro não é boa politica... porque, agora, ao invés de um, muitos outros atacarão o neurastenico edil.

Grande leilão na Alfandega de Santos — No dia 11 do corrente mês terá lugar ás 13 horas, no Armazem XI Externo da Cia Docas de Santos, um grande leilão de mercadorias no qual serão vendidas mercadorias cuja falta se notoriamente sentida no mercado, em virtude de ser no momento exigida licença-previa para a importação das mesmas. Entre a grande quantidade de lotes que serão leiloados, destacamos os seguintes: dois lotes de 708 e 2.510 trousses de cobre dourado, respectivamente; valvulas, bombas dagua, pistões e farois de neblina para automoveis; ventiladores, maquinas eletricas para soldar aço, furar chapas de ferro; 744 fogões a oleo com duas bocas cada; serras verticais e uma grande variedade de artigos, cuja lista completa seria fastidioso enumerar, mas de grande utilidade para o comercio, em geral. E' de esperar que em virtude da escassez e mercadorias, que se nota, seja grande o numero de interessados a esse leilão, cujo Edital de Praça já foi devidamente publicado.

NOVA AMERICA

GRUPO ESCOLAR

NOVA AMERICA, 1 (Do correspondente) — Realizou-se ontem nesta cidade solenemente a inauguração do grupo escolar local e o lançamento da pedra do novo predio para o grupo escolar que será dotado de todos os requisitos exigidos por lei. Precisamente ás 17 horas, foi cortada a fita simbolica da inauguração, usando da palavra, na ocasião, o sr. Pedro Furquim, prefeito municipal de Presidente Prudente, e o deputado Mario Eugenio. Falou em seguida o sr. Castilho Cabral, representante do sr. Adhemar de Barros, que agradeceu as manifestações dirigidas ao governo bandeirante, representado em sua pessoa. Pelos moradores de Nova America falou depois o sr. Manuel Marques.

Estiveram presentes áquela solenidade entre outras pessoas os srs. Plauto Barreto, José Pinheiro, Valdemar Bernardo, Joaquim dos Santos, Exaltino Ferra, Joaquim Manuel de Aguiar, e Germinio de Matos. Após a inauguração, foi servido aos presentes um churrasco.

A comissão da construção do predio do futuro grupo escolar deste distrito está formada pelos senhores Ulpiano Segilha Dias, João Nobre, Antenor Seppa, José Risaku Itagawa e Armando Januario.

Aniversario — Fizeram anos dia 29 o sr. José Pedro de Lalá e sua filha, menina Francisca de Lalá.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Joaquim Pinto da Cruz.

CAMPINAS

Aprovado pela Camara um telegrama contra a Lei de Segurança Nacional

CAMPINAS, 7 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, funcionando na secretaria os srs. Tasso Magalhães e Floriano Peixoto de Azevedo Marques, reuniu-se sabado, á tarde, no Palacio da Justiça, a Camara Municipal de Campinas. Os trabalhos foram algo demorados, encerrando-se cerca das 20,30 horas. O sr. Nelson de Noronha Gustavo Filho teve o ensejo de ler a defesa ao mandado de segurança da Associação Comercial de Campinas contra o pagamento de subsidios, já que fôra indicado pelos seus pares para prestar as informações perante o Juiz de Direito da 1.a Vara. No final da sessão, o presidente do Legislativo agradeceu a colaboração emprestada pelo representante udenista nessa questão de subsidios. Um dos assuntos que mais preocupou a casa foi, sem duvida, o relacionado á nomeação recente do diretor da Guarda Noturna de Campinas, travando-se vivos debates entre o sr. Quintino de Paula Maudonet e prof. José Vilagelin Neto, lider da bancada do PSP e mais os srs. Amerigio Piva e José Maria Matosinho, tambem da bancada pessepista. Pelo sr. Pedro Magalhães Junior foram solicitados esclarecimentos em torno da doação de terrenos á Universidade Catolica de São Paulo, devendo o processo retornar aos orgãos tecnicos do Executivo. O sr. Americo Brancaglion tratou do problema da iluminação do trecho que liga a Avenida João Jorge ao nucleo das casas populares de São Bernardo, tendo tambem criticado a policia por haver prendido ferroviarios da Paulista. O sr. Djalma Moscoso logrou aprovação para o envio de um telegrama contra a Lei de Segurança Nacional, que transita no Congresso Federal, tendo o sr. José Nicolau Ludgero Maseli reclamado contra a admissão de novos funcionarios na Prefeitura. Na Ordem do Dia foi aprovado, em primeira discussão, um substitutivo ao projeto do sr. José Nicolau Ludgero Maseli sobre oficialização do Carnaval. O substitutivo prevê um auxilio de quarenta mil cruzeiros aos folguedos de rua. O plenario aprovou tambem projeto de lei que autoriza a Prefeitura a pagar a importancia de doze mil cruzeiros como contribuição de Campinas á Secretaria Permanente do Congresso Estadual de Camaras Municipais. A edilidade aprovou, mais, todos os pares constantes da Ordem do Dia.

Convocação do primeiro suplente da UDN — O sr. Hermas de Carvalho Braga, integrante da bancada da União Democratica Nacional no Legislativo campineiro, vem de encaminhar á presidencia um requerimento solicitando uma licença pelo prazo de seis meses, em virtude de se encontrar enfermo, tendo sido, aliás, acometido de mal subito numa das ultimas sessões da Camara de Vereadores. O sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, presidente da Camara, vai enviar um oficio ao Juiz da 33.a Zona Eleitoral, pedindo a convocação do primeiro suplente da UDN, sr. Paulo Fonseca de Barros, que deverá tomar assento numa das cadeiras do Palacio da Justiça já na sessão de sabado vindouro.

Em prol do barateamento do custo de vida — O prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques na ultima sessão da edilidade apresentou uma indicação no sentido de que o chefe do Executivo campineiro autorize, por meio de caminhões-barracas, a venda de frutas e generos de primeira necessidade, em todos os bairros de Campinas, desde que os interessados se comprometam a vender o respectivos produtos de acordo com os preços pré-estabelecidos pela municipalidade, mediante a apresentação das pras. Trata-se, como se vê, de uma medida que visa o barateamento do custo de vida.

Repartição Fiscal — A Repartição Fiscal, da municipalidade, está procedendo á matricula de animais, de acordo com as novas taxas estipuladas pelo Codigo Tributario do municipio.

Combate ao analfabetismo — O vereador José Spadacia, durante os trabalhos de sabado da Camara Municipal, apresentou uma indicação que diz respeito ao combate ao analfabetismo e através da qual é solicitado ao prefeito municipal determine a Diretoria de Obras e Viação a elaboração de um estudo sobre plantas para predios escolares, de construção rustica e sem luxo, com uma, duas, três e quatro salas de aula, a serem erigidos na zona rural, na proporção da densidade e da necessidade de sua população, a fim de evitar que as crianças em idade escolar tenham de fazer longas caminhadas para frequentar escolas.

Comandante do 1.o B.C.C.L. — Por ato recente do Ministerio da Guerra, foi transferido de Campinas, onde comandava o 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves, sediado no Chapadão, para o 12.o Regimento de Infantaria, com sede em Juiz de Fora, o tenente-coronel Carlos Pinheiro Rabelo, que durante a sua permanencia entre nós grangeou largo circulo de amizades e de admiradores. O referido militar vai, agora, deixar esta cidade, transferindo-se com sua familia para aquela cidade mineira, razão por que tem sido alvo de expressivas manifestações.

PIRAPOZINHO

CANDIDATO DO P S P A PREFEITO

PIRAPOZINHO, 3 (Do correspondente) — Em reunião, ontem realizada na sede do P.S.P., presente todos os progressistas desta cidade, sob a presidencia do deputado Mario Eugenio, foi lançada a candidatura do sr. Manuel Marques Silva, para chefe do Executivo da cidade.

A candidatura do sr. Manuel Marques Silva, causou geral contentamento por ser um dos elementos que mais trabalhou pró-municipio, e por ter sido um dos homens de Pirapozinho que mais tem batalhado pelo engrandecimento e progresso desta terra. Estava presente á reunião o sr. Castilho Cabral, do diretorio central do P.S.P.

Diretoria do P.S.P. — Dentro de poucos dias será remetido á comissão executiva do P.S.P., para o seu reconhecimento, o diretorio deste municipio.

Grupo Escolar — Foi inaugurado, domingo ultimo, o grupo escolar de Nova America. Estiveram presentes os srs. Mario Eugenio, Pedro Furquim, prefeito municipal de Presidente Prudente, Manuel Marques Silva, Plauto Barreto, Valdemar dos Santos, Arquiles Vantini e muitos outros.

A pedido do povo daquela localidade, falou saudando os visitantes o sr. Manuel Marques Silva, que foi muito aplaudido.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. José Alves Oliveira Filho.

EDITAIS

"COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES"

Copia Autentica da Ata da Reunião da Diretoria da Companhia Paulista de Representações, realizada em 22 de janeiro de 1949

Na data de vinte e dois de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, ás onze horas, no escritorio da sede da COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES, á rua Marquês de Itu, n.º 96, nesta Capital, reuniu-se a atual Diretoria dessa Sociedade, previamente convocada pelo Diretor e composta dos seguintes membros da referida Diretoria:

Diretor-Gerente, Nestor de Moura Brasil;

Diretor-Comercial, Jayme Teixeira;

Diretor-Administrativo, Giuseppe Oswaldo Perci.

Declarou então o sr. Diretor que convocara essa reunião a fim de propôr a criação de uma Filial, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, conforme rezam os estatutos reformados em ata da assembléia geral extraordinaria de 7 de março de 1947 no capitulo (3) art. 9.º, registrado na Junta Comercial sob n.º 31.197 em 14 de março de 1947. Após a aprovação unanime dos três Diretores ai presentes, para a criação da Filial á rua Marechal Deodoro, n.º 417, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, com designação da Companhia Paulista de Representações, com o capital declarado de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) ficando tambem unanimemente aprovados todos os atos praticados pelo representante legal, naquela cidade, para legalização e iniciação das atividades da referida Filial, cujo capital é destacado do capital social.

São Paulo, 22 de janeiro de 1949.

(aa) Nestor de Moura Brasil
Jayme Teixeira
Giuseppe Oswaldo Perci

JUNTA COMERCIAL CERTIDAO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.199, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de fevereiro de 1949, a ata da reunião da sua diretoria, realizada em vinte e dois de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, pela qual foi criada uma filial desta sociedade na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, com o capital de Cr$ ... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) destacado do capital social, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de fevereiro de 1949. Eu, Judita Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judita Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO OU ONERAÇÃO DE BENS, REQUERIDO POR PARTE DE ROBERTO HERRMANN & CIA. CONTRA A FIRMA A. GRAZIANO & CIA. E SEUS SOCIOS SOLIDARIOS — ALFREDO GRAZIANO, AGOSTINHO OLIVEIRA GUARIM, PASCHOAL GRAZIANO e MANOEL DE JESUS QUICA, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS INCERTOS E NÃO SABIDOS.

O Dr. Manuel Augusto Vieira Neto, Juiz de Direito em exercicio na Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de protesto virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de ROBERTO HERRMANN & CIA., lhe foi dirigida a petição do seguinte teor: "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 8.a Vara Civel da Capital. ROBERTO HERRMANN & CIA., pelos autos da ação ordinaria que move a A. GRAZIANO & CIA., vem, por seu advogado que esta subscreve, expor e a final requerer a V. Exa., o seguinte: — 1) A Suplicante intentou contra a Suplicada A. GRAZIANO & CIA., estabelecida nesta Capital á Rua João Bricola, n. 46, 3.º andar, e Rua Boa Vista, n. 127, 3.o andar, sala 329, a presente ação ordinaria de perdas e danos por inadimplemento de contrato de compra e venda mercantil. 2) Julgado procedente o feito, interpôs a Suplicada recurso para o Tribunal de Justiça do Estado, que, por acordão unanime da E. 4.a Camara Civel, proferido na Apelação n.º 37.668, confirmou a decisão de primeira instancia, condenando a Suplicada ao pagamento das perdas e danos que fossem apurados em execução. 3) Transitando em julgado o arresto condenatorio, baixaram os autos a cartorio, para liquidação e execução, fase esta em que se encontra atualmente o processado. 4) Sucede, entretanto, que tem a Suplicada demonstrado, seguidamente, por atos inequivocos, sua inconformidade com a condenação que lhe foi imposta — de onde o receio da Suplicante de que a firma A. GRAZIANO & CIA. venha a praticar a que frustem o ressarcimento dos danos que sofreu, alienando ou gravando bens e direitos pertencentes á sociedade e aos socios, particularmente. Nestas condições, a Suplicante, a fim de prover a conservação e ressalva de seus direitos e evitar que, de futuro, qualquer adquirente alegue boa fé, vem protestar, nos termos do artigo 720 e seguintes do Codigo do Processo Civil, como protesta, anular, pelos meios regulares de direito, qualquer venda ou gravação de bens que venha a ser feita pela sociedade A. Graziano & Cia. e pelos socios solidarios ALFREDO GRAZIANO, AGOSTINHO OLIVEIRA GUARIM, PASCHOAL GRAZIANO E MANOEL DE JESUS QUICA — principalmente dos imoveis situados nesta Capital á Rua Darzan, 319 — Rua Olavo Egidio, 255 je Avenida Sumaré, 673 e outros mais que, em nome dos socios ou da sociedade existam, salvo se o adquirinte depositar o preço, na conformidade do artigo 108 do Codigo Civil. Requer, assim, seja do presente protesto citada a Suplicada, por seu representante legal, bem como, pessoalmente, os referidos socios solidarios, e publicados editais para conhecimento de terceiros interessados incertos e não sabidos. Termos em que J. P. Deferimento. — São Paulo, 4 de Fevereiro de 1949. (Assinado p. p. Paulo Americo M. de Carvalho (devidamente selada). DESPACHO: — J. Sim, em termos. — São Paulo, 4-2-49 (assinado) — Vieira Neto. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguem de futuro possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de protesto contra toda, e qualquer alienação ou oneração de bens que venha a fazer a firma A. GRAZIANO & CIA. ou qualquer de seus socios solidarios acima enumerados especialmente dos imoveis situados nesta Capital, á rua Darzan, 319 — Rua Olavo Egidio, 255 e Avenida Sumaré, 673 — o que será considerado praticado em fraude de execução. O presente será devidamente afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, AGENOR BARBOSA, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) MANOEL AUGUSTO VIEIRA NETO

(8-9)

MERCADOS

Sinopse do dia

Ontem, o mercado de café apresentou baixa espetacular, devido ás reservas com que foram recebidas as declarações do presidente do D. N. C. Em Nova York, os dois contratos brasileiros registraram baixa de até 150 pontos, em libra, ou 36 cruzeiros, em saco de 60 quilos. Em nossa praça, o mercado esteve praticamente paralisado, com os exportadores desinteressados em classificar, notando-se do mesmo passo grande retração dos vendedores, que esperam, segundo as impressões vindas da nossa maior praça de café, que sejam melhor esclarecidas as transações efetuadas pelo organismo controlador da economia cafeeira. Nas entregas diretas em Santos o mercado caiu de até 2,50 por 10 quilos, mais atingidos os negocios futuros, queda que corresponde a 15 cruzeiros, em saco de 60 quilos. A queda em Bolsa foi menos acentuada, não havendo, porém, qualquer movimento de negocio no termo santista.

* * *

Tambem caiu o mercado de algodão de Nova York, com baixa que oscilou de 16 a 48 pontos, em libra, ou perto de 3 cruzeiros, em arroba. O termo paulista caiu de até 2 cruzeiros, em arroba, mas conservando o disponivel a posição do fechamento anterior.

* * *

Os valores estiveram pouco movimentados, sendo os negocios prejudicados pelo dia chuvoso. O volume de vendas foi de 2.236.389 cruzeiros, dos quais apenas 485.823 corresponderam aos titulos particulares, não havendo alteração digna de nota.

* * *

Ontem subiram de até 40 cruzeiros, em saco, os subprodutos do arroz, conservando os tipos de todas as variedades a posição anterior, com firmeza para o produto rio-grandense. Algumas variedades de feijão cairam de 5 cruzeiros, em saco, não se registrando alteração nos demais produtos vendidos no disponivel da Bolsa de Cereais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 7	8
Fevereiro	97,00	96,00
Fev. a junho 1949	98,50	97,00
Julho a dez. 1949	103,50	100,00
Jan. a junho 1950	103,50	101,00

Mercado: Fraco.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café, as vendas do dia 7, foram de 17.811 sacas, somando o total do mês 109.242 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de .... 30.819 sacas, passando os embarques para 10.016 sacas, constando a existencia de 2.237.183 sacas.

— As passagens orçaram em 27.377 sacas, e os despachos foram de 29.513 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,50; Duros — Cr$ 88,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 8)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech.
Fevereiro	67,00	57,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Fevereiro	99,10	98,70
Março	100,10	99,20
Maio	100,00	99,40
Julho	101,90	101,90
Setembro	102,40	101,10
Dezembro	102,90	101,.5
Janeiro	103,90	102,40

Mercado: Fraco.
Vendas: — sacas.

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 8) (CONTRATO SANTOS)

	Fech.ant.	Fech
Março	21,57	20,07
Maio	21,00	19,50
Julho	20,40	18,90
Setembro	20,26	18,76
Dezembro	20,06	18,56

Mercado: Fraco.
Fechamento: Baixa de 150 pontos.
Vendas: 45.000 sacas.

CONTRATO "S" (Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech
Março	25,40	21,50
Maio	24,35	22,75
Julho	23,90	22,40
Setembro	23,65	22,15
Dezembro	23,45	21,95

Mercado: Fraco.
Fechamento: Baixa de 90 a 150 pontos.
Vendas: 27.750 sacas.
(Panameuro, 8)

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 7)

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,50	17,50
Tipo "Santos" n. 2	23,25	23,25
Tipo "Santos" n. 4	23,00	23,00
Tipo "Santos" n. 3 ext. mole	28,75	28,75
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,75	26,75

Industria de Embalagens Americanas S/A.

Assembléia Geral Ordinaria CONVOCAÇAO

São convidados os senhores Acionistas da INDUSTRIA DE EMBALAGENS AMERICANAS S. A., com sede nesta Capital, á rua da Conceição n.º 134 — sala n.º 105, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 10 de Março, ás 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se á disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949.

(aa) Raul Monteiro Guimarães — Diretor-Presidente.
João Rimsa — Diretor Vice-Presidente
Francisco Herrmann — Diretor-Comercial
Persio Massa — Administrador Central.

(9—10—11)

Grande concurso de dactilografia "Imprensa Paulista"

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando, com a orientação tecnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Grande Concurso "Imprensa Paulista com o escopo unico de classificar o melhor dactilografo do Estado quanto á perfeição e a velocidade.

Para esse Concurso que será realizado em data a ser marcada, as inscrições poderão ser feitas na sede da Associação dos Funcionarios Publicos e Instituto Brasileiro de Mecanografia, á rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar.

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 8 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4)

Ent. em	Fech	F.ant
Março	21,87	22,08
Maio	21,00	21,48
Julho	20,40	20,95
Setembro	20,26	20,80
Dezembro	20,06	20,58

Total de vendas hoje: 160 contratos (5.765.000 libras).

CONTRATO "S" - CAFE' SANTOS (Estritamente suave)

Ent. em	Fech	F.ant
Março	25,40	25,70
Maio	24,25	25,15
Julho	23,90	24,80
Setembro	23,65	24,55
Dezembro	23,45	14,30

Total de vendas hoje: 118 contratos (3.697.500 libras).

CRÔNICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (UP) — A firmeza das ações ferroviarias fez com que a Bolsa de Valores resistisse ao golpe da grande baixa nos artigos de consumo, encabeçados pelos cereais.

As ações foram cotadas em alta várias vezes durante a sessão de hoje.

A grande noticia do dia foi constituida pela baixa dos artigos de consumo.

Os titulos ferroviarios, petroliferos e automobilisticos fecharam em alta, com os siderurgicos inalterados.

Algumas ações importantes sofreram baixa, como as da "International Bussines Machines".

Foram negociados 960.000 titulos no valor de ...... 3.150.000 dolares.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

ISENÇAO DE IMPOSTOS PARA ATIVIDADES PRODUTORAS

Em reunião semanal conjunta, ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a sua presidencia, o sr. João Di Pietro comunicou os termos de oficio dirigido ás entidades pela Camara Municipal de Jacareí, em que informa haver sido promulgada lei que isenta de todos os impostos municipais as industrias ou atividades doravante instaladas que não tenham similar em funcionamento ou com isenção já pleiteada, no municipio.

A citada lei municipal de Jacareí subordina a concessão do beneficio á assinatura de contrato com a Prefeitura Municipal, estabelecendo o prazo para o inicio das atividades. Por outro lado, a isenção de tributos deverá estender-se a 6, 9, 12, 15 e 20 anos, atendendo ao numero de operarios admitidos pela empresa, ou seja, se conta de 50 a 100, de 101 a 200, de 201 a 600, de 601 a 1.000 ou mais de 1.000 assalariados, respectivamente.

DIFICULDADES PARA O COMERCIO IMPORTADOR

Em reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada, sob a presidencia do sr. João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Francisco Garcia Bastos informou que têm sido dirigidas ás entidades, por firmas importadoras associadas, reclamações referentes aos atrasos com que ultimamente têm sido recebidos os documentos relativos a mercadorias importadas. Esclareceu que tal irregularidade se deve ao fato de serem expedidos tambem com demora, pela repartição competente do Banco do Brasil, os respectivos avisos de cobrança do Exterior.

Atendendo ás dificuldades que a anomalia vem ocasionando ao comercio importador de São Paulo, o presidente comunicou que as entidades pleitearam providencias tendentes a normalizar os serviços da Carteira de Cambio e Cobranças Estrangeiras da agencia local do Banco do Brasil. Nesse sentido, dirigiram representação ao gerente daquele estabelecimento de credito de São Paulo e á diretoria da Carteira de Cambio, em que solicitaram sejam baixadas as necessarias instruções.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista sêres ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3,82,52
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (coroa)	3,83,00
Estocolmo (coroa)	5 11,82
Bruxelas (franco)	0.41,95
Paris (franco)	0 06,97
Berna, vista	4,25,96
Lisboa, vista	0 74,41
Coroa checa	0 36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista sêres ou cabo	18,73
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,37
Buenos Aires (peso)	3,9204
Montevidéu	8,43,24
Madrid	1,70,96
Copenhague (coroa)	3,90,38
Estocolmo (coroa)	5,21,09
Bruxelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0,07,11
Berna, vista	4,37,38
Lisboa, vista	0,75,79
Coroa checa	0,37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices		Em Cr$
4	Est. R.G.S. Rodov.	900,00
23	Municp. 1933	860,00
1	Munic. 1933 (500,00)	430,00
3	Munic. 1931 (500,00)	400,00
19	Unificadas	633,00
50	Unificadas	630,00
100	Unificadas	628,00
100	Unificadas	626,00
400	Unificadas	625,00
1300	Est. Ferroviarias	685,00
250	Est. Ferroviarias	684,00
200	Est. Ferroviarias	683,50
10	Est. Ferroviarias	686,00
2	Populares	193,00
34	Populares	192,00
33	Uniformizadas	900,00

Obrigações

Federais de Guerra:

1	5.000,00	3.570,00
1	1.000,00	708,00
10	1.000,00	713,00
145	500,00	351,00
1	500,00	352,00
1	500,00	350,00
5	200,00	140,00
15	100,00	70,00

Ações:

43	Cia. Paulista port.	177,00
400	Cia. Paulista nom.	161,00
197	Cia. Paulista port.	176,50
333	G. Gonçalves SA.	1.000,00
80	Bco. V. do Paraiba	225,00
58	Bco. Com. Industria	385,00
21	Bco. Comercial	272,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Fevereiro	N|C	221,50
Março	220,00	222,00
Maio	201,00	202,00
Julho	195,00	193,10
Outubro	193,00	193,00
Dezembro	194,50	193,10
Janeiro	192,00	194,00

Negocios realizados: 10.500 arrobas, total do dia

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 7	8
3	232,00	232,00
3/4	231,00	231,00
4	228,00	228,00
4/5	223,.0	223,00
5	216,00	216,00
5/6	207,00	207,00
6	194,00	194,00
6/7	181,00	181,00
7	176,00	176,00
8	171,00	171,00
9	168,00	168,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO (Panameuro, 8)

	Ant.	Fech.
Existencia	2.454	7.912
Entradas	—	7.853
Consumo	700	700
Exportação	—	1.705
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	195,00	205,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	220,00	225,00

Mercado: Estavel

ALGODAO DE NOVA YORK (Panameuro, 8)

	Ant.	Fech.
Março	31,94	31,56
Maio	31,71	31,23
Julho	30,53	30,09
Outubro	27,96	27,70
Dezembro	27,75	27,57
Março	27,66	27,50

Mercado: Estavel.
Fechamento Baixa de 16 a 48 pontos.

Lplands	33,00	32,61

Mercado: Baixa de 36 pontos.

CEREAIS

COTAÇOES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL (Panameuro, 8)

ARROZ (60 quilos)		
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	260,00 a 270,00
Mercado: Estavel.	
Blue Rose	265,00 a 280,00
Catete do R. Gde.	265,00 a 275,00
3/4 de arroz	265,00 a 275,00
1/2 de arroz	225,00 a 230,00
Mercado: Firme.	
Quirera de arroz	180,00 a 185,00
Mercado: Estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35 1,40
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Estavel.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	62,00 a 64,00
Bom	55,00 a 60,00
Regular	55,00 a 56,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Estavel.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	92,00 a 95,00
Idem, do Estado	85,00 a 90,00
Mercado: Firme.	
FEIJAO — (60 ks.) (Safra das Aguas)	
Bico de ouro	140,00 a 145,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	140,00 a 150,00
Idem, op. Paraná	150,00 a 155,00
Mercado: Calmo	
Chumbão	185,00 a 190,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	145,00 a 150,00
Preto	140,00 a 145,00
Roxinho mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, superior	240,00 a 250,00
Idem, comum	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná	200,00 a 230,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,15
Mercado: Estavel.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00
Amarelo	93,00 a 94,00
Amarelão	93,00 a 93,50
Comum	84,00 a 85,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,03
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,00
Idem 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,30
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	107.689
Desde 1.o de setembro	5.790.088
Exportação	6.400
Consumo do dia	2 000

Existencia: 1.498.643 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO (Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	62,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	68,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 8)

	Ant	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 8)

Fechamento

Março, 18,15 comp.; maio, 17,50 neg.; julho, 17,80 neg.; setembro, 17,65 comp. e 17,70 vend.

Mercado: Ap. estavel.
Disponivel: 18.1/8.
Vendas do dia: 129 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

8-2-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.216.380
Idem de hoje			2.237.183
Café entrado desde 1.o deste mês		187 021	
Café entrado hoje:			
Paulista	26.000		
Mineiro	4.346		
Goiano	473		
Paranaense	—		
Matogrossense	—	30.819	
Durante o mês até hoje			218.740
Total desde 1.o de julho			6.890.305
Café embarcado desde 1.o deste mês		152.772	
Idem, idem hoje		10.016	
Durante o mês até hoje			162.788
Total desde 1.o de julho			6.810.750
Café despachado desde 1.o deste mês		284.759	
Idem, idem hoje		29.513	
Durante o mês até hoje			314.272
Total desde 1.o de julho			6.981.745
Café retirado do estoque pelo D.N.C., desde 1.o deste mês		3.234	
Idem, idem hoje		—	
Durante o mês até hoje			3.324
Total desde 1.o de julho			58.549

Vendas do dia 7: 17.911. Mês: 109.242. Ano: 5.465.020.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil. — Liberado pela E.F.S.J.: 21.000. Pela E.F.S.: 9.819.

Informação ás 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: baixa de 20 a 40 pontos. 1.a intermediaria: baixa de 40 a 61 pontos. 2.a intermediaria: baixa de 80 a 95 pontos. Fechamento: baixa geral de 150 pontos. Mercado fraco. Vendas: 45.000 sacas

TERMO — Santos — Funcionou com baixas de Cr$ 0,40 a Cr$ 1,50. Mercado fraco — Sem vendas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — Cr$ 17,50 Santos — Tipo 4 — Cr$ 26,75 a Cr$ 27,00.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 93,50. Tipo 4 duro — Cr$ 88,00. Tipo 5 s/ descrição — Cr$ 62,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Fevereiro — Cr$ 96,00. Fevereiro a junho — Cr$ 97,00. Julho a dezembro — Cr$ 100,50. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 101,00. Mercado fraco.

S/A. Leonidas Moreira

CASA BANCARIA

Carta Patente n 3.345, expedida em 14 de Fevereiro de 1944
EDIFICIO LEONIDAS MOREIRA — RUA DO CARMO, 439

Capital .... Cr$ 590.000,00 —— Fundo de Reserva .... Cr$ 480.000,00

BALANÇO EM 31 DE JANEIRO DE 1949.

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		852.240,30	
Em dep.o no Banco do Brasil		2.000.000,00	
Em dep. á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		213.297,80	3.065.547,10
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	630.821,80		
Letras a Receber de C/Propria	274.116,20		
Outros Créditos	520.701,20	1.425.639,20	
Imoveis		952.791,80	
Tit. e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigs. Federais:			
Em dep.o no Banco do Brasil á Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	200.000,00		
Em Carteira	6.660,30		
Apolices Estaduais	452.212,10		
Apolices Municipais	552.216,50		
Ações e Debentures	1.407.469,10	2.618.558,00	
Outros Valores		731.073,10	5.728.065,10
C — IMOBILIZADO			
Edificio de Uso do Banco	1.804.053,90		
Moveis e Utensilios	255.594,10		
Material de Expediente	38.659,20		2.098.307,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		103.373,40	
Impostos		2.800,00	
Despesas Gerais		39.931,30	146.104,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.101.134,10	
Valores em Custodia		63.595.100,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		16.095,00	
Outras Contas		500.000,00	65.579.329,10
		Cr$	78.617.353,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		480.000,00	
Fundo de Previsão		159.942,60	1.139.942,60
G — EXIGIVEL			
Depositos			
á vista e a curto Prazo:			
Em C/C Sem Limites	515.701,90		
Em C/C Limitadas	1.464.439,50		
Em C/C Sem Juros	3.234.560,20	5.214.701,60	
a Prazo:			
de Diversos			
A Prazo Fixo		3.502.694,00	
		8.717.395,60	
Outras Responsabilidades:			
Letras a Pagar		995.326,50	9.712.722,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			185.350,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e Custodia		65.063.234,10	
Depositantes de Titulos em Cobrança — do País		16.095,00	
Outras Contas		500.000,00	65.579.329,10
		Cr$	78.617.353,50

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949.

LEONIDAS MOREIRA FILHO — Presidente

DR. MARCOS VINICIO MOREIRA — Gerente

LAMARTINE PEDROSA BRANDAO — Sub-Gerente
Contador Reg. n.º 38.985 — C.R.C. n.º 3.019.

aRteS

TEATRO

Lucilia Simões

Não faz muito tempo, os jornais do Rio e de São Paulo estamparam uma noticia verdadeiramente auspiciosa: Luiz Iglesias, o conhecido homem de teatro, quando de sua recente estada em Portugal, à frente da Companhia Eva Tudor, havia convidado Lucilia Simões para assumir a direção cenica do homogeneo conjunto de artistas brasileiros. E a mesma noticia adiantava que a grande Lucilia Simões havia aceito o convite, devendo seguir breve para o Brasil em companhia de Eva e seus companheiros de excursão artistica. E amanhã, a bordo do "North King" a grande figura do teatro de Portugal e do Brasil, chegará ao nosso país, e a quem será prestada uma grande manifestação de boas-vindas, tendo para isso o Serviço Nacional do Teatro solicitado a todas as companhias presentemente no Rio o seu apoio a tão merecida homenagem.

Não há necessidade de se contar aqui quem é Lucilia Simões e muito menos não será preciso falar do seu valor, do seu imenso valor. Lucilia Simões é um nome que se impôs, de há muito, nos meios culturais das duas patrias irmãs, Brasil-Portugal. Lucilia Simões é hoje, por assim dizer, um verdadeiro patrimonio do nosso teatro, que sempre lucrou com a cooperação da sua inteligencia, da sua cultura, da sua sensibilidade. E agora, então, que a experiencia amadureceu os seus conhecimentos em assuntos de arte, agora que o seu longo tirocinio nas artes cenicas dá maior relevo ao prestigio da sua autoridade na materia, volta Lucilia Simões ao Brasil, para dirigir uma companhia, que, por certo, bastante lucrará com a sabedoria dos seus conhecimentos.

E ao registrar tão auspicioso acontecimento, é preciso enaltecer, e muito, o belo gesto de Luiz Iglesias, a quem se deve a fortuna de poder contar, novamente, com Lucilia Simões em nosso ambiente artistico. Aliás, quem conhece a carreira vitoriosa do apreciado teatrologo sabe perfeitamente que toda ela tem sido fertil de belos gestos e grandes iniciativas.

M. J. S.

"MULHERES" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 20,30 hs, no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"INGENUIDADE", HOJE A NOITE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso.

"ALUGA-SE UMA SALA" HOJE A NOITE NO TEATRO COLOMBO

A Companhia de João Rios levará à cena hoje às 20 horas, no Teatro Colombo, a peça "Aluga-se uma sala" de autoria de Marques Fernandes.

"DONA DO MUNDO", DIA 17, NO TEATRO SANTANA

"Dona do Mundo", de Genolino Amado, peça com que o apreciado escritor patricio acaba de conquistar o premio instituido pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais para a melhor peça de 1948, é a comedia que se sucederá a "Mulheres", indo à cena pela primeira vez no dia 17. Nessa peça reaparecerá o ator Odilon Azevedo, ao lado de Dulcina.

EXPOSIÇÕES

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

A. Fonzari — No saguão do Teatro Municipal exposição de pintura. Aberta até 15 do corrente.

G. Opido — Exposição de pintura, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70. Aberta até 15 do corrente.

Souza — Exposição de pintura, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 275. Barros, o Mulato, retorna a S. Paulo depois de uma longa "tournée" artistica pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro onde expôs seus quadros.

Walter e Gilberta Autran von Pfuhl — Exposição de pintura, no Salão Anexo, à Galeria Prestes Maia. Encerra-se a 15 de fevereiro.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

A partir de amanhã estarão abertas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, as matriculas para os seguintes cursos:

1.º — Lingua italiana, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos;

2.º — Lingua portuguesa para italianos recem-chegados da Italia;

3.º — Conversação italiana.

Para qualquer desses cursos, será cobrada a taxa anual de duzentos cruzeiros e serão ministradas duas aulas semanais de uma hora.

As aulas terão inicio a 7 de março p. f.

Demais informações poderão ser obtidas na sede do Instituto, à praça da Republica, 64, 6.º andar, das 15 às 18 horas, todos os dias uteis, ou pelo tel. 6-2752.

"Sociedade Filatélica Paulista"

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, mais uma reunião ordinaria da Sociedade Filatelica Paulista, em sua sede social, à rua Cons. Crispiniano, 79, 4.º andar, na qual acha-se inscrito o sr. Horacio Mattos da Silva, que apresentará sua coleção de selos das "series numerais do Imperio", fazendo comentarios sobre o assunto.

Haverá, em seguida, um grande leilão de valiosas peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

A entrada será franqueada aos interessados.

A diretoria da "S. P. P." continua distribuindo aos socios, deliberantes e correspondentes quites com os cofres sociais, o bloco aereo "Presidente Dutra".

MUSICA

RECITAL DE CITARA

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos um recital de citara, a cargo do prof. H. Avena de Castro, que executará o seguinte programa:

1.a parte — a) A. Darr. — III Sonatina; 1) Alegro moderato; 2) Andante religioso; 3) Rondino; b) F. Schubert — Serenata; c) F. Mendelsohn — Canção da Primavera; d) F. Chopin — Valsa op. 69 n.o 1; (Valsa do Adeus); e) E. Ponce — Estrelita; f) J. Brahms — Dança hungara n.o 6; a) F. Von Suppé — Poeta e Camponez; (Dichter und Bauer); Orverture: 1) Andante maestoso; 2) Alegro; b) F. Kreisler — Linda Rose Marie; (shoen Rosmarin); c) F. Mignone — 3.a Valsa de esquina; d) F. Schubert — Casa das três meninas; (potpourri; e) A. Dvorak — Humoreske; f) J. Strauss — Danubio Azul.

GEORGE BOULANGER

Realizar-se-á amanhã às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de estréia do famoso violinista George Boulanger, conhecido em todo o mundo pelas suas gravações de melodias ciganas. O programa a ser executado pelo artista compreende os seguintes numeros: I — "Valse Pizzicato", "Nuit Etoilée", "Hora", "Mal du Pays", "Valse Flageolette", "Max et Moritz", "Avant de Mourir", "Rhapsodie Tzigane". II — "Vous etes Jolie, Madame", "Une Lettre", "Teddy Bar", "La Zíganella", "Pourquoi, Madame?", "Nuit Orientale", "Souvenir Elegiaque", "Legende Roumaine". III — "Je sui content", "Georgett", "La Poupée Joyeuse", "Gaita de Fole", "Russisches Wiegenlied", "Vision Americaine", Intermezzo Russe" e "Dacapo".

CONCERTOS DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, promoverá uma serie de 12 recitais com todas as obras de Beethoven para piano com o concurso de Fritz Jank. O primeiro será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal. Os ingressos acham-se à venda na bilheteria do Teatro.

FILMES EDUCATIVOS

O Departamento Municipal de Cultura pela sua Divisão de Expansão Cultural fará realizar no dia 11 do corrente às 20 hs. 30, no salão Santo Estevão, à rua Conselheiro Olegario, 33, em Vila Anastacio, mais uma exibição de filmes sobre musica e audição de discos. O programa será o seguinte: Lorenzo Fernandes, Batuque; Kekel Tavares, 3 canções da serie Alma Brasileira; Carlos Gomes, Alvorada, da opera O Escravo, Quem Sabe? e Conselhos; Liszt, Rapsodia Hungara n.o 2. A seguir haverá uma exibição dos seguintes filmes sobre musica: Orquestra Filarmonica de Londres, Instrumentos se apresentam, Escultura Popular, Musica das Industrias, e Orquestra Juvenil da California. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern. A entrada é franqueada aos interessados.

CINEMAS

"O DIABO BRANCO"

Não são poucas as novelas de Tolstoi vertidas para o cinema. "Ressurreição", "Ana Karenina", "Sonata a Kreutzer" e, agora, "O Diabo Branco", estão aí para mostrar como a setima arte tem se servido do grande escritor russo. A ultima das mencionadas peliculas, realizada na Italia, em 1947, com Rossano Brazzi e Roldano Lupi, nos principais papeis, em exibição no Art-Palacio, é das obras de Tolstoi a menos expressiva e a que mais denuncia a influencia da corrente romantica, então predominante na epoca. Todavia, põe em evidencia os principios pelos quais Tolstoi sempre lutou: a extirpação da injustiça e a guerra sem quartel contra os poderosos que sacrificavam o povo sem o menor escrupulo. Em certa provincia da Russia, o governador (Roldano Lupi) explora da maneira mais torpe o trabalho dos camponezes. Um nobre, o principe Andreif, (Rossano Brazzi), transforma-se no terrivel guerrilheiro, "Diabo Branco", que luta ao lado dos oprimidos. Depois de varias peripecias é descoberto. Consegue, porem, dominar o governador que, vendo-se descoberto pelo fiscal do governo central da Russia, tenta fugir, sendo morto por um dos partidarios do principe Andreif. Eis, em resumo, o argumento do filme. A transposição não está de todo ruim; sobretudo as cenas iniciais, quando a "camera" apanha, em primeiro plano, os pés dos camponeses que estão conversando e, a seguir, os rostos, — é um momento de excelente cinema. Pode-se citar, ainda, algumas cenas da prisão e principalmente os exteriores. E' verdade que quanto à parte interpretativa, falta-lhe certo rigorismo, principalmente quando pretende pôr em foco a crueldade dos soldados do czar. Deve-se ressaltar, ainda, o luxo dos decores e a beleza dos castelos. Quanto à interpretação, sem duvida o melhor ator do elenco é Roldano Lupi, um dos bons interpretes do cinema italiano. O seu desempenho como governador, está excelente. E o unico reparo que se lhe pode fazer é o da luta, pouco convincente, que mantem com o "Diabo Branco", no castelo do principe Andreif. Quanto ao trabalho de Brazzi, razoavel, bem melhor quando se apresenta como um dissimulador, medroso e covarde. Há, contudo, certo convencionalismo, que não chega a prejudicar completamente o seu trabalho. Fotografia com altos e baixos, com bons momentos de cinema. Musica de fundo, excelente.

Como aventura "O Diabo Branco" agrada. E se não é realmente um filme de primeira plana, não chega a decepcionar integralmente.

LUIZ GIOVANNINI

PR-H-9
CHARGE HUMORISTICA DO CAPITÃO BALDUINO
CAMARA DOS DESPEITADOS
HOJE, às 21,00 horas
diretamente do palco-auditório de "mais popular emissora Paulista"
RADIO BANDEIRANTES

EDUCAÇÃO E CULTURA

BIBLIOTECAS INFANTIS

Cogita a Camara Municipal de instalar numerosas bibliotecas infantis, disseminadas pelos bairros, e equipadas de modo a poder servir a muitas centenas de pequenos leitores. Os promotores de tão feliz iniciativa alimentam a certeza de que se revestirá a mesma de inteiro exito, em virtude da experiencia havida com a unica organização desse genero existente em nosso meio, cujo funcionamento, como ninguem ignora, vem sendo plenamente satisfatorio há vários anos.

Desde que se trata do assunto, julgamos uteis duas sugestões, que possivelmente já terão ocorrido aos autores dos seus projetos ou a seus executores:

a) — localizar as bibliotecas, de preferencia, em bairros proletarios;

b) — selecionar os livros, procurando atrair o gosto dos jovens por obras que os incitem a uma ATIVIDADE PRODUTIVA, e lhes abram os olhos para os problemas concretos do Brasil.

Acreditamos que, nas partes da cidade onde predominam os operarios, a procura dos livros será das maiores, pois a possibilidade de distrações, para as crianças ali residentes, se apresentam reduzidas. Sem duvida alguma tais bibliotecas atrairão milhares de educandos, cujas longas horas de folga são em regra geral empregadas de maneira acentuadamente indesejavel. Ainda há a acrescentar a circunstancia de que diversas vocações poderão ser despertadas, entre os filhos dos trabalhadores, pelas leituras, como amiude tem acontecido em países onde abundam as bibliotecas, notadamente nos Estados Unidos e em certas partes da Europa.

Fazemos votos, pois, para que logo se transformem os planos atuais em fecunda realização, e para que obedeça a organização projetada a diretrizes verdadeiramente patrioticas, isto é, inspiradas na necessidade de infundir, nas gerações futuras, uma mentalidade de capacidade de esforço, de TRABALHO UTIL A COLETIVIDADE e de consciencia do interesse geral, bem diferente da que legaram a nossas tradicionais "elites" quatro seculos de vida social condicionada à economia escravagista.

EDUCADOR

VISITA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AO S. E. A.

Em visita de inspeção, esteve no Serviço de Educação de Adultos o prof. Thales C. de Andrade, diretor-geral do Departamento de Educação, que vem acompanhando com especial carinho o desenvolvimento da Campanha de Alfabetização no Estado. Durante sua visita teve s.s. oportunidade de examinar o controle do movimento dos cursos de ensino supletivo, que é feito segundo a orientação federal, a elaboração do relatorio relativo às atividades de 1948, bem como outros trabalhos dos varios setores do S.E.A. Chamou particularmente a sua atenção o grande numero de aparelhos destinados à projeção de diafilmes, os quais vão ser distribuidos pelas delegacias de ensino a fim de serem utilizados nas aulas dos cursos de alfabetização. Falando a proposito dessa iniciativa, declarou o prof. Thales C. de Andrade que de longa data conhecia o interesse do prof. Lourenço Filho pelo cinema educativo, por cujo emprego, em larga escala, sempre se batera, devendo constituir motivo de jubilo para aquele eminente educador patricio a circunstancia de poder realizar agora, na benemerita campanha que vem superintendendo em todo o territorio nacional, seu velho sonho. Acrescentou o prof. Thales de Andrade que vai tambem contribuir para essa nova iniciativa, elaborando uma historieta que sirva de tema a um diafilme. Perguntado sobre a idéia que pretendia desenvolver, respondeu: "A Alfabetização na Roça", assunto que, aliás, constitui a substancia de numerosos livros de sua lavra, todos eles caracteristicamente ruralistas, e dentre os quais se destaca o famoso compendio "Saudade".

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua do Quitanda, 144 — São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO

Sociologia Educacional — São as seguintes as chamadas para o concurso de Sociologia Educacional:

9 de fevereiro — candidatos ns. 7 — 8 — 9 — 10 — 11.

10 de fevereiro — candidatos ns. 12 — 13 — 14 — 17 — 18.

14 de fevereiro — candidatos ns. 19 — 20 — 22 — 23 — 24.

15 de fevereiro — candidatos ns. 25 — 26 — 27 — 28 — 29.

16 de fevereiro — candidatos ns. 30 — 31 — 32 — 33 — 34.

17 de fevereiro — candidatos ns. 37 — 39 — 40 — 41 — 42.

21 de fevereiro — candidatos ns. 43 — 44 — 45 — 47 — 48.

22 de fevereiro — candidatos ns. 49 — 50 — 51 — 52 — 53.

23 de fevereiro — candidatos ns. 54 — 55 — 56 — 57 — 58.

24 de fevereiro — candidatos ns. 59 — 61 — 62 — 64 — 66.

A prova oral se realizará no dia imediato ao sorteio do ponto, às 12,30 (doze horas e trinta minutos), no mesmo local, obedecendo a mesma ordem numerica acima descriminada, devendo os candidatos que integram a turma do dia, estarem presentes à chamada que será feita precisamente às 12,30 (doze horas e trinta minutos).

EXAMES DE ADMISSÃO AOS GINASIOS ESTADUAIS

Instituto Caetano de Campos (Praça da Republica) — Abertas as inscrições até 12 do corrente, das 13 às 16 horas. Exames com inicio a 16.

Ginasio Noturno da Rua Bom Pastor — Abertas as inscrições até 12 de fevereiro, à rua Bom Pastor, 1509. Para o Curso Noturno só se aceitam candidatos do sexo masculino.

Ginasio da Rua D. Julia — Abertas as inscrições até 12 do corrente, das 19,30 às 22 horas.

Ginasio Estadual de Sant'Ana — Abertas as inscrições até 15 de fevereiro, à Av. Cruzeiro do Sul, 3301, das 20 às 22 horas e, aos sabados, das 20 às 21.

Ginasio Estadual de Sto. Amaro — Abertas as inscrições até 12 do corrente, à Praça Floriano Peixoto (predio do Grupo Escolar Paulo Eiró), das 9 às 11 horas.

RADIO

A importância do auditório

Mais de uma vez e, naturalmente esta não será a ultima, eu tenho abordado a questão dos auditorios das estações de radio, a fim de combater a diminuta corrente que teima em negar a sua utilidade e consequentemente, teimam em afirmar que o auditorio deve ser abolido terminantemente. O auditorio foi e será sempre um acessorio indispensavel em qualquer emissora. O auditorio não é luxo e nem prejudica a vida artistica da estação. Ao contrario. O auditorio, que acolhe os espectadores que vão aplaudir os artistas, não pode desaparecer nunca, pois é o publico que frequenta a emissora quem prestigia as suas realizações, ajudando, por assim dizer, a dar prestigio e popularidade aos seus cantores, às suas orquestras, aos seus programas. Quem fica em casa, ouvindo radio, tambem prestigia o trabalho da emissora, mas nunca como aqueles que, presentes ao auditorio, estimulam, incentivam e dão vida a esses mesmos trabalhos. Ademais, o artista para ser positivamente popular, precisa ser visto, principalmente na hora das suas exibições e isso só será possivel nas emissoras que possuem auditorio. Se ele fosse, efetivamente, um trambolho, uma coisa inutil, as estações dos paises mais adiantados do mundo haveriam de dispensá-lo. No entanto, o que se vê é justamente o contrario: todas elas têm auditorio e, sempre que podem, aumentam o numero das suas poltronas. E por hoje basta de falar sobre o assunto, mesmo porque o auditorio continuará vencendo, apesar da corrente contraria. E muito a proposito, cabe aqui a noticia que, dentro em breve, todas as emissoras de São Paulo terão os seus auditorios, pois só a Excelsior e a São Paulo não tinham esse importante acessorio. Pois bem. A Excelsior inaugurará o seu auditorio dentro em breve e a Radio São Paulo logo que se instale no seu novo predio tambem terá a sua sala para os espectadores. Assim, o ponto de vista do cronista sobre o assunto — e de muita gente tambem — continua triunfando em toda a linha.

MARIO JULIO

DORVAL PEREIRA

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se em São Paulo, o sr. Dorval Pereira, o idealizador do concurso radiofonico das Balas "PR", efetuado nesta Capital no ano passado.

"Lutamos por um teatro sério com sentido cultural elevado"

Realizações da "Escola de Arte Dramática de São Paulo" durante o seu primeiro ano de trabalho — Declarações do sr. Alfredo Mesquita, diretor daquele centro de ensino artístico

A "Escola de Arte Dramática de São Paulo" é uma instituição de ensino artistico fundada, nesta Capital, o ano passado, por iniciativa do escritor Alfredo Mesquita.

Trata-se de um empreendimento de indiscutivel valor cultural e artistico, que veio preencher uma lacuna, há muito existente, em nosso meio, no que respeita ao desenvolvimento de nosso teatro. Enquanto na Europa, todo o amparo é dado ao desenvolvimento da arte teatral e à formação de artistas, no Brasil são ainda de iniciativas particulares os propositos de incentivar um dos ramos mais importantes das artes cênicas.

O sr. Alfredo Mesquita, diretor da "Escola de Arte Dramática" tem empregado o melhor de seus esforços para a consecução dos objetivos da novel organização de ensino artistico.

Desejosos de tornar conhecidas do publico as realizações e as finalidades da Escola de Arte Dramatica, procuramos o sr. Alfredo Mesquita, que se manifestou do seguinte modo:

— "Confesso que estamos satisfeitissimos com o resultado do primeiro ano da nossa Escola de Arte Dramatica. Nossas aspirações foram por assim dizer ultrapassadas. O resultado dos nossos concursos de comedia e drama, realizados no fim do ano passado, assim como o dos exames escritos, provaram que os nossos alunos aproveitaram o que nela se ensinou, mais do que era de se esperar.

Desde o principio do ano tudo correu bem. Em primeiro lugar, o grande numero de inscritos para o teste de seleção: quase oitenta. Desses, porém, nem todos se apresentaram a essa primeira prova. Uns sessenta apenas, creio eu, compareceram. E desde então ficou patente que o nivel dos candidatos era superior ao que se previa. Desses sessenta, foram admitidos, visto o numero limitado de vagas, trinta apenas. Reprovados, porém, uns quatro ou cinco, só tanto."

O INICIO DOS CURSOS

— "Começamos, pois, as aulas com trinta alunos. Foi então que deparamos com certo fenomeno previsto e temido. Esmorecido o primeiro entusiasmo, começaram alguns alunos a abandonar os cursos. Alguns bruscamente, outros aos poucos, à medida que atingiam o numero de faltas regulamentar. Creio ser esse um fenomeno tipicamente nacional, e deveras lamentavel; lança-se uma idéia, o entusiasmo geral é enorme; todos se animam, propõem-se a fazer mundos e fundos, mais do que se quer: "faço e aconteço". Otimo! Tudo isso dura pouco, porém. Vem logo o desanimo, o desinteresse, abandona-se a obra começada sem a menor razão, sem motivo plausivel, por abandonar: esfriou, não é mais novidade. Infelizmente é o que se vê por toda a parte: quanto empreendimento interessante, otimamente iniciado, desaparece, some, sem ter dado os frutos que se esperava — e eram de se esperar — dessa maneira, inexplicavel. Um dos aspectos mais tristes do nosso "macunainismo" visceral..."

UMA DIFICULDADE INESPERADA

— "E os cursos se foram reduzindo. Mais tarde, já no meio do ano, deu-se novo incidente. Inesperado, este. Depois de conhecidos os resultados — fracos para muitos — dos primeiros exames parciais de "Historia do Teatro" houve por parte de alguns alunos — uma pequena parte, seja dito logo — uma especie de reclamação contra essa cadeira, inutil segundo diziam uns, dificil demais, ajuntavam outros, muito severa, "chata" — houve quem ousasse dizer-me. Pediam pura e simplesmente que fosse abolida. Claro que isso não foi feito. Nem o será. Consideramos essa materia basica para os nossos futuros artistas. Sem ela, nossa escola perderia a sua razão pratica de teatro, que se aprende a ser. Se querem ter apenas sentem aos multiplos grupos existentes na nossa cidade e que tanto precisam de novos elementos. Nós queremos formar artistas com base cultural solida, conscientes da sua arte e da sua interpretação, e não simples curiosos com "bossa" que recitam seus papeis, sem compreender o que estão dizendo. E, seja dita a verdade, o ponto fraco dos nossos alunos parece ser justamente esse: falta absoluta de cultura teatral; falta de leitura (alem do curso anexo de português temos outro de francês, para que os alunos possam tomar conhecimento da literatura teatral francesa, a maior no genero, creio eu); falta de conhecimento do que seja o verdadeiro teatro, aquele de que necessitamos, que ainda não temos e que nos estamos esforçando por criar: teatro de cultura, teatro como meio de divulgação cultural e expressão de cultura. Pois teatro digestivo, que só serve para fazer rir, nós já tinhamos... (Não. Não vou citar nomes para não melindrar ainda mais os seus ultimos — se Deus quiser — e já irritadissimos representantes...) Para fazer teatro dessa especie não seriam necessarios tantos e tamanhos esforços: três ou quatro anos de aulas noturnas diarias! Justamete o que tentam fazer neste momento, tanto os amadores, iniciadores do movimento, como os profissionais que entenderam o seu objetivo e atenderam ao seu apelo, é um teatro serio, com um sentido cultural e artistico elevado e bem definido. E' por esse teatro que vimos lutando há muitos anos e por ele continuamos e continuaremos a lutar agora na nossa escola."

RESULTADOS DO PRIMEIRO ANO DE TRABALHO

"Enfim, a nuvem de incompreensão a que nos referimos acima se desfez. Com ela sumiram no horizonte alguns alunos recalcitrantes. Ficamos com os outros. Uma elite. Com ela trabalhamos. Ao cabo de seis meses de aulas, apresentamos 14 candidatos aos concursos de fim de ano. Desses, como foi noticiado pelos jornais, 13 passaram. Boa media. Houve mesmo duas brilhantes distinções, uma em drama, outra em comedia. Além disso, dois alunos, receberam, pelas notas obtidas durante o curso, premios oferecidos um pelo sr. Franco Zampari, criador e animador do "Teatro Brasileiro de Comedia", outro pela fundação "Carolino Motta e Silva", ora em organização. Pelo que ouvimos não só do juri que presidiu aos exames como por aqueles que assistiram aos concursos realizados publicamente no teatrinho da rua Major Diogo, a impressão causada pelos nossos alunos foi de agradavel espanto. Não se esperava que conseguissem interpretar as cenas dificeis que lhe couberam nos exames, da maneira por que as interpretaram. Os aplausos foram unanimes, o publico cada dia mais numeroso e entusiasta. Um grande exito, pode-se dizer sem falsa modestia."

ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA 1949

"Encetaremos em breve o segundo ano da nossa escola, que contará assim duas turmas de alunos: a do atual segundo ano e a nova, do primeiro.

"Como os jornais têm anunciado, as inscrições — gratis — para esse primeiro ano estão abertas. O movimento tem sido grande. Maior do que o do ano anterior, o que me parece sintoma bastante animador. Temos desde já mais de noventa inscritos para os "testes" de seleção que serão feitos, como anteriormente, ante uma banca formada pelos proprios professores da escola. Com a experiencia adquirida no primeiro ano, receberemos apenas 25 alunos. A experiencia mostrou que não podemos aceitar mais. Sobretudo nos cursos de drama e de comedia, seria isso impossivel, visto o ensino dessas materias ser muito pessoal e direto. Aliás, no celebre Conservatorio de Paris, cada professor tem apenas quinze alunos. Já se vê que ultrapassamos de longe esse limite imposto pela pratica antiquissima daquele tradicional estabelecimento.

"Quanto aos alunos do segundo ano, serão, em novembro ou dezembro, apresentados pela primeira vez ao publico de São Paulo, numa temporada em que serão levadas duas ou três peças de generos diferentes, dependendo tudo do tempo que for necessario para serem ensaiadas. Terminada essa temporada, pensamos partir em excursões pelo Interior, continuando, porem, a dar espetaculos na Capital às segundas-feiras. O produto liquido desse "teatro das segundas-feiras", assim como o das excursões pelo Interior, será distribuido entre os alunos que tomarem parte em tais espetaculos. Além disso, pretendemos organizar desde logo "exercicios-publicos", isto é, espetaculos, possivelmente gratis, em que serão representadas as cenas estudadas durante os cursos e que forem julgadas dignas de serem apresentadas em publico; haverá tambem espetaculos de mimicas e côros falados, ensaiados pelas professoras daquela materia e de dicção. Devemos realizar desses exercicios cada dois meses.

" Como se vê — concluiu o nosso entrevistado — o nosso programa para este ano não é só ambicioso como trabalhoso. Temos, porém, a certeza de que, contando com elementos de que dispomos — tanto em materia de alunos como de professores — levaremos a cabo os nossos intentos. Coragem e animo não nos faltam. Para tanto muito contribuiram os resultados obtidos o ano passado pela nossa "Escola de Arte Dramatica de São Paulo".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. general Renato Paquet, ex-comandante da 2a Região Militar; e José Eduardo de Campos.

Jovem Diogo Garcia, filho do sr. Antonio Garcia e de d. Alzira Garcia.

Menino Castano, filho do sr. Miguel de Assis Gasparetti e de d. Filomena Gasparetti.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Marizilda, filha do sr. Mario Marial e de d. Zilda Joven Marial.

— Carlos Eduardo, filho do sr. João Castelar Padin e de d. Maria Canduro Padin.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. José Mammana Filho, filho do sr. José Mammana e de d. Adelia G. Mammana, e a srta. Jessie Faria Trevisani, filha do sr. Benedito Trevisani, e de d. Zulmira S. Trevisani.

— O sr. Jamil Maluf, filho do sr. Nagib Maluf e de d. Rosa Maluf, e a srta. Ivone Zarzur, filha do sr. Nalef Zarzur e de d. Linda Zarzur.

— O sr. Leopoldo de Camargo Pacheco, filho do sr. Arlindo de Camargo Pacheco e de d. Clelia de Camargo Pacheco, e a srta. Cleo Domanico, filha do sr. Isidoro Domanico e de d. Ana Domanico.

CASAMENTOS

Roque-Gigliotti Novaes — Realizar-se-á dia 21 do corrente, as 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, do sr. Paulo Gigliotti Novaes, filho do sr. Ascanio Novaes e de d. Sofia Gigliotti Novaes, com a srta. Lucia Roque, filha do sr. Miguel Roque e de d. Maria Luiza A. Martins Roque. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Dalmo Braga e d. Sofia Gigliotti Novaes, e da noiva, o sr. Adolfo Melfi e senhora; no religioso, do noivo, o sr. Vitor Caruso e senhora, e da noiva, o sr. Candido Dores e senhora.

Magalhães-Ortigueira — Realizar-se-á dia 12 de fevereiro proximo, às 16,30, na igreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Manuel Ortigueira, filho do sr. Manuel Ortigueira e de d. Anita Ortigueira, com a srta. Lourdes Magalhães, filha do sr. Carlos Cops Magalhães e de d. Adelia Magalhães.

Aquim-Assis Pereira — Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo de Assis Pereira, filho do sr. Mario de Assis Pereira e de d. Maria Isabel Bastos Pereira, com a srta. Nadi Aquim, filha do sr. Miguel Aquim e de d. Joaquina Aquim, residentes em Santos. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Delfino Barci e d. Olga Bastos Barci, e da noiva, o sr. José Dauria e d. Maria Dauria; e no religioso, do noivo, o sr. Hugo Sergio e d. Marina Pereira Sergio, e da noiva o sr. Rubens Voss e d. Nori Aquim Voss.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.o aniversario de casamento do sr. Luiz Bertasseli e de d. Teresa Zibordi.

BODAS DE OURO

Comemorarão dia 11 do corrente seu 50.o aniversario de casamento o sr. Manuel Garcia, antigo comerciante e industrial nesta Capital, e d. René Garcia. Será rezada missa em ação de graças, da qual será oficiante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar da arquidiocese, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio.

HOMENAGENS

Sr. João Pacheco Fernandes — Os funcionarios do Banco do Brasil, em regozijo pela nomeação do sr. João Pacheco Fernandes inspetor-geral daquele estabelecimento de credito e presidente da A. A. Banco do Brasil, para o cargo de secretario das Finanças da Prefeitura da Capital, irão homenageá-lo com um banquete, a ser realizado em dia, hora e local a serem oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas na sede da Associação A. do Banco do Brasil, à rua 15 de Novembro, 288, 17.o andar.

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, pelo seu Departamento de Turismo, em prosseguimento ao seu programa cultural e recreativo, está organizando uma interessante excursão, com partida em 26 do corrente, em onibus especiais, para importante estancia hidromineral, a poucas horas desta Capital. Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, com o sr. Afonso Sette. Telefone 2-3260.

Brasiltur — Esta agencia de turismo realiza todas as sextas-feiras excursões às cataratas do Iguaçu e Sete Quedas, com prolongamento a Montevidéu e Buenos Aires. Aos sabados, são organizadas viagens de turismo às capitais do Uruguai e da Argentina e, mensalmente, em combinação com a "Pan American World Airways" excursões ao Mexico e Estados Unidos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da "Brasiltur", à rua Libero Badaró, 86, telefones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

CONVESCOTES

Intercap Clube — Fará realizar dia 13 um convescote no Parque Radiva. A partida da caravana será efetuada às 7,30 horas, do Vale do Anhangabaú e a volta às 17,30. Convites e demais informações com os membros da diretoria.

Exploração dos restos da cultura cretense, na Turquia

ESTOCOLMO (BISI) — As ruinas da cidade de Labranda, na Asia Menor, que datam de cerca de 400 anos antes de Cristo, serão exploradas no verão proximo por uma expedição sueca, sob a direção do conhecido arqueologo, prof. Axel W. Persson, da Universidade de Upsala.

O prof. Persson, que já investigou parte do territorio de Labranda, obteve recentemente um credito do Estado para realizar uma nova expedição, cujo principal objetivo será estabelecer uma relação entre a cultura da Labranda e a da Era Minoica em Creta, assim denominada pelo rei mitologico Minos, a qual terminou cerca do ano de 1.400 A. C.

FALECIMENTOS

D. CASTORINA GOMES FERNANDES — Ontem, aos 55 anos, casada com o sr. Emilio Fernandes. A extinta, que era filha do sr. Pedro Gomes, já falecido e, de d. Domingas Nunes, deixa um filho menor: Pedro Fernandes. Deixa ainda as irmãs: Adelina e Rosa Gomes. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JOSE' MORAIS — Ontem, aos 74 anos, casado com d. Josefa Morais Baldão. Deixa os filhos: João, casado com d. Aparecida Morais; Paula, casada com o sr. Miguel Maironi; Gregorio, casado com d. Zenaide Morais; Encarnação, casada com o sr. João Gerdes; Cecilio e Francisco, solteiros. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Bibi, 762, para o cemiterio do Araçá.

D. DOLORES BATISTA CHAPARRO — Ontem, aos 44 anos, casada com o sr. Antonio Chaparro Sanches. Deixa os filhos: Antonia, Mario, José Carlos e Francisco. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Tijuco Preto, 723, para o Brás.

[illegible]INO AFONSO AMATO — Ontem, aos 9 anos, filho do sr. Silvestre Amato e de d. Antonieta Jacob Amato. Deixa os irmãos: Sergio Carlos e Santina. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. LUIZ DENTINI — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Concetta Dentini. Deixa os filhos: Maria, Antonia, Carmen, Laura, Salvador e Lidia. Enterro ontem, no Brás.

D. DOLORES GARCIA ALFAYA — Ontem, aos 66 anos, viuva do sr. Ramiro Alfaya. Deixa os filhos: Carlos, casado com d. Nair Santoro Alfaya, José e Raul Alfaya. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Julio de Castilho, 806, para o cemiterio do Araçá.

SR. ROMEU GUIMARÃES — Ontem, aos 56 anos, casado em primeiras nupcias com d. Rita Guimarães e, em segundas, com d. Helena Ciamarelli. Deixa os filhos: Aristoteles e Odete. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. BENTO BENEDITO LOPES — Ontem, aos 65 anos, viuvo de d. Candida Machado Pinheiro. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

PROFA. IZAURA CAMPOS — Ontem, aos 44 anos, filha do sr. Severino Campos e de d. Maria das Dores Campos, já falecidos. Deixa as irmãs: Alice Campos, Laura Campos e Judith Campos. Enterro hoje, às 9 horas, do largo da Polvora, 116, para o cemiterio do Araçá.

SRTA. JOSEFINA FERRARA — Ontem, filha do sr. José Ferrara e de d. Carolina Vela, já falecidos. Deixa os irmãos: Inacio, Onofre, Vicente, Carmelo e Angelo. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SR. OSORIO JORGE — Anteontem, aos 64 anos, casado com Zarifa Jorge. Sepultamento ontem no cemiterio São Paulo.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Oduvaldo Pacheco e Silva, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, de 7.o dia.

— Ernestina Travolo Minniti, às 8,30 horas, na igreja de São Francisco (Largo de São Francisco), de 7.o dia.

Sacha Guitry e Fernandel juntos

PARIS, 7 (AFP) — Um acordo foi estabelecido entre os famosos nomes do teatro francês Sacha Guitry e Fernandel, que aparecerão juntos em novembro na mesma peça num grande teatro parisiense. Os dois comediantes e seu empresario comum assinaram o respectivo contrato após um almoço que os reuniu hoje em Paris. Não se revela nem o titulo nem o argumento da peça, na qual Fernandel e Guitry terão papeis de igual importancia.

PREFEITURA MUNICIPAL

Reassumiu a diretoria do Tesouro o titular efetivo dessa pasta

Conforme divulgamos em nossa edição anterior, por portaria do secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade, em atenção ao despacho exarado pelo prefeito municipal, foi designado o sr. Olimpio Carr Ribeiro, diretor efetivo do Tesouro Municipal para continuar servindo como membro da Comissão Municipal do Serviço Civil, sem prejuizo das atribuições do seu cargo efetivo. Nessa conformidade, o sr. Olimpio Carr Ribeiro reassumiu, na tarde de ontem, o cargo de diretor do Tesouro Municipal, de que é titular e que vinha sendo ocupado, interinamente, pelo sr. Gil Couto da Silveira, que apresentara o seu pedido de exoneração.

Auditoria da Fazenda Municipal — Tendo-se exonerado do cargo de diretor do Tesouro, que vinha exercendo interinamente, assumirá hoje a Auditoria da Fazenda Municipal, o sr. Gil Couto da Silveira, titular efetivo dessa pasta.

Pavimentação da via de acesso ao cemiterio da Lapa — Por determinação do sr. Mario Pucci, diretor do Departamento de Obras, foi aberta concorrencia publica para a pavimentação da rua José Elias, entre a rua Cole Latino e o cemiterio da Lapa. Essa pavimentação, segundo os editais, que estão sendo publicados na Imprensa Oficial, deverá ser feita à base de macadame hidraulico, de 15 cts. de espessura depois de comprimida, incluindo o preparo de caixa que compreende cortes e aterros, até 40 centimetros de altura transporte de material excavado ou necessarios aos aterros até à distancia de um quilometro e compressão com cilindro de 12 a 15 toneladas. A Prefeitura fornecerá na obra, o asfalto, o pixe ou material de baixa viscosidade, acondicionado em tambores metalicos.

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL

Despachos proferidos em 4-2-49

Ana Fiore — Rua Morato Coelho, ns. 234-236 — Aluguel pretendido, Cr$ 9.000,00 — aluguel arbitrado, Cr$ 5.600,00 sendo: Cr$ 2.800,00 p/ cada casa. Obs.: Publicado novamente por ter saido com incorreção; Antonio Ponzio — R. Solon ns. 41-43 — Aluguel pretendido, Cr$ 13.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 12.000,00 sendo: Loja, Cr$ 3.300,00 — 2.o andar — Apto frente, Cr$ 2.400,00, apto. fundos, Cr$ 2.200,00 — 3.o andar, apto. frente, Cr$ 2.100,00, apto. fundos, Cr$ 2.000,00; Clarisse Cerqueira Galvão — R. João Baptista n. 13 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.420,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.860,00 sendo: casa n. 1, Cr$ 850,00, casa n. 2, Cr$ 830,00, casa n. 3, Cr$ 580,00, casa n. 4, Cr$ 600,00; Maria Ruth Campiotti Cyrillo — Rua Maestro Elias Lobo n. 874 — Aluguel pretendido, Cr$ ... 10.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 7.500,00; Zeleide de Morais — Rua Barão de Campinas n. 158 — Aluguel pretendido, Cr$ 6.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 4.500,00; — Henrique da Cunha Bueno Filho — Av. Angelica n. 550 — Aluguel pretendido, Cr$ 6.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 6.000,00; Pedro Antonio de Meratti — Rua 11 n. 112 — Aluguel pretendido, Cr$ 850,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 550,00; Euzebio Hernandez — Rua Pinheiros ns. 1425, 1427 e 1431 — Aluguel pretendido, Cr$ 8.400,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 8.200,00, sendo: Terreo — Casa, Cr$ 2.400,00 — Superior — Casa, 2.000,00 — Tipografia, Cr$ 3.800,00; Alvaro Carlos de Arruda — Rua da Gavea n. 459 — Aluguel convencionado, Cr$ 1.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 700,00; Pedro Mussini — Rua Cons. Cotegipe n. 127 — Aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 800,00; José Noturo — Rua 5-B Ltá 41-Qd. 55, n. 86 — Aluguel pretendido, Cr$ 1.600,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.200,00; Olympio Ferreira — Rua dos Gusmões ns. 639-653 — Aluguel pretendido, Cr$ ... 3.200,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.800,00; Aldo Mancuso — Rua Francisca Biriba n. 214 — Aluguel pretendido, Cr$ ... 2.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.800,00; Odila Cintra Ferreira — Rua Pamplona n. 1178 — Aluguel pretendido, Cr$ ... 4.200,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 4.000,00; Simeão dos Santos Bomfim — Rua Bela Cintra n. 1700 — Aluguel pretendido, Cr$ 1.00,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.650,00; Regina Cury e outros (menores) — R. Santana do Paraiso n. 17 — Aluguel pretendido, Cr$ ...... 35.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 28.200,00, sendo: Terreo — Aptos. 1-2, Cr$ 2.000,00 cada — 1.o andar — Aptos. 11-12, Cr$ 2.300,00 cada — 2.o ao 5.o andar — Aptos. 21-31-41-51 e 22-32-42 e 52, Cr$ 2.300,00 cada — 6.o andar — Zelador, Cr$ ... 1.200,00.

DIÀRIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos)
ÓLEO Lirio
PURISSIMO DE AMENDOIM
PRODUTOS ACCO
APRESENTA
Teatro de IVANÍ RIBEIRO
IVANI RIBEIRO
RÁDIO BANDEIRANTES

EDITAIS

"Companhia Paulista de Financiamento Imobiliario"

Armas da Republica
Republica dos Estados Unidos do Brasil
Capital do Estado de São Paulo
Dr. José de Arruda Botelho
22.º Tabelião de Notas
Pedro de Castro
Oficial Maior
Rua 11 de Agosto n.º 202 — Telefones 3-5540 — 3-6821 — São Paulo

LIVRO 125 FOLHAS 35v.º ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONIMA «COMPANHIA PAULISTA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO»

SAIBAM quantos esta publica escritura virem que, no ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos catorze (14) dias do mês de Janeiro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: EMILIO ZALLOCCO, brasileiro, casado, maior, comerciante e residente nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo, n.º 254; JACQUES FRASCO, francês, casado, maior, comerciante, residente nesta Capital, à rua das Palmeiras, n.º 342, apartamento n.º 41, portador da Carteira de Identidade, Modelo 19, Registro n.º 480.390 e Registro Geral n.º 99.411 expedida em 5 de Agosto de 1940, em Rio de Janeiro; DARCY GONÇALVES, brasileiro, casado, economista, maior, residente nesta Capital, a rua Jenner, n.º 66; LUCIA MARCIANO GONÇALVES, brasileira, casada, maior, de prendas domesticas, residente nesta Capital, n.º 66; EDGARD MARCANDALLI GONÇALVES, brasileiro, casado, maior comerciante, residente nesta Capital, à rua Lucas Obes, n.º 381; ITALO SACCHETTA JUNIOR, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente nesta Capital, à rua Barão de Tatuí, n.º 212 e dona SUZANA FRESCO IN ZALLOCCO, brasileira, casada, maior, de prendas domesticas, residente nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo, 254; os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito o seguinte: PRIMEIRO: — Que tinham acordado entre si a constituição de uma sociedade anonima, sob a denominação de «COMPANHIA PAULISTA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO», com sede nesta Capital e com o capital de Cr$ 900.000,00 tendo por objeto a exploração do ramo imobiliario como se declara nos seus Estatutos que são os seguintes: — Estatutos da Sociedade Anonima «Companhia Paulista de Financiamento Imobiliario». Capitulo I — Da denominação, objeto, sede, fóro e duração da sociedade — Artigo 1.º — Sob a denominação de «Companhia Paulista de Financiamento Imobiliario», fica constituida uma sociedade anonima, com sede e fóro nesta cidade de São Paulo, que será regida por estes Estatutos e nos casos omissos pelas leis que lhe forem aplicaveis» Artigo 2.º — A «Companhia Paulista de Financiamento Imobiliario», tem por objeto: a) compra e venda de imoveis, por sua conta ou de terceiros; b) financiamento sobre garantias imobiliarias; c) financiamento para empreendimentos agricolas; d) administração de imoveis; e) incorporação e venda de condominios; f) administração de bens; g) corretagens de imoveis. Artigo 3.º — O prazo de duração da sociedade será de vinte (20) anos, contados da data da sua constituição, podendo ser prorrogado por consenso geral dos acionistas reunidos em Assembléia Geral, Capitulo II — Do Capital e das ações. Artigo 4.º — O Capital social é de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), integralmente subscrito, dividido em 900 (novecentas) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Paragrafo primeiro: As ações terão a forma nominativa e serão assinadas por dois diretores. Paragrafo segundo: As ações serão integralisadas da seguinte forma: uma entrada inicial de dez por cento (10%) no ato; os restantes noventa por cento (90%) imediatamente após a constituição definitiva da sociedade, isto é, noventa dias após cumpridas as formalidades necessarias ao seu legal funcionamento. Artigo 5.º — As ações são indivisiveis em relação à sociedade, que não reconhecerá mais do que um dono para cada ação.' Artigo 6.º — Cada ação dará direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Capitulo III — Da Administração da sociedade. Artigo 7.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, a saber: Um Presidente, um Superintendente e um Gerente, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, por maioria absoluta de votos, com indicação dos respectivos cargos. Paragrafo primeiro: O mandato da Diretoria será de 5 (cinco) anos, podendo haver reeleição. Paragrafo segundo: — Considerar-se-á prorrogado automaticamente, até a Assembléia Geral que eleger a nova Diretoria, o mandato da Diretoria que terminar antes dessas eleições. Artigo 8.º — No caso de vaga por morte ou renuncia de qualquer Diretor, as suas funções serão exercidas pelos demais Diretores, que poderão, de comum acordo, designar um acionista que o substitua até a data da primeira Assembléia Geral. Artigo 9.º — A Diretoria se reunirá em sessão, sempre que o exigir o interesse social, no local indicado na convocação. As deliberações que serão consignadas em atas, em livro especial, assinadas por todos os Diretores presentes, serão tomadas por maioria absoluta de votos. As sessões se realizarão no minimo, com a presença de dois Diretores. Artigo 10.º — Em caso de renuncia ou morte de qualquer Diretor a primeira Assembléia Geral que se reunir elegerá o seu substituto, o qual exercerá o mandato até completar o tempo do substituido. Artigo 11.º — Cada um dos Diretores garantirá à gestão do seu mandato com a caução de dez (10) ações da Sociedade, que ficarão depositadas nos cofres desta, devendo o respectivo termo ser lavrado até trinta (30) dias depois de deferido o compromisso do cargo. Paragrafo unico: Essa caução poderá ser prestada por qualquer acionista se o obrigado não for acionista ou não possuir numero suficiente de ações. Artigo 12.º os Diretores terão direito a uma remuneração mensal e porcentagem sobre os lucros. A remuneração mensal fixa será estipulada pela Assembléia Geral que os eleger. A porcentagem será de 15% (quinze por cento) sobre os lucros havidos pela sociedade, nos termos do artigo 21, letra «d» destes Estatutos 13.º — São atribuições da Diretoria: a) exercer livre e geral administração dos negocios sociais; b) escolher os estabelecimentos bancarios em que deve ser recolhidos os dinheiros da Sociedade; c) autorizar a constituição e revogação de mandatos fixando os poderes a serem outorgados a terceiros, todas as vezes, que atenderem aos interesses da Sociedade; d) convocar o Conselho Fiscal e os seus suplentes sempre que fôr o caso; e) deliberar sobre as gratificações que devam ser distribuidas aos empregados da Sociedade; f) apresentar anualmente, à Assembléia Geral Ordinaria, o resultado da sua gestão; g) reunir-se em sessão quando julgar necessario, lavrando uma ata que será assinada pelos Diretores presentes na forma do artigo 9.º destes Estatutos; h) ser responsavel pelo Capital Social, respondendo por qualquer desvio do mesmo; i) emitir as ações da sociedade, contrair emprestimos e fazer quaisquer operações em estabelecimentos de credito e particulares, uma vez aprovados esses emprestimos e essas operações pela Assembléia Geral. Paragrafo unico: Os documentos que acarretam responsabilidade para a sociedade somente serão validos quando subscritos pelos três Diretores, com exceção dos cheques, os quais serão assinados por quaisquer dos diretores, assinando sempre dois em conjunto: Artigo 14.º — Compete à qualquer dos diretores: a) a representação da Sociedade em suas relações juridicas; b) presidir às reuniões da Diretoria, desde que seja escolhido para tal mister; c) admitir, contratar e suspender qualquer empregado, bem como fixar ordenados, vencimentos, salarios e gratificações que a cada qual deve competir sendo que estas ultimas de acordo com as deliberações da Diretoria; d) comprar bens moveis, utensilios e veiculos necessarios à consecução dos objetivos sociais e de acordo com as deliberações da Diretoria. Capitulo IV - Do Conselho Fiscal - Artigo 15.º - O Conselho Fiscal da Sociedade se compõe de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos pela forma determinada na lei e com as funções que esta lhes atribui. Paragrafo unico: A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger Capitulo V — Das Assembléias Gerais — Artigo 16.º — A Assembléia Geral é a autoridade soberana da Sociedade compondo-se do numero legal de acionistas que, regularmente convocados, se inscreverem no livro de presença, e atuará com todos os poderes que a lei lhe confere. Artigo 17.º — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, no mês de Março, e extraordinariamente, sempre que regularmente convocada. Paragrafo Unico: — As Assembléias serão sempre presididas pelo Diretor-Presidente, o qual convidará um dos acionistas para servir de secretario. Artigo 18.º — Na Assembléia Geral os acionistas poderão fazer-se representar por terceiros, tambem acionistas, mediante mandato expresso, com poderes plenos, que ficará arquivado. Capitulo VI — Do Exercicio Social — Artigo 19.º — O exercicio social terminrá em 31 de dezembro de cada ano. Artigo 20.º — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do inventario e do balanço geral com observancia das prescrições legais. Artigo 21.º — Do lucro liquido deduzir-se-ão: a) cinco por cento (5%) para a constituição da reserva legal e até que esse fundo alcance 20% (vinte por cento) do capital social; b) dez por cento (10%) para um fundo de depreciação, conservação e renovação dos materiais, utensilios e maquinismos; c) a soma necessaria para o pagamento de um dividendo minimo de dez por cento sobre o montante do capital social; d) quinze por cento (15%) para atender à remuneração variavel dos membros da Diretoria e que serão divididos em partes iguais ou seja 5% (cinco por cento) para cada Diretor, ressalvado o disposto no Artigo 134 do Decreto-Lei 2627, de 26 de Setembro de 1940; e) Do saldo que ficar, depois dessas deduções, será tirado um novo dividendo a ser partilhado entre os acionistas, ouvido previamente o Conselho Fiscal e aprovada a proposta da Diretoria pela Assembléia Geral que aprovar as contas do exercicio. Esta poderá, entretanto, ordenar o transporte do saldo ou parte dele para o exercicio seguinte. Artigo 22.º — O pagamento dos dividendos poderá ser feito, a criterio da Diretoria, em uma ou mais prestações, mas dentro do exercicio em que fôr aprovado o Balanço pela Assembléia Geral. SEGUNDO: — Que, em obediencia ao disposto no Artigo 38, n. 3 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, e no artigo 1.º do decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de Novembro de 1943 acha-se devidamente depositada no Banco Bandeirantes do Comercio S. A., a importancia de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) do capital com que a mesma Companhia se constitui, conforme documento que me foi exibido, cujo teôr é o seguinte: "Banco Bandeirantes do Comercio S. A. Recibo. Cr$ 90.000,00. Recebemos da Companhia Paulista de Financiamento Imobiliario, a importancia supra de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), corresponte a 10%- (dez por cento) do capital com que a mesma companhia se constitui. Esse deposito só poderá ser levantado depois de cumpridas as formalidades prescritas no decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Para clareza firmamos o presente recibo, em duas vias, para um só efeito ambas seladas com Cr$ 20,80 federais e a taxa de Educação e Saude. Sobre Cr$ 20,80 de estampilhas federais, inclusive de Educação e Saude viam-se: "São Paulo, 14 de Janeiro de 1949. Pelo Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — São Paulo (assinatura ilegivel) e — (a) Henrique Cezar Nogueira. 14-1-49. 14-1-49". TERCEIRO: Que o Capital social acima referido é subscrito pelos acionistas da forma seguinte: Emilio Zallocco, trezentas (300) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), no total de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); Jacques Frasco, duzentas e noventa e oito (298) ações, no valor total de Cr$ .. 298.000,00 (duzentos e noventa e oito mil cruzeiros); Darcy Gonçalves, duzentas e noventa e oito (298) ações, no valor total de Cr$ 298.000,00 (duzentos e noventa e oito mil cruzeiros); Lucia Marciano Gonçalves, uma (1) ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Edgard Marcandalli Gonçalves, uma (1) ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Italo Sacchetta Junior, uma (1) ação no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) e Suzana Fresco In Zallocco, uma (1) ação no valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). QUARTO: — Que, tendo sido cumpridas todas as exigencias legais, declaram como declarado, têm, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, solene e definitivamente constituida a "Companhia Paulista de Financiamento Imobiliario", e nomeiam a sua primeira Diretoria os seguintes senhores: — Presidente: Emilio Zallocco, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo, n.º 254; Superintendente: Jacques Frasco, francês, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua das Palmeiras n.º 342, apartamento 41, portador da Carteira de Identidade, Modelo 19, Registro n. .... 480.390 e Registro Geral n.º 99.411, e Gerente, Darcy Gonçalves, economista, casado, brasileiro, residente nesta Capital, à rua Jenner n.º 66, e para o Conselho Fiscal nomeiam os Srs Dr. Oswaldo Martins Caldas, brasileiro, casado, economista, residente nesta Capital, à rua Arruda Alvim, n.º 110; Francisco Forte, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo n.º 254; e Olavo Faggin, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, à rua Aurora n.º 579, 5.º andar, apartamento n.º 51, e finalmente para suplentes os Srs. Dr. Bruno Villara, brasileiro, casado, economista, residente nesta Capital, à rua Dona Hipolita n.º 147; Aristides dos Santos, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Wandenkolk, n.º 1.389 e Dr. Raul França, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua França Pinto, n.º 993. A Diretoria perceberá honorarios mensais, cujos honorarios serão afixados pelos acionistas, em Assembléia Geral que será especialmente convocada para esse fim e os membros do Conselho Fiscal perceberão a importancia de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por reunião realizada. Declaram finalmente os outorgantes e reciprocamente outorgados que aceitam a presente escritura em seus expressos termos. E de como assim o disseram, dou fé; e me pedidam lhes lavrasse esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual feita lhes sendo lida perante as testemunhas e por estar em tudo conforme, a aceitaram, outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, que são: — Breno Rodrigues Negrão, casado, e Bruno Angelino, solteiro, ambos brasileiros, capazes, escreventes meus conhecidos, domiciliados e residentes nesta Capital. Declaro que os selos devido na presente escritura, na importancia de Cr$ 4.500,00, foi recolhido por verba n.º 209, à Recebedoria Federal em São Paulo, de conformidade com o recibo n.º 2.619, desta data. Nada mais, dou fé. Eu, Armando Infante, ajudante habilitado, a escrevi. Eu, José de Arruda Botelho, tabelião, subscrevi. (aa.) EMILIO ZALLOCCO. — JACQUES FRASCO. — DARCY GONÇALVES — LUCIA MARCIANO GONÇALVES — EDGARD MARCIANO — ITALO SACCHETTA JUNIOR — SUZANA FRECO IN ZALLOCCO. — BRENO RODRIGUES NEGRÃO. — BRUNO ANGELINO. — Colados e devidamente inutilizados Cr$ 100,00 em selos de emolumentos do Estado, Cr$ 0,50 em selos de emolumentos judiciais, e mais a taxa de Educação e Saude. Nada mais; Dou fé. Trasladada em seguida. Eu, (a.) José de Arruda Botelho, Tabelião a conferi, subscrevo e assino em publico e razo. Em testemunho (sinal publico) da verdade (a.) José de Arruda Botelho.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 40.184, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de fevereiro de 1949, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 22.º Tabelião, desta Capital, em 14 de janeiro de 1949, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de fevereiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Terceira Vara Civel
Terceiro Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A MANOEL DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA HIPOTECARIA QUE LHES MOVEM RAMIRO DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER.

O Doutor Daniel Carneiro Sobrinho, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia vinte e três (23) do proximo mês de fevereiro, às quinze (15) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes legalmente fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação que é de Cr$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZEIROS), os bens abaixo descritos e caracterizados, penhorados a MANOEL DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER, nos autos do executivo hipotecario que lhes movem RAMIRO DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER, e, consoante laudo existente nos autos às folhas vinte e nove, consistem do seguinte: — Um terreno situado no largo do Socorro, antiga rua da Capela, em Santo Amaro, desta Comarca, medindo dez metros (10,00 mts.) de frente por trinta metros (30,00 mts.) da frente aos fundos, com a area de trezentos metros quadrados (300,00 mts2), confrontando de um lado com Ana Seifert Peterle, de outro com Y. Segemato e nos fundos com Mario de Andrade Cambier ou sucessores desses confrontantes, o qual, visto e examinado, é avaliado pela importancia de Cr$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZEIROS). O imovel supra descrito foi adquirido pelo executado conforme a transcrição numero vinte e um mil, setecentos e noventa e cinco (21.795) da Primeira Circunscrição Imobiliaria desta Capital, por compra feita a Januario Monteiro e sua mulher, em data de vinte e dois (22) de outubro de mil novecentos e trinta e seis (1936), como se verifica da certidão fornecida pelo Oficial do Registro de Imoveis da primeira circunscrição desta Comarca da Capital, não constando pesar sobre o referido imovel a inscrição de qualquer outro onus ou mesmo hipoteca a não ser a exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e que ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital o qual será devidamente afixado no local do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete (27) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

2.o Oficio
EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor José Geraldo Rodrigues de Alckmin, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na Forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, proposto por este Juizo e Cartorio do 2.o Oficio Privativo, uma "Ação Cominatoria", para a demolição das obras realizadas à Avenida Alvaro Ramos, numeros 1971 e 1973, nesta Capital, contra o Doutor Vicente Catapano e sua mulher, em 5-10-1946, e que foi julgada procedente conforme sentença proferida em 11 de setembro de 1947, foi requerida a execução de sentença e não tendo sido opostos embargos pelos executados, bem como decorreu o prazo para os mesmos cumprirem a referida sentença, pela Municipalidade de São Paulo, por seu advogado doutor Manoel Martins, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para demolição das obras, objeto da mesma execução de sentença, nos termos da seguinte petição: Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida a Vicente Catapano e sua mulher (cartorio do 2.o Oficio Privativo) que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a S. Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do artigo 1.000 do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 28 de janeiro de 1949. (a.) Manoel Martins — Proc. Jur. 21. DESPACHO: J. Sim, em termos, designando-se. São Paulo, 29-1-49. (a.) J. G. R. Alckmin. LAUDO DE FOLHAS 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Privativo dos Feitos da Fazenda Municipal. O Engenheiro MIGUEL PROTA, abaixo assinado, Cart. n. 44 do C. R. E. A., perito nomeado e compromissado na Ação Cominatoria que a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO move ao Dr. VICENTE CATAPANO, cujo feito se processa pelo Cartorio Privativo do 2.o Oficio de ter procedido aos estudos, exames e demais indagações necessarias, vem pelo presente, mui respeitosamente, apresentar a V. Excia. o seguinte: LAUDO — Preliminares — Constam as obras que a Municipalidade pretende demolir de algumas paredes divisorias, executadas clandestinamente, pelo Reu, no porão do predio de sua propriedade situado à Avenida Alvaro Ramos ns. 1.971 e 1.973, nesta Capital, pois, as mesmas vieram desvirtuar a finalidade daquele porão, isto é, de amplo que era de acordo com o projeto aprovado pelo Alvará n.o 4.179 Proc. Administrativo n. 32.732-40, passou a ser utilizado como moradia. Essa transformação diante dos expressos termos das posturas municipais — Código de Obras — Ato n. 663 de 10 de agosto de 1934 — não pode e nem deve subsistir, porquanto aquela parte do predio não se presta para ser ocupado por habitação. Com a construção das paredes divisorias foram criadas quatro dependencias, das quais, uma é utilizada como despejo, duas como dormitorios e uma como cozinha. Os pisos de três de tais dependencias, são cimentados, sem forros, possuindo a ultima piso de tacos de madeira. O pé direito das mesmas varia de um minimo de 2,25 a um maximo de 3,00 metros. Para a ventilação e iluminação, existem pequenas aberturas, guarnecidas por caixilhos de vidro em dois deles e um vitraux noutro. O comodo que está sendo ocupado como despejo só dispõe de porta de entrada sem janela. A peça utilizada como cozinha não tem a metragem minima de sete metros quadrados e está em comunicação direta com um dormitorio. O acesso a tais dependencias é feito pelo portão situado ao lado do armazem. As obras descritas foram executadas infringindo os seguintes dispositivos do Codigo de Obras: Art. 73: — As obras são clandestinas pois no projeto aprovado pelo Alvará de Licença n. 4.179 — Processo n. 32.732-40, não consta moradia no porão. Art. 141 — Parag. 1.o — Os comodos criados não têm o pé direito minimo de 3,00 ms., exigidos para quartos de dormir. Arts. 147, 148 e 156 — Não têm aqueles comodos a insolação minima legal exigida para quartos de habitação noturna. Art. 260 — alineas "a", "b" e "c" — A peça utilizada como cozinha não tem a area minima de 7m2, não possuindo tambem piso de ladrilhos e barra de material impermeavel, estando em comunicação direta com um quarto de dormir. Art. 220 — Falta de edicola sanitaria, independente das demais moradias existentes no predio. Acresce ainda notar que com a subdivisão do porão em diversos comodos de habitação e utilização por parte de seus moradores da entrada comum à residencia do andar terreo, tornou o conjunto um cortiço não permitido pelo disposto nos Arts. 293, 294 e 296. **Quesitos da Autora** — 1.º De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas, descrevendo-as detalhadamente? **Resposta:** — De acordo com a inicial e demais peças dos autos, as obras que devem ser demolidas são as seguintes: a) Todas as paredes internas assinaladas a tinta amarela no croquis junto ao presente laudo; b) Substituição dos caixilhos de madeira por caixilhos de ferro e fechamento da porta de acesso ao quarto de despejo; c) Retirada dos tacos de piso de um dos "quartos". — 2.º Qual o prazo que será necessario para a demolição das obras? **Resposta:** — O prazo necessario para a execução das obras enumeradas na resposta ao quesito anterior é de 10 (dez) dias. — 3.o — Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? **Resposta:** — As despesas com a execução de tais obras importarão em Cr$ .... 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros). Consta o presente laudo de cinco (5) folhas dactilografadas de um só lado, todas devidamente rubricadas e esta ultima datada e assinada pelo perito. São Paulo, 6 de dezembro de 1948. O perito engenheiro: (a) Miguel Prota. — Em virtude do que, foi designado o dia 21 de março do corrente ano, às quinze (15) horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, onde o Porteiro dos Auditorios, Sr. João Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, porá em concorrencia em hasta publica, de acordo com o art. mil (1.000) do Codigo Civil Brasileiro, sendo acolhida a proposta que mais vantagem oferecer, observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos três de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Pedro Gomes Pinto, Escrevente autorizado, o subscrevi.

O Juiz de Direito.
José Geraldo Rodrigues de Alckmin.

(9-24-20)

EDITAL

3.a Vara Civel — 3.o Oficio Civel. Notificação de d. Maria Antonietta Chaves, com o prazo de 20 dias.

O dr. Daniel Carneiro Sobrinho, Juiz de Direito em exercicio na 3.a Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte do dr. Arthur Botelho Junqueira foi requerida a notificação de d. Maria Antonietta Chaves para, no prazo de 15 dias, em execução de sentença que julgou procedente a ação de despejo contra ela movida, desocupar o apartamento n. 21 do predio "Airuoca", sito nesta Capital, à rua Helvetia, 1011, de propriedade do autor; e como a referida dona Maria Antonietta Chaves não foi encontrada para ser citada por oficial de Justiça, a requerimento do autor se expediu o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo qual fica a mesma notificada para, dentro do prazo de quinze dias, após o decurso do prazo do edital, desocupar o aludido apartamento, sob pena de ser despejada judicialmente, na forma da lei. O juizo funciona no Palacio da Justiça, à praça Clovis Bevilacqua, correndo a execução pelo cartorio do 3o Oficio Civel. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente edital afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 2 de fevereiro de 1949. Eu, Jairo Gonçalves da Silva, escrevente, o dactilografei. E eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
Daniel Carneiro Sobrinho

(9-10)

"MITEC" - Indústrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "MITEC" — Industrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel S|A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 14 de março p.f., às 17 horas, em sua sede social, à rua Roma n.o 383, nesta Capital, a fim de discutir, deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas", e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios;
c) — outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se referem as letras "a", "b", "c" e "d" do artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

(aa) Paulino Baptista Conti
Diretor Superintendente
Pal Ivanly
Diretor Tecnico Geral
Alexandre Zinner
Diretor Tecnico
Ference Otto Kovacs
Diretor Comercial

(9-10-11)

"MITEC" - Indústrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 17 do corrente mês, às 17 horas, em sua sede social à rua Roma n.o 383, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social;
b) alteração parcial dos estatutos;
c) outros assuntos.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949

(aa) Paulino Baptista Conti
Diretor-Superintendente
Pal Ivanly
Diretor-Tecnico Geral
Alexandre Zinner
Diretor-Tecnico
Ference Otto Kovacs
Diretor-Comercial

(9-10-11)

Industria e Comercio Textis Said Murad S/A

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Acionistas da Industria e Comercio Textis Said Murad S. A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua Oratorio n. 2.197 nesta Capital, às 16 horas do dia 5 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta da diretoria para aumento do capital social
b) alteração dos Estatutos Sociais
c) Varias.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
a) Said Murad
a) Tamer Mourad
a) Wagih C. Adas.

(9—10—11)

Armazens Gerais "Prudência" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Snrs. Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter ao conhecimento e deliberação dos senhores acionistas, o BALANÇO GERAL encerrado a 31 de dezembro de 1948 e a demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal. — A Diretoria se acha à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos e informações que se torne mnecessarios para a perfeita compreensão das contas que ora se apresentam, relativas às operações desta sociedade no exercicio findo.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1949
A DIRETORIA
a) — W. E. Woolley,
Diretor-Presidente
a) — João Baptista de Almeida,
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
DISPONIVEL		
Bancos		191,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		1.236.128,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Banco do Brasil C/Especial	47.017,20	
Depósito Compulsorio Decreto-Lei 9.159	21.426,50	
Depósitos para Recurso	8.886,90	77.330,60
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		16.660,00
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		1.200,00
		1.331.510,50

PASSIVO		
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	1.210,00	
Provisão para Imposto s/ Renda	299,30	1.509,30
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Fundo de Reserva Legal	33.311,80	
Reserva Fiscal Dec.-Lei 9.159	12.855,90	
Lucros Suspensos	17.506,40	
Fundo de Depreciação	6.664,00	
Contas de Resultado Pendente	55.904,10	
Lucros e Perdas	2.559,00	1.328.801,20
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		1.200,00
		1.331.510,50

a) W. E. WOOLLEY, Diretor-Presidente — a) João Baptista de Almeida, Diretor-Superintendente — a) Alfredo Almeida Costa, Contador C.R.C. 3.413

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS		302.377,20
IMPOSTOS		13.636,60
MOVEIS E UTENSILIOS — Depreciação		1.666,00
FUNDO RESERVA LEGAL	134,70	
PROVISÃO PARA IMPOSTO S/ RENDA	299,30	
LUCROS E PERDAS — Saldo do exercicio	2.559,00	2.993,00
		320.672,80

CRÉDITO	
TAXAS	320.392,40
JUROS E DESCONTOS	280,40
	320.672,80

a) W. E. WOOLLEY, Diretor-Presidente — a) João Baptista de Almeida, Diretor-Sup erintendente — a) Alfredo Almeida Costa, Contador C.R.C. 3.413

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal dos ARMAZENS GERAIS "PRUDENCIA" S. A., tendo examinado o BALANÇO GERAL, a conta de LUCROS E PERDAS e os demais documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercicio de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949
aa) Oscar Ramalho
José Penteado
Helio Dias de Moura

Fundição Progresso S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às exigencias legais e estatutarias, vimos apresentar o Relatorio referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, acompanhado do Palanço Geral, quadro demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos para a apreciação dos Srs. Acionistas.

Graças à aquisição de novos e modernos maquinismos, conseguimos, neste ano, elevar nossa venda anual à Cr$ 7.840.330,30, apurando-se um lucro liquido de Cr$ 1.255.516,80, ou seja, cerca de 16% sobre aquele total.

Propõe a Diretoria que seja distribuido aos seus acionistas o dividendo de Cr$485,00 por ação num total de Cr$ 1.164.000,00.

É-nos grato comunicar aos senhores acionistas que desde o mês de maio pp do. estamos pagando aos nossos operarios o descanso remunerado, bem como, que foi feita a distribuição da quantia de Cr$ 339.815,00, a titulo de gratificação, entre ope rarios, mestres e auxilares do escritorio.

São estas as principais ocorrencias que a Diretoria julga interessante salien tar, todavia, estamos à disposição dos senhores acionistas para prestar as informações que julgarem necessarias.

Paulo Ayres — Diretor-Superintendente
Alfredo Cortopassi — Diretor-Tecnico
Milton Ayres — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Bens de Raiz	814.079,50	
Maquinismos	983.055,00	
Moveis e Utensilios	45.163,40	
Instalações	4.204,00	
Caução	4.440,00	1.850.941,90
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		1.080.525,70
REALIZAVEL		
Materia-Prima	855.943,10	
Produtos	153.413,60	
Contas Correntes	938.199,10	1.947.555,80
COMPENSADAS		
Titulos Caucionados	30.000,00	
Titulos em Cobrança	248.886,00	
Ações Caucionadas	30.000,00	308.886,00
	Cr$	5.187.909,40

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	2.400.000,00	
Fundo de Reserva Legal	274.741,00	2.674.741,00
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Faturas de dezembro	56.248,00	
Pessoal 2.a quinzena dezembro e previdencia social e gratificação	185.474,00	
a longo prazo		
Contas Correntes:		
diretores	749.526,20	
agentes	49.034,20	
Dividendos	1.164.000,00	2.204.282,40
COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Titulos Depositados	30.000,00	
Endosso para cobrança	248.886,00	308.886,00
	Cr$	5.187.909,40

DEMONSTRAÇAO DA CONTA LUCROS E PERDAS

1948		Debito
Dez.º 31 Dispendido no exercicio com as seguintes contas:		
Impostos e Taxas	645.236,70	
Ferias, gratificações, comissões e indenização	521.771,10	
Previd. social	97.863,00	
Juros descontos	282.226,70	
Fretes carretos, Conservação, Seguros e Desp. Gerais	243.887,40	
Conselho Fiscal	1.500,00	
Honorarios	204.000,00	1.996.484,90
Contas Correntes		
Prejuizo		17.839,70
Fundo Reserva Legal		91.516,80
Dividendos (6.º)		1.164.000,00
	Cr$	3.269.841,40

1948	
Dez.º 31 de Fabricação	
Lucro bruto	3.269.841,40
Cr$	3.269.841,40

Paulo Ayres, Diretor-Superintendente — Alfredo Cortopassi, Diretor-Tecnico — Milton Ayres, Diretor-Secretario
Ernesto Vianna, Guarda-livros Reg. 1.157 e 223

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos quinze dias do mês de janeiro de 1949, os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundição Progresso S. A., a convite da diretoria, se reuniram na sede social, à rua Clelia n.o 1.558, às 15 horas, a fim de examinarem as contas e docum entos referentes ao Balanço Geral e quadro demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. Depois de procederem a um exame minucioso, encontraram tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que todas as contas e atos da Diretoria sejam aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1949
ass. Francisco Nove Monteiro
" Mario Mariz Maia
" Luiz Figueiredo Filho

"Garbosa Bruleur está praticamente vendida ao seu criador, José Paulino Nogueira, por 600 mil cruzeiros"

Declarou o sr. José Buarque de Macedo à nossa reportagem, acrescentando: "é o mais alto preço que até hoje se pagou por uma reprodutora" — Garbosa Bruleur participará dos próximos Grandes Prêmios "São Paulo" e "Diana", depois do que encerrará sua brilhante campanha nas pistas, seguindo para a reprodução — Programas das próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro — Um palmo do Código de Corridas — Livro de ocorrências — Várias

Durante o brinde que o sr. José Buarque de Macedo, proprietario de Garbosa Bruleur, ofereceu à cronica especializada credenciada junto à entidade turfistica bandeirante, logo após a vitoria da defensora de suas cores no Grande Premio "Governador do Estado", tivemos oportunidade de manter ligeira palestra com aquele completo "turfman".

Inquirido sôbre os futuros compromissos da valente descendente de Tintoretto, o sr. Buarque de Macedo declarou-nos, de forma categorica, que sua pupila ficará em São Paulo até maio vindouro, quando tomará parte na prova maxima do turfe bandeirante, o Grande Premio "São Paulo", que, assim, terá o seu campo enriquecido com a presença da bonita filha de Lolita, que tentará se desempenhar com a costumeira "garbosidade" deste importante compromisso de sua marcante campanha.

A uma nova pergunta, que versava sôbre o termino da campanha da "loirinha", adiantou-nos o seu afortunado proprietario que sua pupila já está praticamente vendida pela elevada soma de 600 mil cruzeiros, ao seu criador, o sr. José Paulino Nogueira, que irá utilizá-la na reprodução, acrescentando, a seguir, que Garbosa deixará as pistas com destino à reprodução somente depois de ter participado dos seus proximos e ultimos compromissos, como sejam, os grandes premios, "São Paulo" e "Diana".

Exercicios de segunda-feira

Foram anotados segunda-feira ultima em Cidade Jardim, na pista de areia pesada, os seguintes trabalhos:

1.300 metros

PACARA' (Corrêa) . . 86"
L. MAID (Osorio) . . 86"
INDIA (Signoretti) . . 87"
BELGICA (Vieira) . . 87"2|5
SATIRO (Lucca) suave . . . . 90"
JABORANDI (Gonzalez) suave . . . 91"

1.400 metros

DANSARINO (Tucillo) 91"
BLUE CEDAR (Olguin) e CAREPUL (Signoretti) venceu Blue Cedar . . . 92"
HELP (Corrêa) e CACURI (J. Carvalho) juntos . . . . 92"
FORASTEIRO (Gonzalez) . . . 92"1|2
BALLET (Pierre) . . 92"4|5
KACY (Osorio) e JAMAICAN VIEW (J. Carvalho) juntos . 93"
ZOCO (A. Cataldi) . . 93"
HEREZIA (A. Cataldi) e BETAR (Gonzalez) juntos . . . 93"
JAGUARA (Anibal) . 94"
ABANERO (Nascimento) . . . 94"1|2
JEITOSA (Urbina) . 94"1|2
FISCAL (Nobrega) e TRINTA E TRES (W. O. Silva) venceu Fiscal . . . 94"3|5
NEGO DURO (Lucca) 95"
ONINO (Tucillo) . . . 95"
ISCA (Pacheco) . . . 95"
CURUCACA (E. Silva) e DECANTADA (Lad) venceu Curucaca . . 95"

1.500 metros

CALOURO (Omario) e VELHO RICO (Tucillo) juntos . . . 98"
FUCHA (G. Greme) . 98"
EXEMPLO (Olguin) . 99"
SAMARA (Olguin) . 99"
CAMERINO (Gonzalez) . . . . . 99"
DERVICHE (Nobrega) . 99"1|2
KATURRITA (Corrêa) e DONA BOA (Pierre) juntos . . . 99"3|5
HANOVER (J. Nascimento) e ALADIM (J. Carvalho) venceu Hanover . . . 99"3|5
IDOLO (Gonzalez) . 100"
THEIRA (J. Carvalho) 100"
POBRE NENA (Gonzalez) . . . . 100"2|5
PAMPA MIA (Mazala) e JATY (Rocha) juntos . . . 101"
BORSA (R. Benitez) . 101"
SIROCO (E. Silva) . 101"
HIRON (P. Vaz) . . 101"1|2
JUQUE (Gonzalez) e JACAREI (Pacheco) venceu Jacarei . . . 101"3|5
HARPIA (J. Carvalho) 101"2|5
ARAL (J. Carvalho) . 102"
AMOROSA (Omario) e JABOTY (Olavo) juntos . . . 102"
CARAMAN (Otilio) . 103"
MANGAH (Lobo) . . . 104"2|5

1.600 metros

ANDARIEGO (Otilio) 106"1|2
HIDALGO (Sobreiro) e GOSTOSAO (Olavo) venceu Gostosão, facil . . . 108"
DENODADO (Pierre) . 109"
GOOD BOY (Pacheco) 109"

1.800 metros

CORAN (Tucillo) e LEON (P. Vaz) juntos . . . 123"
KAHENA (Pacheco) suave . . . 124"

Estreiantes em Cidade Jardim

Nas proximas corridas em Pinheiros, deverão estrear os seguintes animais:

FRECHAL, masculino, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Fierro Chifle e Alada, de propriedade do Stud Criolan e aos cuidados de Roberto Oliveira Filho.

ABONADA, feminino, alazão, 6 anos, da Argentina, por Albacea e Hija Bonita, defenderá a jaqueta do sr. Valter Brandão e está aos cuidados de Emilio Gagno.

STONE, masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Sandwich e Petite. Proprietário: Armen Brasil Astor. Cuidador: Benigno Garrido.

DONA STELLA, feminino, alazão, 5 anos, de Pernambuco, por Denbigh e Ygara II, defenderá a farda do sr. Aparicio Gonçalves Bastos e está aos cuidados de Osvaldo Coutinho.

Livro de ocorrencias

Lamentações anotadas sabado e domingo no prado de Cidade Jardim

Foram as seguintes as anotações feitas no Livro de ocorrencias, nas duas ultimas corridas, realizadas em Cidade Jardim:

SABADO

1.º PAREO — G. Greme Jr. (Triangulo) declarou que, há 800 metros da chegada, foi desgarrado por R. Olguin (I).

• • •

R. Olguin (I) informou que, na altura dos 500 mts., foi fechado por T. O. Silva (Macegão). Declarou tambem que, não ter sido culpado da acusação que lhe foi feita, porque G. Greme Jr., veio ao seu encontro dando a impressão que o empurrava.

• • •

2.º PAREO — J. Leite (Cilcha) declarou que seu animal procurou sempre a cerca de dentro, embora tudo fizesse para impedi-lo, a fim de que não fosse prejudicar os seus competidores.

• • •

W. Mazala (Arranchador) informou que, na entrada da reta, foi desgarrado por R. Corrêa (Belmar) sendo, em consequencia, fechado por J. Leite (Cilcha) que corria por fora.

• • •

R. Corrêa (Belmar) declarou que, na entrada da reta, seu animal desgarrou por se encontrar um pouco sentido.

• • •

3.º PAREO — R. Urbina (Lysandro) declarou que seu animal se escorou durante todo o percurso, atirando-se sempre para dentro.

• • •

5.º PAREO — O. Rosa (Iucatan) justifica a má performance do animal como consequencia de forte hemorragia com que este se apresentou durante todo o percurso.

• • •

6.º PAREO — A. Nobrega (Queen Black) informou que, na partida, foi fechado por L. Osorio (Porosa) que veio de golpe para dentro. Por esse motivo atrasou-se, ficando em ultimo.

• • •

L. Osorio (Porosa) confirmou as declarações de A. Nobrega, declarando ter sido um incidente de partida pois não o fez propositadamente tudo fazendo para evitá-lo.

DOMINGO

1.º PAREO — L. Lobo (Jaza) justificou o atraso na partida, informando que seu animal ficou descansando numa pata, não picando bem.

• • •

2.º PAREO — G. Greme Jr. (Edopuva) declarou que sua egua se atirou sempre para dentro, ocasionando o seu atraso.

• • •

R. Urbina (Chielet) informou que, na partida, seu animal foi para dentro, atrasando-se.

• • •

3.º PAREO — F. Sobreiro (Estanhado) declarou que seu animal procurou sempre abrir.

• • •

Otilio Reichel (Caviar) declarou que seu animal foi fechado por F. Sobreiro (Estanhado) na altura dos 400 mts., o que o obrigou a suspender.

• • •

L. Gonzalez (Hebreu) declarou que, no final da carreira, gritou a F. Sobreiro que vinha desgarrando.

• • •

4.º PAREO — N. Monteiro (Hamlet) informou que, durante todo o percurso, seu animal veio sempre manheirando e procurando sempre a cerca interna na cabeça da curva, ao procurar ir para fora, seu animal desgarrou.

• • •

H. Molina (Condão) não se conformou com a performance de seu animal, achando que a causa residiu no estado da raia.

• • •

O. Rosa (Reservista) informou que seu animal demorou para se firmar pois, nos primeiros 50 metros focinhou muito, somente produzindo no fim da carreira.

• • •

6.º PAREO — A. Tucillo (Florcio) informou que, nos 900 mts. foi violentamente fechado por L. Osorio (Chamach) que veio de golpe para dentro, obrigando-o a suspender.

• • •

L. Osorio (Chamach) não confirmou, pois a seu ver não prejudicou nenhum de seus competidores.

7.º PAREO — O. Reichel (Guaraz) declarou que, na altura dos 800 mts. L. Osorio (Emperor) fechou-o obrigando-o a suspender.

• • •

O. Rosa (Clarão) declarou que, na reta, L. Rigoni chicoteou a cara de seu animal.

• • •

L. Rigoni (Garbosa Bruleur) em toda a reta, fez tudo para evitar o desgarro de sua egua, para não prejudicar o cavalo que vinha por fora, informou que, por não poder chicotear o animal fazia-o na cara, não confirmando assim as declarações de O. Rosa.

SINCLAIR VENDIDO

Foi ontem feita a transferencia no Stud Book Paulista, do tordilho Sinclair, que não consegue confirmar seus otimos trabalhos. O ex-defensor do Stud Monte Azul passou para a propriedade do Stud São Pedro e em consequencia saiu das cocheiras de M. Farrajota e ingressou nas de F. Franco.

Premio "Jockey Clube de Campinas"

1.500 metros — Cr$50.000,00 — Montarias provaveis

		ks.
1 — DOMREMY,	Olavo Rosa	58
2 — GOSTOSAO,	José Nascimento	58
3 — HIRON,	Pierre Vaz	58
4 — JABORANDY,	Luiz Gonzales	58
(5 — HARPIA,	Otilio Reichel	57
(6 — HERENCIA,	José Carvalho	56

Limitado o jogo de poules no Hipodromo da Gavea

ESTABELECIDO O MAXIMO DE 10 MIL CRUZEIROS PARA APOSTA INDIVIDUAL EM QUALQUER "GUICHET"

Entre as deliberações tomadas segunda-feira ultima pela Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro, nota-se uma decisão curiosissima:

O orgão técnico da entidade turfistica carioca deliberou estabelecer o máximo de 10 mil cruzeiros por aposta individual, em qualquer "guichet" do Hipódromo da Gávea, para o jogo em "poules" do "vencedor", "dupla" e "placê".

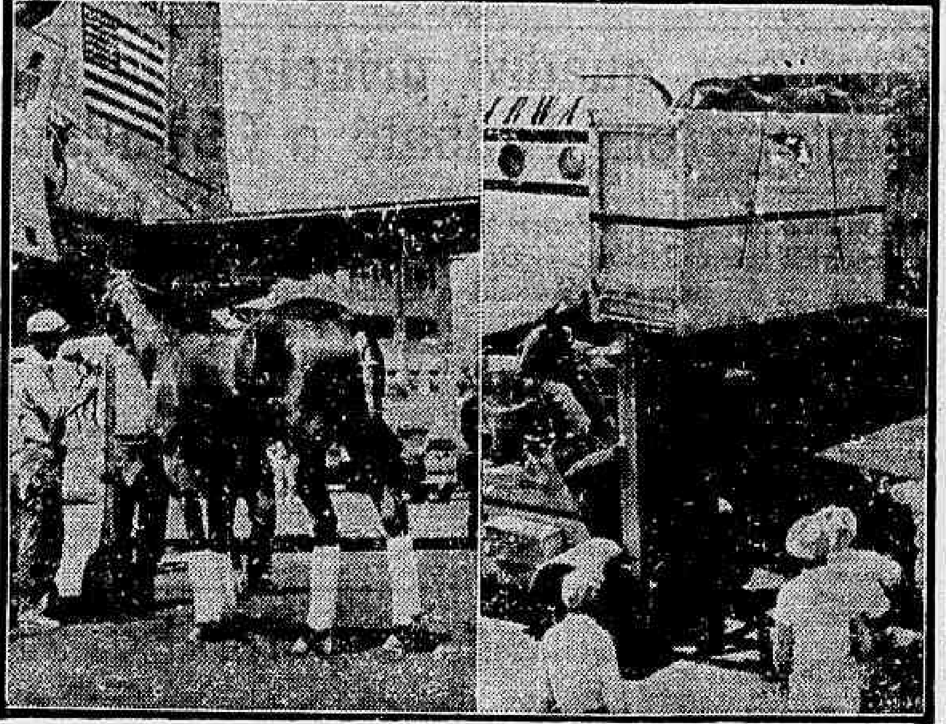
A medida, que sem duvida alguma é prejudicial ao Jockey-Club Brasileiro, tem, como tudo indica, o fito de evitar que os "Tatás" façam os seus "enxertos" e ainda de impedir que os "bookmakers" promovam as descargas de ultima hora.

Não se pode pôr em duvida a elogiavel intenção dos senhores comissários ao tomarem tal deliberação, mas teremos que acrescentar que ela não constituirá senão uma demonstração ostensiva de boa-vontade, pois será completamente inocua no que tange à consecução do objetivo que provocou a sua origem.

Os membros da Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro já se devem ter apercebido da clamorosa inutilidade dessa limitação de apostas, que só vem, repetimos, destacar a elevada boa-vontade que vêm dando mostras no combate às irregularidades que empanam o turfe carioca, mas que, de outro lado, constitui uma restrição perigosa, pois não se pode negar a qualquer cidadão, desde que as apostas são publicas, o direito de jogar a soma que lhe aprouver.

O transporte aereo de cavalos entre as Americas

Aumenta essa modalidade de viagem, com a introdução de novos elementos de segurança e conforto



Com a adoção do novo e avançadissimo sistema de embarque e desembarque, incrementou-se a frequencia de cavalos puro-sangue nas viagens aéreas internacionais, proporcionando-se, assim, aos turfistas brasileiros a oportunidade de conhecer os "cracks" das nações vizinhas

Durante um recente periodo de 30 dias, quase cinquenta cavalos de corrida foram conduzidos em clipers da Pan American World Airways entre o Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevideu e Caracas. Alguns se destinavam a competições internacionais, outros para melhorar a classe das principais quadrilhas sulamericanas. Com o aproveitamento do avião como rapido veiculo de transporte entre os prados distantes, "Endeavour" e "Ensueño", por exemplo, campeões argentino e brasileiro, respectivamente, não só bateram recordes na pista, como tambem nos ares. Ambos viajaram 8.472 quilometros em cliper, a fim de competir na disputa da "Taça de Ouro", em Belmont Park, Nova York. Dessa maneira, o transporte de equinos deixou de ser uma novidade, dado o aperfeiçoamento de sua tecnica, até o ultimo detalhe, como as "cocheiras voadoras", desenhadas e executadas por tecnicos em transportes aereos. Construidas de madeira compensada e reforçadas com cintas de aço, fortes e de pouco peso, as cocheiras são alcochoadas internamente, para aumentar a proteção ao animal, que entra, confortavelmente instalado, em uma caixa grande, retangular e sem teto. A introdução do aperfeiçoamento facilitou multissimo o embarque e desembarque dos corredores, os quais ingressam e deixam o avião, acomodados no "box", de onde não são retirados senão em terra, já no aeroporto de destino. Por outro lado, aumentou, notavelmente, o interesse pelas corridas internacionais e contribuiu, eficazmente, para o intercambio de reprodutores e animais de criação, como a de um plantel de eguas remetidas do Rio de Janeiro para Buenos Aires, a fim de serem fecundadas por um garanhão argentino.

O mais interessante é que os cavalos de corrida, briosos e inquietos por natureza, não opõem a menor resistencia ao embarcar nos aviões, tomando-o como a coisa mais natural.

Ainda agora estão sendo esperados para domingo proximo, procedentes da Argentina, os parelheiros Professora, Carrasco, Epilard, Sonada e Violanna, que virão abrilhantar as competições turfisticas de Cidade Jardim e da Gavea.

Com a adoção do novo e avançadissimo sistema de embarque e desembarque, incrementou-se a frequencia de cavalos puro-sangue nas viagens aereas internacionais, proporcionando-se, assim ao turfista brasileiro a oportunidade de conhecer os "cracks" das nações vizinhas.

Citation em tratamento

Noticias procedentes de Miami, informam-nos que Citation, o campeão das pistas da terra do Tio Sam, foi submetido à uma operação na pata dianteira esquerda, estando sofrendo um tratamento por meio de agulhas eletricas. Os responsaveis por aquele parelheiro, considerado o maior corredor do mundo, declaram tratar-se de um operação rotineira.

Fiducia, Zorro, Champion, Hereo e Varsovia disputarão a melhor prova de domingo na Gavea

Foi organizado para domingo proximo, no Hipodromo Brasileiro, um excelente programa de 8 pareos:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
Jugo	56
Catita	54
Hélice	48
Nhambiquara	50
Jambo	50
Parker	56
Grey Peter	56
Red Indian	48
Suit	52

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
Itatiaia	55
Tahia	55
Véspa	55
Aléa	55
Dona Inês	55
Jaboticaba	55

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
Mistico	55
Irish Star	55
Veludo	55
Adail	55
Vergel	55
Jocker	55
Grão Pará	55

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
Eduino	55
Helas	53
Mujique	55
Jabotiá	53
Jeffy	55
Rio Verde	55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
Fiducia	56
Zorro	54
Champion	49
Hereo	58
Varsovia	48

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 ("Betting").

	Ks.
Palina	59
El Galeón	52
Edmurs	54
Insólito	50
Carnavalesca	52
Arakreon	53
Chesterfield	56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting").

	Ks.
Haramus	56
Pioneiro	56
Bruto	56
Valeo	52
Guanumbi	56
Dynamo	56
Trimonte	52

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 ("Betting").

	Ks.
Galhardo	55
Abdin	57
Fla Flu	56
Pablo	53
Royal Kiss	54
Porungo	57
Diolan	49
Isloti	48
Guaranysinho	60
Itamonte	50
Cambridge	48
Hivon	56

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

SETE PAREOS PARA A "SABATINA" CARIOCA

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, organizou para sabado proximo o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1)	1 Camaratuba	56
	" Phoenix	54
2)	2 Mirador	50
	3 Dubs	48
	4 Indra	50
3)	5 Eu	56
	6 Al Adyr	50
	7 Pampeiro	50
4)	8 Lady	48
	9 Mister	50
	10 Imperio	52

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,40 horas — (2.a prova especial de eguas) — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
	1 Nell Gwynne	57
	2 Profetica	56
	3 Quelte	57
	4 Argeliana	58
	" Panozee	58

3.º PAREO — 1.300 metros — As 15,20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1)	1 Miss Henriette	50
	2 Itaimbé	50
2)	3 Garrida	50
	4 Guaximba	52
3)	5 Iba	50
	6 Bongy	52
4)	7 Ital	50
	8 Gitana	54
	9 Guinéo	56

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15,15 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1)	1 Bozambo	55
	2 Petibiriba	55
2)	3 Edunito	55
	4 Imajobi	55
3)	5 Iturbi	53
	6 Intermezzo	55
	" Idealista	55

5.º PAREO — 1.600 metros — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — ("Betting").

		Ks.
1)	1 Hunter	58
	2 Mavilis	54
2)	3 Malandro	58
	4 Haridan	50
3)	5 Cambuci	52
	6 Daphne	50
4)	7 Cometa	58
	8 Arabiana	58
	9 Garbolito	54

6.º PAREO — 1.300 metros — As 17,45 horas — Cr$ 22.000,00 — ("Betting").

		Ks.
1)	1 Femural	54
	2 Agua Regia	54
	3 Mariposa	54
2)	4 Apoti	56
	5 Onze	56
	6 Airi	56
3)	7 Pandemonio	56
	8 Piaui	56
	9 Aripuana	54
4)	10 Temporal	56
	11 Afeto	56
	12 El Alamein	56
	13 Isis	56

7.º PAREO — 1.400 metros — As 17,40 horas — Cr$ 20.000,00 — ("Betting").

		Ks.
1)	1 Estherita	48
	2 Don Rosendo	49
2)	3 Ouroazul	50
	4 Bebuchita	49
3)	5 Cabaña	55
	6 Armada	48
4)	7 Chachim	53
	8 Preambulo	49
	" Comica	49

Trabalhos de 2.a-feira na Gavea

Boas marcas foram produzidas

A manhã de segunda-feira esteve movimentada na Gavea, tendo sido anotados os seguintes exercicios:

ITAMBI (L. Leighton), duas partidas sendo a 1.a em 24" e a 2.a em 25";
EL ALAMEIN (A. Portilho), 1.300 metros em 84" 2|5;
MUJIQUE (L. Rigoni), 1.400 metros em 88" 3|5;
EU (J. Tinoco), 1.300 metros em 86" 1|5;
GALARIN (lad), 1.400 metros em 91" 4|5;
BRASILEA (A. C. Ribas), 1.500 metros em 97" 2|5;
DIAMANT (L. Coelho) e IREbosa), 1.400 metros em 89";
ARROZ DOCE (L. Coelho), 1.400 metros em 93" 4|5;
ARGELIANA (W. Andrade), 1.500 metros em 95" 3|5;
NAIPE (R. Freitas), 1.300 metros em 90"; 2|5;
MAVILIS (L. Rigoni), 1.400 metros em 90"; 4|5;
EOLO (J. Graça), 1.500 metros em 103";
COQUETEL (J. Mesquita), 1.300 metros em 85 2|5;
ROYAL KISS (N Motta), 1.300 metros em 84" 3|5;
ITAIM (L. Leighton), 1.500 metros em 99";
GIOCONDA (A. Figueiredo), 1.260 metros em 80";
LADY (I. Pinheiro), 1.200 metros em 81" 1|5;
OTEQUI (J. Costa), 1.200 metros em 85" 1|5;
ALVACA' (J. Graça), 1.600 metros em 106";
ARAKREON (A. C. Ribas), 1.500 metros em 96";
JUSTO (J. Marins), 1.500 metros em 99";
MALANDRO (A. Araujo), 1.300 metros em 82" 2|5;
JOANINHA (L. Leighton), 1.000 metros em 63" 3|5;
RABULA (G. Costa) 1.400 metros em 97";
ITAIMBE' (A. Nery), 1.400 metros em 97";
DESCONFIADO (A. Barbosa), 1.400 metros em 90";
ORNATE (P. Coelho), 800 metros, facil, em 53";
GANGES (O. Macedo), 1.300 metros em 84" 2|5;
MADRUGADORA (J. Mesquita), 1.400 metros em 92" 1|5;
JACY (J. Costa), 1.400 metros em 93" 4|5;
PARKER (G. Costa), 1.300 metros em 86";
MALDITA (L. Rigoni), 1.600 metros em 106" 2|5;
MASAKA (J. Coutinho), 1.300 metros em 86";
COMBATIVO (L. Rigoni), 1.300 metros em 86" 2|5;
BETRACO (A. Araujo), 1.300 metros muito facil, em 88";
FIDUCIA (L. Rigoni), 1.600 metros em 100" 2|5;
GREY PETER (O M. Fernandes), 1.000 metros em 67";
LIRCA (P. Fernandes), 1.400 metros em 90" 2|5;
HARIDAN (A. C. Ribas), 1.400 metros em 93";
CHILENA (O. Macedo), 1.300 metros em 85";
ADORAÇAO (E. Cardoso), 1.000 metros em 69";
DABA (O. Macedo), 1.400 metros em 96";
IZARARI (S. Batista) e LEMA (O. Fernandes), 1.400 metros em 93";
JAEZ (O. Serra) e LIVIA (S. Batista), 1.800 metros em 106", sendo que JAEZ só correu os ultimos 1.300;
COMICA (J. Costa), e PREAMBULO (J. Graça), 1.400 metros em 89" 3|5;
ITAQUATIA' (L. Bini) e REGENTE (O. Macedo), 1.500 metros em 98" 2|5;
MARIPOSA (L. Rigoni) e AGUA REGIA (O. Serra), 1300 metros em 85" 3|5;
AQUILA (J. Morgado) e HELAS (A. Araujo), 1.300 metros em 82";
DABA' (N. Linhares) e CATAUA' (N. Motta) 1.400 metros em 92" 2|5;
STARAYA (J. E. Ulloa) e LORETTA (E. Castillo), 1.600 metros em 103" 1|5;
PALINA (L. Rigoni) e LUVA (S. Batista), 1.500 metros em 96";
DIAMANT (L. Coelho e IREBRE (A. Barbosa), 1.600 metros em 105";
NERO (J. E. Ulloa) e ZORRO (E. Castillo), 1.600 metros em 101" 1|5;
JAVANES (L. Leighton) e JAGUARE'-ASSU' (lad), 1.600 metros em 109"; e
PRACINHA (J. Mesquita) e CHAMPION (L. Rigoni), 1.400 metros em 89" 4|5
VARGEM ALEGRE (A. C. Ribas), 1.300 metros em 87";
ADAIL (S. Batista), 1.500 metros, de galope, em 106";

Emperor participará do Grande Prêmio "Cidade do Rio Grande"

O filho de British Empire defenderá as cores do sr. Roberto Alves de Almeida, na prova máxima do turfe gaúcho

No proximo domingo, dia 13, será disputada a prova magna do turfe gaucho, o Grande Premio "Cidade do Rio Grande", com a dotação de 100 mil cruzeiros ao ganhador. A importante prova conseguiu provocar a inscrição de 22 puros-sangue, entre os quais figura o nome de Emperor, que irá defender as cores do "turfman" Roberto Alves de Almeida.

E' o seguinte o campo do classico gaucho:

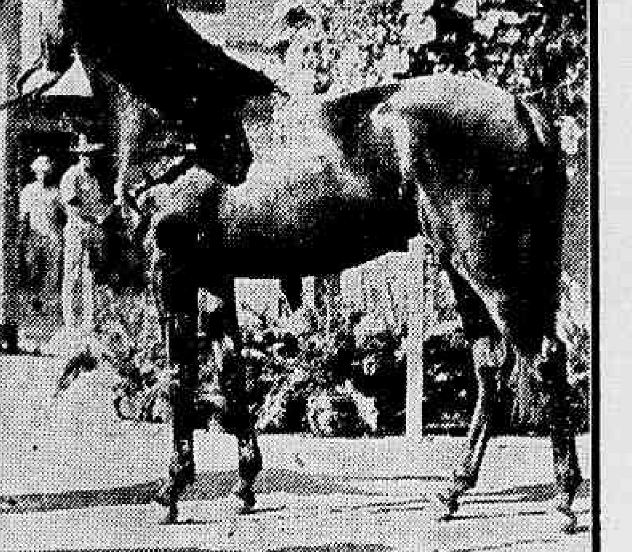
1 —	1 —	CLORO
	" —	SOMMELIER
	" —	ACHERON
	2 —	AREADO
	3 —	CHICO DIABO
2 —	4 —	EMPEROR
	5 —	HALLAFI
	6 —	CONSEJO
	7 —	MARIMOA
	8 —	VEREADOR
3 —	9 —	BANFIELD
	10 —	GRECIANO
	11 —	MAL VISTO
	12 —	VERONES
	13 —	GUIDO RENI
	14 —	D. ALBERTO
4 —	15 —	MAIORAL
	" —	SADICK
	" —	OMAHA
	16 —	OUROPOUCO
	17 —	OXILIA
	18 —	OLEAGE OU MADARIAGA

Estatuto e Fatma os potros mais adiantados

Ultima-se o preparo para a estréia dageração do corrente ano, que dar-se-á no domingo dia 20 — Ausente o stud Lineu de Paula Machado — Varias

Na manhã de segunda-feira ultima, estiveram na raia de grama, grande numero de potros e potrancas, que deverão estrear no proximo dia 20, quando serão realizados os dois "initium", ou seja o "Rafael de Barros Filho" para os "meninos" e o "Eleuterio Prado" para as "garotas". Ambos com sessenta mil cruzeiros de dotação e em oitocentos metros.

Fusemo-nos a campo, a fim de apurar quais os que se encontram em melhores condições e entre os potros podemos anotar: — Estatuto, Espargo e Milit que gastaram para os quinhentos metros finais 30", sendo que o primeiro, um lindo tordilho filho de Tupac Amaru, demonstrou grande forma e sua ação era muito facil, tendo derrotado Contetti por varios corpos. Há outros em condições de formar o pareo: Campeador, Idilio, Importante, Loureiro, Cyclamor, Jovial, Almirante, Romid, Estenografo e Campo Alegre. Faltam pouco menos de quinze dias e outros nomes poderão surgir. Na ala feminina a que parece mais adiantada é Fatma, uma filha de Congratulations, que trabalhou na areia e marcamos 50"2|5 p/ os 800 metros. Camurça, Giesta, Enchada, Mazuma, Manacá, Bogary, Babett, Losna e Gold Girl tambem têm exercicios para debutar.



FATMA, cuja "chance" na estréia é bem acentuada

E' de se lamentar, mais uma vez a provavel ausencia dos potros do Stud Lineu. — Na proxima segunda-feira tirarão a ultima prova e logo à tardinha serão conhecidos os campos das duas importantes provas.

Vários feridos no Hipódromo de San Isidro

Irregularidades no terceiro páreo deram origem a graves desordens

Despachos telegraficos procedentes de Buenos Aires informam que o Hipodromo de San Isidro foi teatro, domingo ultimo, de desordens que provocaram a intervenção da policia. Do incidente, que teve sua origem numa decisão da Comissão de Corridas, sairam numerosos feridos. O cavalo Atout, pilotado pelo joquei Elias Antunes, negou-se a correr, alguns metros após a ordem do "starter", levando a Comissão de Corridas a suspendê-lo, donde surgiu veemente protesto por parte do publico, que passou a exigir a anulação do pareo. Foram invadidos pelos exaltados turfistas a pista e o "padock", o que provocou correrias e energica intervenção policial. Um policial foi atirado de cima do seu cavalo a pedradas e garrafadas, seguindo-se tumulto geral. Depois de serenados os animos, constatou-se que várias pessoas foram feridas durante o "tempo quente".

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO.
AVENIDA IRMAS CINTRA, 704 — TEL.: 302.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6763 — Tel Resid 7-12*6

No segundo confronto do "Torneio Amizade" o Ipiranga enfrenta hoje, no Rio, o America

OS IPIRANGUISTAS ESTÃO BEM PREPARADOS E APTOS PARA IMPOR AO GREMIO "RUBRO" CARIOCA A SEGUNDA DERROTA — ANSIOSOS POR UMA REVANCHE OS "AMERICANOS" — COM TODOS SEUS TITULARES JOGARA' O CLUBE PAULISTA — COMPLETO O "ONZE" CARIOCA

Com todo seu poderio o Clube Atletico Ipiranga se exibirá na noite de hoje perante o publico esportivo carioca. O gremio alvi-negro do bairro historico estará esta noite na "Cidade Maravilhosa" com viva disposição de brilhar e para tanto não poupará esforços. O onze mais jovem do futebol paulista vai mostrar aos cariocas que em São Paulo existe futebol de qualidade e que ele, de fato, é um dos expoentes dessa qualidade. O America será o adversario do nosso Ipiranga. O prelio é o segundo da serie "melhor de três" combinada entre ipiranguistas e rubros guanabarinos, em disputa da "Taça Amizade". Como todos estão lembrados, a primeira luta foi vencida pelo Ipiranga, no Pacaembu, tendo o triunfo do "Vovô" sido incontestavel, não obstante a contagem apertada de dois a um. Desta feita a tarefa será mais dificil, pois os americanos estarão em seus dominios. Contudo, os alvi-negros estão confiantes e senhores de seus melhores recursos, pois se prepararam devidamente. O Ipiranga está credenciado para brilhar e se o conjunto produzir de acordo com suas verdadeiras possibilidades, por certo, que teremos a satisfação de registrar mais um triunfo de um clube paulista sobre um carioca, com a vantagem de que desta vez a luta se feriu em campo adversario.

SEQUIOSO POR UMA "REVANCHE" O AMERICA

Não restam duvidas que o America está sequioso por uma revanche. Aliás, existem motivos de sobra para que os "diabos rubros" se empreguem a fundo a fim de não permitir que o Ipiranga deixe o gramado vitorioso, isso porque, depois de ser vencido pelo Ipiranga, o America disputou algumas partidas no Interior paulista e voltou a conhecer varios reveses. Com o Ipiranga em sua casa, o America tem a grande oportunidade para um ajuste de contas tecnico e numerico. Porisso, é justo antever que a tarefa será espinhosa para os ipiranguistas, pois os americanos não pouparão esforços em busca da almejada vitoria. Mas acontece que o alvi-negro, com todo seu poderio e sendo um conjunto de jovens que não têm complexos, tambem irá "dar tudo" por um feito altissonante, do que se conclui que quem mais lucrará em face das aludidas circunstancia será o publico carioca que, por certo, assistirá uma luta empolgante.

ESCALADO O QUADRO PAULISTA

O conjunto do "veterano" já está escalado. Varios treinos o "Vovô" realizou em conjunto e anteontem "aprontou" com proveitoso individual. O tecnico Caetano De Domenico está com todos seus titulares em boas condições fisicas e tecnicas e por isso colocará em campo seu conjunto completo. Eis como formará o Ipiranga na noite de hoje contra o America sob as luzes dos refletores do estadio de São Januario: Osvaldo; Ciancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Delma; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

COM SUA FORÇA MAXIMA O AMERICA

O America tambem colocará no gramado o seu quadro integrado por todos seus melhores jogadores. Depois que retornaram da excursão por gramados paulistas os americanos se entregaram a treinos procurando aperfeiçoar a forma do conjunto. O quadro que enfrentará o Ipiranga será o seguinte: Osni; Joel e Jalvez; Hilton Viana, Spinola e Gamba; Léo, Maneco, Nivaldino, Lima e Ari.



Embora tivesse sido subjugado quase que totalmente pelo Corintians, domingo ultimo, o Botafogo, desenvolvendo supremos esforços, tambem conseguiu levar perigo, algumas vezes, à meta defendida por Bino. Todavia, demonstrando segurança magnifica, a retaguarda corintiana soube destruir esses movimentos ofensivos e evitar com eficiencia que os atacantes cariocas lograssem exito. O cliché fixa um flagrante de uma das avançadas do Botafogo, que a viva força tentava o impossivel: diminuir o vulto do placarde de 5 a 0 marcado pelo gremio do Parque São Jorge. Otavio arrematou um passe vindo da direita. Helio saltou, tentando defender de cabeça, mas a bola passou por cima do travessão. Moacir, Rubens e Nilton aguardam ansiosos o epilogo do lance que, como os demais do Botafogo, não teve resultado positivo, tanto assim que o campeão carioca, afinal, caiu fragorosamente vencido pela berrante contagem de cinco a zero, ou seja um resultado que atingiu em cheio o tão falado valor tecnico dò esporte bretão carioca

Ficarão concentrados no Canindé os jogadores do XV de Novembro

Chegará amanhã a delegação do campeão da Serie Preta — A tarde o treino para o prelio contra o Linense na tarde de domingo — Outras informações

Compromisso bastante dificil terá o XV de Novembro, de Piracicaba, na tarde de domingo proximo no gramado do Palmeiras. Como é do conhecimento de todos, o campeão da Serie Preta terá pela frente desta feita o forte conjunto do C. A. Linense. O referido jogo decidirá oficialmente a posse do titulo do Campeão da Segunda Divisão de Profissionais, o que justifica plenamente o nervosismo e a ansiedade com que os litigantes aguardam o momento de rumarem para o campo da Avenida Agua Branca.

CHEGA AMANHA O XV DE NOVEMBRO

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar a delegação do XV de Novembro chegará amanhã pela manhã a São Paulo e ficará concentrada no Canindé, a exemplo do que aconteceu na semana passada. Na tarde de amanhã os quinzistas realizarão o derradeiro ensaio e após o mesmo descansarão para o cotejo com os linenses. O quadro para a peleja de domingo será o mesmo que derrotou o Rio Pardo no gramado da rua Javari.

ESCALADOS OS NADADORES INFANTO-JUVENIS CARIOCAS

RIO, 8 (Da sucursal) — Com as provas realizadas domingo, na piscina do Guanabara, ficou definitivamente selecionada a equipe carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, marcado para Belo Horizonte. São esses os elementos escalados:

Infantis — nado livre — Afranio Oliveira e Roberto Carneiro Horta; nado de peito — Sérgio Souza e Almeida e nado de costas — Afranio Oliveira e Carlos Ribeiro.

Juvenis Juniors — Nado livre — Rui Barbosa e Mauro Laviola; nado de peito — Mauricio Halpen e Guilherme Moreira e nado de costas — Antonio Carlos, Rui Barbosa e Carlos Martins Ferreira.

Juvenis Seniors — nado livre — Hugo Felix e Afonso Moreira Pena; nado de peito — Luiz Fiães e Arlindo Fiães Junior e nado de costas — Francisco Lonelius e Leandro Machado Junior.

Meninas Infantis — nado livre Lia Gutsch e Maria Nora; nado de peito — Lucia Pais Leme e Ieda Célia Pontes e nado de costas — Lia Vergara e Maria Conceição Duarte.

Meninas Juvenis — nado livre Ana Lucia Santa Rita e Beatriz Padilha; nado de peito — Maria Stela Saraiva Maria Célia Borja e nado de costas — Ana Lucia Santa Rita e Enia Foese.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Pelejará domingo em S. Manoel o quadro titular do Comercial

Treinam amanhã os alvi-rubros para o cotejo

Dando prosseguimento às suas atividades, o Comercial rumará domingo para a cidade de S. Manoel, onde enfrentará o quadro da A. A. Sãomanoelense. A peleja vem sendo aguardada com interesse e promete, em virtude da boa forma em que se encontram os antagonistas, ter desenrolar dos mais equilibrados.

PREPARA-SE O "BENJAMIN"

Está disposto o Comercial a conquistar um feito dos mais expressivos na pugna de domingo, para se reabilitar dos insucessos que conheceu recentemente em Campinas e Bauru. Para tanto, os comercialinos, agora sob nova direção, vêm realizando treinos, preparando-se, assim, devidamente, para o encontro com a Sãomanoelense. Na tarde de amanhã o "benjamin" realizará o derradeiro ensaio de conjunto.

KANELA PARA A DIREÇÃO DO SELECIONADO CARIOCA

O "All Stars" quer jogar no Brasil

RIO, 8 (Da sucursal) — O presidente da entidade carioca de basquetebol, falando à nossa reportagem, disse que dispensará imediatamente os maiores cuidados para a organização e preparo da equipe carioca para a disputa do Campeonato Brasileiro, em março proximo, em Salvador. Adiantou o sr. Ivan Raposo que convidou o técnico Togo Renan Soares (Kanela) para a direção dos trabalhos. O atual dirigente do basquetebol do Flamengo estaria inclinado a aceitar o convite, o que determinaria o cancelamento da anunciada excursão do quinteto rubro-negro ao Pará.

QUEREM VIR AO BRASIL

A Confederação Brasileira de Basquetebol teve conhecimento de que os dirigentes da equipe de profissionais do "All Stars", filiado à Liga Nacional de Basquetebol, dos EE. UU., oficiaram à Embaixada do Brasil em Washington, oferecendo a realização de umas partidas em nosso país. O "All Stars" realizará, na segunda quinzena de abril proximo, uma excursão à America Central e pretende extende-la aos paises sul-americanos.

Com seu quadro principal jogará domingo em Taubaté o Corintians

Prepara-se o alvi-negro do Parque São Jorge para repetir a atuação soberba desenvolvida ante o Botafogo — Os corintianos treinaram ontem individualmente — Amanhã o ultimo exercicio

Domingo proximo o Corintians disputará um jogo intermunicipal, exibindo-se perante o publico esportivo de Taubaté, contra o forte quadro que tem o nome da cidade. Há em Taubaté interesse sem precedentes em torno desse jogo, pois o "cartaz" do gremio do Parque São Jorge tornou-se enorme em vista da sua espetacular vitoria contra o Botafogo. Porisso, espera-se uma renda recorde nessa cidade que, aliás, já aem produzido arrecadações de grande vulto.

INDIVIDUAL ONTEM

Preparando para a luta contra o E. C. Taubaté, os corintianos treinaram, ontem, pela manhã, no Parque São Jorge. A pratica foi individual e alguns titulares foram poupados. Belacosa fez ginastica, o mesmo acontecendo com Edelcio e Belfari. Bino, Nilton, Peliciari e Valussi não treinaram, a conselho medico, não obstante tivessem comparecido ao ensaio.

AMANHA O "APRONTO"

Encerrando seus preparativos para cumprir o compromisso ante os taubateanos, o Corintians encerrará amanhã seus preparativos. Ao que parece, dificilmente Bino, Belfari e Belacosa poderão estar em ação, sendo possivel, entretanto, que atuem domingo, tudo dependendo do efeito dos rigorosos tratamentos medicos a que vêm se submetendo. No caso desses elementos não se restabelecerem, seus postos serão ocupados por Narciso, Valussi e Moacir. Os demais titulares estão bem, não pairando duvidas quanto às suas presenças no ensaio de amanhã e no cotejo contra o E. C. Taubaté.

Cancelada a excursão do Ipiranga à cidade de Presidente Prudente

Segundo conseguimos apurar, a partida combinada entre as diretorias do Ipiranga e da Associação Prudentina de Esportes Atleticos, da cidade de Presidente Prudente, que estava marcada para a tarde de domingo proximo, não mais se realizará. A direção do gremio daquela prospera cidade comunicou ao Ipiranga que o jogo não poderá ser disputado em virtude de ter desabado uma arquibancada. O Ipiranga aceitou as explicações tendo prometido que após o dia 20 de março excursionará para saldar o compromisso.

OKAMOTO NO LUGAR DE ARAN BOGOSSIAN

Modificada a convocação dos jogadores de polo-aquatico

RIO, 8 (Da sucursal) — Varias alterações serão introduzidas nas equipes de natação e de polo aquático para o Campeonato Sulamericano. Em face da duvida que paira em torno da ida de Aram Bogossian, que está entregue aos estudos, em vesperas de exames, resolveu o Conselho Técnico de Natação da C. B. D., convocar outro elemento para as provas de 400 e 800 metros, nado livre. Tetesuo Okamoto, de Marilia, foi o elemento indicado pelo Conselho Técnico, que já solicitou a sua convocação por intermedio da Federação Paulista de Natação.

SUBSTITUIDOS HELIO SAMUEL E WILLIAM

Tambem no quadro de polo aquatico surgiram certas dificuldades para os jogadores Hélio Godoi, Samuel e William Scheinberg, os quais foram substituidos por Fernando Osório de Almeida e João Reis Ortiz, de São Paulo.

TEM NOVA DIRETORIA A A. E. JUNDIAIENSE

A Associação Esportiva Jundiaiense, da cidade de Jundiaí, tem nova diretoria, eleita recentemente em reunião do Conselho Deliberativo. Os novos dirigentes desse clube, que gerirão os destinos do mesmo no bienio 49-50, são os seguintes: Adoniro Ladeira, presidente; Eurico Souza Queiroz, 1.o vice-presidente; Luiz Valladares, 2.o vice-presidente; Celso Guilherme da Silva Rocha, secretario-geral; Lazaro Pereira, 1.o secretario; Roberto Pinto Campos, 2.o secretario; José J. Lamaneres de Oliveira, tesoureiro; Aristeu Dagnone, 2.o tesoureiro; Agostinho Cariffi, diretor do patrimonio.

Comissão de Sindicancia: Benedito A. Barbosa, Saverio de Marco Junior e José Panizza. Comissão de Contas: José Brenna, Manoel Martins Serra e Alceu de Toledo Pontes.

Mais dois jogos disputará no Mexico o Vasco da Gama

Amanhã o gremio cruzmaltino concederá revanche ao Atlas — Domingo o vice-campeão carioca voltará a enfrentar o combinado Espanha - Asturias

Domingo ultimo o Vasco da Gama completou a serie de jogos que havia combinado para disputar com os clubes do Mexico. Como se sabe, o gremio de São Januario se manteve invicto nas oito partidas que disputou, tendo derrotado sete adversarios. O publico azteca, bem como os gremios, não se conformaram com o fato do Vasco da Gama deixar seus pagos com o pomposo titulo de invicto e porisso negociaram a realização de mais dois prelios. Os dirigentes vascainos concordaram com as pretenções dos mexicanos e, assim, o vice-campeão carioca disputará mais dois cotejos no Mexico.

QUINTA-FEIRA E DOMINGO

O Vasco da Gama concederá duas revanches. Depois de amanhã, enfrentará o Atlas, que foi seu penultimo antagonista da temporada finda e que baqueou por quatro a três. Depois de conceder revanche ao Atlas o Vasco voltará a medir forças com o combinado Espanha-Asturias, a quem tambem sobrepujou com dificuldades.

Portanto, mais dois jogos disputará o Vasco no México: depois de amanhã à noite, contra o Atlas, e, domingo, contra o combinado Espanha-Asturias.

Numeros do Torneio-Relampago de Futebol

Um empate garantirá ao São Paulo o titulo de campeão do referido certame — Pinga I, o artilheiro — Ivo, o arqueiro mais vasado — Outras notas

Com o resultado do prelio disputado na tarde de sabado no Pacaembu, entre os quadros do S. Paulo e do Palmeiras, a situação dos concorrentes no Torneio Relampago ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇAO

Pontos perdidos

1.o lugar — São Paulo Futebol Clube, 0; 2.o — S. C. Corinthians, 2; 3.o — Fluminense e Portuguesa, 5; 4.o — Sociedade Esportiva Palmeiras, 6.

Artilheiros — Tentos — 1.o — Pinga I, 4; 2.o — Claudio, Baltazar, Orlando e Washington, 3; 3.o — Noronha, Leopoldo, Leonidas, Santos, Simões e Remo, 2; 4.o — China, Simões, Nininho, Osvaldinho, Nilton, Lula, Rodrigues, Santo Cristo, Xavier e Ponce de Leon, 1; Marcaram contra: Nino, Lorico e Indio.

Ofensivas mais realizadas — Tentos — 1.o — S. C. Corinthians, 9; 2.o — Portuguesa, São Paulo e Palmeiras, 8; 3.o — Fluminese, 7.

Arqueiros mais vazados — 1) Ivo, 13; 2) Castilho, 10; 3) Oberdan, 7; 4) Bino, 5; 6) Bertolucci, 1; 5) Mario, 3.

Arrecadações — São Paulo x Portuguesa de Desportos — 88.561,50; Palmeiras x Corinthians — 126.369,00; Corinthians x Portuguesa de Desportos — 125.514,00; Palmeiras x Portuguesa de Desportos — 74.239,00; São Paulo x Fluminense — .... 176.793,00; Corinthians x Fluminense — 135.990,00; Portuguesa de Desportos x Fluminense —30.330,50; Palmeiras x Fluminense — .... 86.950,00; São Paulo x Palmeiras — 143.992,50 — Total Cr$ 988.739,50.

Contra o Hepacaré de Lorena jogará domingo o Palmeiras

Desperta muito interesse a apresentação do clube do Parque Antartica — Og está contundido e será substituido por Agripino — Outras notas

Cumprindo o que havia combinado há tempos, o Palmeiras jogará domingo proximo na cidade de Lorena. O gremio do Parque Antartica irá enfrentar o forte conjunto do Hepacaré, que ultimamente tem se defrontado com varios gremios profissionais da Capital. Essa luta está despertando não pouco interesse entre os esportistas de Lorena, o que aumenta as responsabilidades do gremio alvi-verde. Tendo se havido mal na disputa do "Torneio Relampago" o Palmeiras irá buscar frente ao Hepacaré uma revanche, satisfazendo assim os seus inumeros admiradores, que aguardam ansiosos a reabilitação do conjunto campeão de 47.

AGRIPINO NO POSTO DE OG

Para a luta com o Hepacaré o Palmeiras atuará com o mesmo quadro que perdeu para o São Paulo no seu ultimo prelio do "Relampago", com uma unica modificação. O medio direito Og, que se contundiu, deverá ser substituido por Agripino, cuja forma é muito boa. Amanhã os alvi-verdes encerrarão seus prepartivos, treinando no Parque Antartica.

Transferido para esta tarde o treino individual do São Paulo

Os tricolores não realizarão esta semana nenhum treino de conjunto — Todos os titulares jogarão em Araçatuba

Em virtude do mau tempo reinante o tecnico Vicente Feola, do São Paulo, transferiu para esta tarde o treino individual que estava marcado para a manhã de ontem. Os tricolores terão domingo dificil compromisso na cidade de Araçatuba contra o São Paulo F. C. local e esta semana realizarão acurados treinos.

De acordo com que estamos informados alguns jogadores do campeão paulista do ano passado se contundiram na peleja de sabado contra o Palmeiras. Leonidas, Mauro, China e Teixeirinha estão em tratamento e deverão ser poupados no exercicio individual desta tarde.

NAO HAVERA' COLETIVO

Vicente Feola falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou que não submeterá seus pupilos a treino de conjunto esta semana. Na tarde de sexta-feira, encerrando os preparativos, os tricolores efetuarão um ensaio individual e após o mesmo ficarão em repouso. Para o cotejo com o seu homonimo o campeão paulista se apresentará com seu quadro completo. O embarque da delegação do gremio do Canindé está marcado para a tarde de sabado, por via aerea.

Almeida Castro S/A. - Industria e Comercio de Louças e Ferragens

RELATORIO DA DIRETORIA

Snrs. Acionistas:

Em atenção às disposições legais, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o "Balanço Geral" e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que por ventura se tornem necessários.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949

(a) José de Almeida Castro, Diretor-Presidente — (a) Oscar de Almeida Castro, Diretor Vice-Presidente — (a) Carlos de Mello Almeida Castro, Diretor-Superintendente — (a) Jorge Pinheiro, Diretor-Comercial — (a) José Rodrigues, Sub-Diretor — (a) Raphael Mosca, Sub-Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 de dezembro de 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios, Veiculos e Maquinismos		294.485,40
DISPONIBILIDADE		
Caixa e Bancos		74.558,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.160.746,20	
Duplicatas a Receber	497.546,60	
Mercadorias — Estoque	3.255.917,30	4.914.210,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Banco do Brasil — C/Depósito de Lucros Extraordinários	110.140,30	
Banco do Brasil — C/ de Valores	102.500,00	
Bonus de Guerra	18.575,90	231.216,20
VALORES COMPENSADOS		
Bancos — C/Garantida	754.526,00	
Bancos — C/Cobrança	60.848,40	
Depósitos retidos	144.559,50	
Ações Caucionadas	12.000,00	971.933,90
		6.486.404,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	32.972,50	
Fundo de Previsão	65.946,90	
Lucros e Perdas — Saldo à disposição da Assembléia Geral	140.655,40	3.239.574,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		1.733.197,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Pagar	39.805,50	
Letras a Pagar	167.820,00	
Contas a Pagar	334.072,80	541.698,30
VALORES COMPENSADOS		
Titulos em Garantia	754.526,00	
Titulos em Cobrança	60.848,40	
Depósitos Próprios	144.559,50	
Caução da Diretoria	12.000,00	971.933,90
		6.486.404,00

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949

(a) José de Almeida Castro, Diretor-Presidente — (a) Oscar de Almeida Castro, Diretor Vice-Presidente — (a) Carlos de Mello Almeida Castro, Diretor-Superintendente — (a) Jorge Pinheiro, Diretor-Comercial — (a) Raphael Mosca, Sub-Diretor — (a) José Rodrigues, Sub-Diretor — (a) José Bottari Junior, Contador — C.R.C. n.º 7.324

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO:		
DESPESAS GERAIS		
Honorários, ordenados, gratificações, Alugueis, Seguros, Comissões, Despesas Bancárias, Diversos, Impostos Federais, Municipais e Estaduais, etc.	2.001.979,20	
JUROS E DESCONTOS	70.544,30	
DEPRECIAÇÕES	32.720,60	2.105.244,10
PREJUIZOS DIVERSOS		
Perdas diversas		20.719,70
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDO:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	8.273,90	
FUNDO DE PREVISÃO	16.547,70	
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	140.655,40	165.477,00
		2.291.440,80

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Lucro bruto na conta "MERCADORIAS"	2.229.887,90	
LUCROS DIVERSOS		
CAMBIO	58.389,90	
JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA	3.163,00	2.291.440,80
		2.291.440,80

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949

(a) José de Almeida Castro, Diretor-Presidente — (a) Oscar de Almeida Castro, Diretor Vice-Presidente — (a) Carlos de Mello Almeida Castro, Diretor-Superintendente — (a) Jorge Pinheiro, Diretor-Comercial — (a) Raphael Mosca, Sub-Diretor — (a) José Rodrigues, Sub-Diretor — (a) José Bottari Junior, Contador — C.R.C. n.º 7.324

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal de ALMEIDA CASTRO S/A. — Industria e Comercio de Louças e Ferragens, no exercicio de suas funções, tendo examinado as contas e documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e verificado a mais perfeita ordem em todos os livros e documentos apresentados, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949

Dr. Antonio Pereira Lima — Henrique Gelain — Paulo Agostinho Ferreira

PELA VARZEA

Espetacular vitoria do Casas Avenida Club sobre o Mercurio

POR 7 A 1 VENCEU O CONJUNTO ORIENTADO POR ZEZE' — PALMEIRAS E MORRO VERMELHO EMPATARAM — VENCEU O BARUEL — PLANALTO X MARRANO — SETE DE SETEMBRO X STADIUM — OUTROS JOGOS

Enfrentando sabado ultimo, no campo do Butantã os disciplinados conjuntos do C. E. Mercurio, o esquadrão avenidense levou a melhor vencendo o seu leal adversario pelo significativo escore de 7 a 1. O jogo decorreu dentro da maior disciplina sendo bastante merecida a vitoria do esquadrão orientado pelo popular Zezé. No quadro avenidense, não há nomes a destacar. Todos jogaram a contento. Estreou no quadro principal o jovem ponta esquerda Haroldo, que revelou possuir qualidades para brilhar no campeonato que se aproxima. O esquadrão dos irmãos Matta, alinhou com a seguinte escalação:

Osvaldo; Same e Bergamo; Sidney, Nuncio e Pepe; Pipoca (Joãozinho), Anão, Zezinho, Osvaldinho e Haroldo (Jorge).

Nos segundos quadros o Casas Avenida tambem venceu pelo alto escore de 7 a 1. Sabado proximo o Casas Avenida jogará com o Metalurgica Matarazzo no gramado deste.

Palmeiras e Morro Vermelho empataram

Perante enorme assistencia realizou-se domingo o esperado encontro amistoso entre os fortes quadros do G. E. Morro Vermelho e do Palmeiras do Bosque. O cotejo, confirmando integralmente os prognosticos, teve desenrolar dos mais interessantes, terminando com o justo empate de 1 tento. O ponto do Morro Vermelho foi marcado por Ubirajara e a sua formação foi a seguinte: Moacir; Alexandre e Mario; Rubens, Sergio e Paraguassu; Rezende, Raul, Ubirajara, Aristeu e Nelson.

Na preliminar o Morro Vermelho venceu por 3 a 1. A partida principal foi interrompida quando faltavam 10 minutos para o seu termino devido ao mau tempo reinante.

VENCEU O BARUEL

Realizou-se domingo ultimo, o encontro entre os valorosos quadros do G. R. Baruel de Santana e o G. E. Nossa Senhora da Salete, saindo vencedor o 2.o e 1.o quadro respectivamente do Baruel, pelas contagens de 6 a 0 e 4 a 3 respectivamente.

Os quadros do G. E. Baruel de Santana jogaram assim constituidos: 2.o quadro — Vavá; Gafilde e Aldo; Santana, Nelo e Cirilo; Nola, Nandes, Pirolo, Cachá e Milão. Os marcadores foram: Milão (3), Pirilo (2) e Nandes. 1.o quadro — Nasário; Navio e Nico; Olivio, Jorge e Gonçalves; Oraci, Orlando, Trovão, Casemiro e Renato. Os marcadores foram: Orlando (2), Oraci, Casemiro e Trovão.

Estrela da Penha x Az de Copas

Rumando para a vizinha localidade de Ermelino Matarazzo, o mais popular gremio do bairro Santo colheu expressivos resultados para suas cores nos 1.o quadro, por 1 a 0 e nos aspirantes por 3 a 1.

Com essas vitorias conquistou duas belissimas taças. Clinger marcou o tento. Eis o 1.o quadro do G.R.E.P.: Darqueta; Aldo e Sabiá; Baleiro I, Valter e Tino; Felicio, Favela, Bovio, Baleiro II e Clinger.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

O Az de Espada venceu o Extra Columbia por 5 a 0

Realizou-se domingo, ás 9 horas da manhã, no campo do A. A. Az de Espada, o jogo entre os quadros do Extra Columbia e do Az de Espada, vencendo este pelo escore de 5 a 0, em disputa de duas valiosas taças. O quadro do Az de Espada estava assim constituido: Luiz; João e Jair; Dominó, Tobias e Dino; Wagner, Osvaldo, Jair, Santos e Nelson. Os pontos foram marcados por Wagner, Osvaldo, Jair, Santos e Nelson.

Sete de Setembro do Belém, 4 x Stadium, 3

O "sete" enfrentando o forte conjunto do "Stadium", conseguiu vencer pelo escore de 4 a 3. Alinhando o seguinte quadro: Oraldo; Peres e Diva; Angola, Bide e Nenê; Lima, Nilo, Rubens, Juca e Decio.

Os tentos foram consignados por: Decio (2), Lima e Bida. Na preliminar o "cimentinho" conseguiu brilhante vitoria pela elevada contagem de 6 a 0, tentos de Rubens (3), Calucha, Lolo e Silvio. O quadro jogou assim constituido: José; Massa e Gordinho; Claudio, Vicente e Português; Silvio, Rubens, Lolo, Lelo e Calucha.

MEDICOS X SANTOS

Domingo ultimo, no gramado do Gremio "Osvaldo Cruz", defrontaram-se os dois conjuntos acima, saindo vencedores os representantes da Medicina, pela contagem de três a zero.

Os tentos foram marcados por Papetti, Pasqualucci e Carlinhos. O quadro atuou: Colombo; Bernardino e Buchini; Tranchesi II, Papetti e Chê; Pasqualucci, Amato, Carlinhos, J. Melo e Chamas. O segundão da A.M.E., completando a sua decima terceira partida invicta, venceu o seu adversario, pela contagem minima, tento de Del Nero. O quadro atuou: Antonio; Russinho e Picolé; Mendes, Carvalhais e Nelson; Rubens (Del Nero), Felicio, Manuel (Leite), Eladio e Draggglia.

Planalto x Marrano

Jogando no campo da S. E. Palmeiras, conseguiram as equipes da A. E. Planalto duas magnificas e brilhantes vitorias por 6 a 4 e 4 a 1, respectivamente nos 1.o e 2.o quadros.

1.o quadro — Zio; Belfiore e Lipe; Malheiros, Raimundo e Armando; Adjair, Luiz, Renato, Carlos e Mario.

Marcaram: Luiz 3 e Mario 3.

Alfredo Maia x Comercial da Consolação

Mais uma esplendida vitoria conquistou o Alfredo Maia ao abater o Comercial da Consolação pelo escore de 4 a 1.

O quadro dor ubro-negro da Ponte Pequena atuou assim formado: Pedro; Renato e Juca; Toneco, Sapurutu e Fernando; Paulo, Neco, Julio, Brucutu e Adrião. Tentos de Neco 2, Julio e Sapurutu. Na preliminar venceu ainda o E. C. Alfredo Maia pelo escore de 6 a 0.

Fazem exigencias os ipiranguistas para reformar os seus compromissos

Os jogadores do alvi-negro que ainda não renovaram contrato desejam "luvas" nas bases maximas do convenio — Apenas Rubens assinou novo compromisso — Espera a diretoria do "vovô" resolver esse assunto brevemente

Como já tivemos oportunidade de noticiar, varios são os jogadores do Ipiranga que estão com seus contratos terminados ou por terminar. Dentre os atuais titulares apenas o jovem meia direita Rubens renovou seu compromisso. Os restantes efetivos precisam ter seus compromissos reformados, como Osvaldo, Giancoli, Belmiro, Dema, Liminha, Silas e Valter. E, entretanto, esses elementos estão fazendo não poucas exigencias, pretendendo quantias que a diretoria ipiranguista positivamente não está em condições de atender.

DESEJAM AS BASES DO CONVENIO

De acordo com o que apuramos o Ipiranga ofereceu aos referidos profissionais 48 mil cruzeiros por duas temporadas. Foi nessa base que Rubens reformou seu contrato, tendo recebido como premio extra, mais dois mil cruzeiros do presidente do gremio alvi-negro. Acontece, porém, que os aludidos profissionais estão desconfiados que Rubens tenha recebido trinta e seis mil cruzeiros por temporada, isto é, o maximo estabelecido pelo convenio. Convencidos disso e achando que tambem merecem condições identicas, estão irredutiveis na pretensão de receber tambem o maximo.

TUDO SERA' RESOLVIDO

Informou-nos um alto dirigente ipiranguista que a referida desconfiança dos jogadores não procede, pois Rubens recebeu do clube tão somente quarenta e oito mil cruzeiros por dois anos de novo contrato, pois os dois mil cruzeiros que totalizou a luva de cinquenta mil cruzeiros foram dados pelo sr. Angelo Milanesi. Contudo, a diretoria ipiranguista tem certeza que contornará as dificuldades surgidas e dentro de poucos dias todos os contratos serão reformados, a exemplo do que aconteceu com Rubens.

CANADA' CLUBE E SÃO CAETANO JOGAM HOJE

Em São Caetano será realizado o promissor encontro cestobolistico

O Canadá Clube, depois de curta paralisação de suas atividades esportivas, preliará esta noite contra o E. S. São Caetano, da cidade que lhe empresta o nome. O cotejo em questão, é aguardado com ansiedade pelos esportistas da referida cidade.

O conjunto da cidade suburbana, é integrado por elementos de projeção do cestobol bandeirante. O Canadá, é composto tambem por elementos de categoria, e os mesmos tudo farão para conseguir a almejada vitoria, porquanto será este o primeiro cotejo que terão em 1949. Como preliminar desse cotejo, preliarão as segundas turmas de ambos os clubes. Os elementos canadenses que jogarão hoje a noite, devem estar, a 19,15 horas no ponto do onibus São Caetano. (Parque D. Pedro II).

S. Cristovão e Rio Claro defrontam-se esta noite

Escalados os quadros para o jogo de hoje na cidade de Rio Claro — Varias

O publico esportivo de Rio Claro terá ensejo de presenciar esta noite um promissor cotejo interestadual. Trata-se da peleja amistosa combinada entre as diretorias do S. Cristovão do Rio e do Rio Claro F. C. Os cariocas não foram bem sucedidos no jogo que disputaram domingo na cidade de Porto Feliz, pois com dificuldades conseguiram empatar com o Portofelicense. Estão os companheiros de Mundinho dispostos a apagar a má impressão deixada, conquistando assim um feito dos mais recomendaveis. Os rioclarenses, por seu turno não facilitarão e assim dificilmente o publico daquela prospera cidade deixará de presenciar um embate de primeira categoria.

ESCALADOS OS QUADROS

De acordo com que conseguimos apurar, os quadros do S. Cristovão e do Rio Claro F. C. para a peleja desta noite estão oficialmente escalados. O S. Cristovão jogará com sua costumeira formação o mesmo acontecendo com o Rio Claro. A constituição das equipes será a seguinte:

RIO CLARO — Ducho; Freitas e Luiz; Triana, Zico e Biguá; Mané, Napoleão, Dinho, Choverá e Filipin.

S. CRISTOVAO — Marujo; Mundinho e Jair; Nelson, Geraldo e Olavo; Wilton, Paulinho, João Menta, Nestor e Adelino.

EDITAIS

FASA S/A.

Fabrica de Amidos Pindamonhangaba

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 11 de março de 1949, proximo futuro, ás 10 horas, na séde social á Ladeira Barão de Pindamonhangaba n. 210, nesta cidade. Na referida assembléia serão prestadas as contas do exercicio findo em 1948 e bem assim serão tratados outros assuntos de interesse da sociedade.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se á disposição dos Srs. Acionistas na séde social.

Pindamonhangaba, 4 de Fevereiro de 1949.

(a) José Antunes dos Santos, Diretor-Gerente.

(9—10—11)

VARAM MOTORES S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a comparecerem á assembléia geral ordinaria que se realizará na sede social, á Rua Barão de Itapetininga, 273 — 3.º andar, nesta Capital, ás 9 horas do dia 7 (sete) de Março de 1949, a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Consoante o art. 14.º dos estatutos, os acionistas deverão exibir as respectivas ações, a fim de poderem participar da assembléia geral.

Encontram-se á disposição dos srs. Acionistas, no escritorio da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1949.

Varam Keutenedjian, Diretor-Presidente
Marcos Keutenedjian, Diretor
Baptista Keutenedjian, Diretor
Ubirajara Keutenedjian, Diretor

(6-8-9)

Empresa Brasileira de Relogios HORA S/A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, á rua Marconi, 133, 1.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 letras, a, b, e c, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1949.

Empresa Brasileira de Relogios HORA S. A. (a) H. A. Ravache, Diretor.

(9—10—11)

TECIDOS JORGE CAMASMIE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Tecidos Jorge Camasmie S/A para se reunirem em Assembléia Geral, que será realizada no dia 11 de março de 1949, ás 14 horas, em sua séde social, sita á Rua Florencio de Abreu n. 461, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, são avisados os senhores acionistas que se acham, desde já, a sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei no 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(8-9-10)

CAIO SERRA S/A. — Comercial e Algodoeira

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 7 de Março de 1949, ás 9 horas, na séde social á Rua General Carneiro, s/n.o, em Itapira, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948.

b) Eleição da Diretoria para o bienio 1949-950. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes fixando-lhes os respectivos honorarios.

c) Outros assuntos referentes ao interesse da Sociedade.

Itapira, 3 de Fevereiro de 1949.

Caio, Serra S.A. — Comercial e Algodoeira.

p. Benedito de Oliveira Serra, Diretor-Presidente.

(8-9-10)

Cortume Franco Brasileiro S/A.

AVISO

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na sede social do Cortume Franco Brasileiro S. A., á Avenida Agua Branca, n.º 2.000, desta Capital, os documentos a que faz referencia o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(9—10—11)

ARMAZENS GERAIS "PRUDENCIA" S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. Acionistas dos ARMAZENS GERAIS "PRUDENCIA" S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de Março p. futuro, ás quinze horas em sua séde social sita nesta Capital, á rua São Bento n. 329 — 11.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio e contas da Diretoria, Balanço e conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o exercicio de 1949, e fixação da remuneração dos primeiros;

c) — Quaisquer outros assuntos de interesse social.

Acham-se á disposição dos srs. Acionistas, na séde social, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 em suas letras "a", "b" e "c" do Art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(a) W. E. Woolley — Diretor-Presidente.

(a) João Baptista de Almeida, Diretor-Superintendente.

(9—10—11)

Tinturaria e Beneficiamento Textil S/A "TIBET"

Comunicamos aos srs. Acionistas que se encontram á sua disposição na sede social, á rua Libero Badaró no 73, 2.o andar, nesta Capital os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

Erico João Siriuba Stickel, Diretor-Secretario.

(8-9-10)

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o á Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, á Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

"COUPON" GRATUITO VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	05.662	200,00
2.º	05.931	100,00
3.º	04.981	60,00
4.º	27.892	50,00
5.º	21.989	31,50
6.º	14.098	23,00
7.º	19.621	20,00
8.º	04.854	20,00

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Eterno conflito", Lana Turner — "Escrava do pano verde".
ART PALACIO — 14 — "O diabo branco", Rossano Brazzi (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Acuso meus pais", Robert Lowell — "Vale da vingança" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18,45 — "Festa brava", Esther Williams — "Alem do horizonte azul".
BANDEIRANTES — 14 — "Você conhece Susie?", Eddie Cantor.
BRASIL — 18,45 — "Capelão das galeras", Pierre Fresnay — "Don Juan".
BRAZ POLITEAMA — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Webb — "A bela e a fera" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 10 a.).
CACIQUE (Guaiauna) — 19 — "Aldeia de roupa branca", Beatriz Costa — "Feiticeiro enfeitiçado" (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 19 — "A outra", Fosca Giachetti — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Delito", Aldo Frabizzi — "Mulher pecado" — (proib. 18 anos).
CARRÃO — 19 — "Um invento engenhoso" — "Rosa da esperança".
CASA VERDE — 19 — "Marcada pela calunia", Shirley Temple — "Um yankee na Italia".
COLONIAL — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "Canção dos acusados" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 13,30 — "Capelão das galeras", Pierre Fresnay — "Viagem sem esperança".
D. JOSE' — 19 — "Angustia" — "Mascarada tropical".
ESMERALDA — 14 — "O diabo branco", Rossano Brazzi (proib. 10 anos).
ESPERIA — 19 — "O anel chinês" — "Brincando com a sorte" — (proib. 10 anos).
GLORIA — 19 — "Estirpe de fidalgo" — "O vale do caçador" — (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "A morte estava á espreita" — "Ronda dos pavores" (proib. 14 anos).
IPIRANGA — 14 — "A vida de um sonho", Irene Dunne.
IRIS — 19 — "Romance inacabado" — "Finorios do pano verde" (proib. 14 anos).
LUX — 18,50 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Este homem é meu".
MAJESTIC — 14 — "A vida de um sonho", Irene Dunne.
MARAJ. (Sto. Amaro) — 19 — "Palavras de mulher — "A chave de sangue".
METRO — 14 — "Anjo sem asas", Van Johnson.
MODARNO — 19 — "Um ladino magnifico" — "Ouro da California".
OBERDAN — 19 — "Lares sem mãe" — "Porta misteriosa" — (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi — "Labirinto do crime" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Webb.
OLIMPIA — 18,30 — "O milagre dos sinos", Alida Valli — "Os prados verdes".
OPERA — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
PARAMOUNT — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Os sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
PARATODOS — 14 — "A mascara do Sombra", Kane Richmond" — "Carlitos casanova", Charlie Chaplin (proib. 10 anos).
PAULISTA — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,30 — "A besta dos mares", Dennis Morgan — "Rumo ao Mexico" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Casbah", Yvone De Carlo — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Chantagem", Robert Armstrong — "Pioneiros do Colorado" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,25 — "A rua do Delfim Verde", Van Heflin.
REX — 18,50 — "Amantes em fuga", Gino Bechi — "Na ponta da espada".
ROIAL — 18,40 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "A vida de um sonho", Irene Dunne.
SABARA' — 15 — "O diabo branco", Rossano Brazzi (proib. 10 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "Os sinos de Santo Angelo", Roy Roggers — "Um mundo de ilusões" (proib. 10 anos).
STA. CECILIA — 18,40 — "Conquistadores", Randolph Scott — "Bonita como nunca (proib. 10 anos).
STO. ANTONIO — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
S. BENTO — 14 — "Inimigo X", Clark Gabble — "A bela e a fera" (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 19 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Amor e nobreza" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Marocas, a gostozona" — "O bandido e o anjo".
S. FRANCISCO — 19 — "Segunda oportunidade" — "O barbeiro de Sevilha".
S. GERALDO — 19 — "Mares da China" — "Um expedicionario em Paris".
S. JOSE' — 19 — "Frente a ferente com os Xavantes" — "No fim da picada".
S. PAULO — 18,15 — "Fruto proibido", Clark Gabble — "Suplicio eterno".
S. PEDRO — 18,10 — "Fruto proibido", Clark Gabble — "Este homem é meu".
UNIVERSO — 18,10 — "O milagre dos sinos", Alida Valli — "Os prados verdes".
VILA PRUDENTE — 19 — "Mina de Gado" — "Sonho de musica".

TEATROS

COLOMBO — 20 e 22 — "Aluga-se uma sala", Companhia João Rios.
SANTANA — 21,30 — "Mulheres", Companhia Dulcina-Odilon (imp. 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — "Três destinos" e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Setimo céu" e variedades.
PIOLIN — "Vai a olho" e variedades.
SEYSSEL — "Voltando atrás" e variedades com Henrique e Amelia.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

O mais antigo da praça do Rio de Janeiro — Fundado em 1875 — Capital e Reservas Cr$ 93.034.235,60 — Séde: Rua do Ouvidor, 93-95 — Telefone 43-8966 — End. Telegr. "BANCOCIO" — Caixa Postal, 633 —

DIRETORIA — Gervasio Seabra — Cincinato Braga — Mario d'Almeida — Carlos T. da Rocha Faria — A. J. Peixoto de Castro Junior — Oswaldo Costa — Vicente Noronha — Antonio de A. Botelho — Nelson Grimaldi Seabra — Caio Monteiro da Silva.

REDE DE AGENCIAS E ESCRITORIOS — Agencias Metropolitanas — Agencia Meyer: Rua 24 de Maio, 1355; Agencia Tijuca: Praça Saenz Peña, 9; Agencia S. Cristovão: Rua S. Luiz Gonzaga, 45; Agencia Uruguaiana: Rua Uruguaiana, 7; Agencia Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 1155; — E. de Minas Gerais — Eloy Mendes; Tajubá; Pedralva; Pouso Alegre; Silvianopolis; — E. de São Paulo — São Paulo; Araçatuba; Fartura; Guararapes; Piraju; São José do Rio Preto; — E. do Rio de Janeiro — Niteroi (Centro); Barreto (Niteroi) e Nova Friburgo.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
Compreendendo MATRIZ E AGENCIAS

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		35.166.989,90	
Em dep. no Banco do Brasil		62.177.040,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito	15.025.000,50		
Menos: Dep. em Titulos	7.300.000,00	7.725.000,50	
Em outras especies		10.354.105,40	115.423.135,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		452.000,00	
Emprestimos em C/Corrente	213.061.493,70		
Emprestimos Hipotecarios	19.259.773,10		
Titulos Descontados	280.346.714,20		
Let. a Receber de C/Propria	40.000,00		
Agencias no País	63.880.111,20		
Correspondentes no País	4.693.798,40		
Agencias no Exterior	— $ —		
Correspondentes no Exterior	30.776.345,20		
Out. V/ em moeda estrangeira	— $ —		
Capital a realizar	1.345.400,00		
Outros créditos	17.130.061,00	630.582.696,80	
Imoveis		13.833.948,10	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apól. e obrig. Federais	19.223.410,80		
Apólices Estaduais	5.242.162,90		
Apólices Municipais	6.113.553,30		
Ações e Debentures	9.398.912,50	39.978.039,50	
Outros valores		— $ —	684.846.684,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	23.785.366,20		
Moveis e Utensilios	5.465.410,20		
Material de expediente	1.048.076,10		
Instalações	2.659.726,20		31.958.578,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.285.107,30		
Impostos	— $ —		
Despesas Gerais e Outras Contas	287.000,00		1.572.107,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		420.919.381,20	
Valores em custodia		351.434.339,10	
Tit. a receber de C/Alheia		91.549.312,90	
Outras contas		150.831.420,30	1.014.734.453,50
			1.848.534.959,70

PASSIVO

	CR$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.421.819,70	
Fundo de previsão		36.829.722,70	
Outras reservas		1.782.693,20	93.034.235,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	3.480.694,90		
de Autarquias	420.782,40		
em C/C Sem Limite	227.368.500,80		
em C/C Limitadas	38.072.690,40		
em C/C Populares	107.052.973,30		
em C/C Sem Juros	25.034.562,30		
em C/C de Aviso	41.221.912,10		
Outros depositos	10.262.867,60	452.914.983,80	
a prazo:			
de Poderes Publicos	— $ —		
de Autarquias	— $ —		
de diversos:			
a prazo fixo	92.523.939,60		
de aviso prévio	5.089.467,50		
Outros Depositos	— $ —		
Letras a Premio	— $ —	97.613.407,10	
		550.528.390,90	
Outras Responsabilidades			
Titulos Redescontados	— $ —		
Obrigações Diversas	43.707.822,70		
Letras a Pagar	— $ —		
Letras Hipotecarios	— $ —		
Agencias no País	68.163.572,40		
Correspondentes no País	856.065,00		
Agencias no Exterior	— $ —		
Correspond. no Exterior	15.428.329,20		
O/Pagt.º e outros creditos	50.907.708,90		
Dividendos a pagar	3.993.643,70	183.056.141,90	733.584.532,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			7.181.737,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		772.353.720,30	
Depositantes de tit. em cobr:			
do País	85.699.905,40		
do Exterior	5.849.407,50	91.549.312,90	
Outras contas		150.831.420,30	1.014.734.453,05
			1.848.534.959,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

	Cr$
Despesas Gerais, Ordenados e Gratificações, Percentagens da Diretoria e dos funcionarios	11.956.619,40
Impostos	817.119,90
Juros:	
Pagos e creditados	17.363.421,00
Fundo de depreciação:	
Creditado a esta conta para amortização de moveis e utensilios e instalações	268.442,50
Fundo de Reserva Legal:	
Creditado a esta conta — 5% sobre o lucro liquido	266.839,50
Fundo de Reserva Disponivel:	
Creditado a esta conta	571.758,30
Dividendo n.o 144:	
O do semestre findo, a razão de 15% ao ano	3.647.677,90
Doações:	
Doação do Banco à Caixa Auxiliad. dos Funcionarios do Banco do Comercio	50.000,00
	34.939.878,50

CREDITO

	Cr$
Descontos, comissões, juros e lucros em outras operações sociais, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro	34.939.878,50
	34.939.878,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948.

Gervasio Seabra — Presidente

Francisco Bevilacqua — Contador (Reg. 1265 no C.R.C.)

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 34 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — DO MESMO SANGUE c/ Anthony Quinn e Katherine De Mille — Esporte em Marcha 251 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 25 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 34 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

HOLLYWOOD — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro — CHANTAGEM NOTURNA — Proib. 14 anos — Sup. Esportivo 1 — NAC — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — A SENTENÇA c/ Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proib. 14 a. — Variação sobre a musica — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — AVENTURA NO PANAMA' c/ Pat O' Brien — AI E' QUE ESTA' A COISA — Proib. 10 anos — Granja Experimental — NAC. — As 19 HORAS.

C. GOMES — SINFONIA DO PASSADO c/ Mark Stevens — 3 RAPAZES DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Aprendizado Agric. de S. Bento — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — MEU FILHO E' UM RIVAL — A DUQUESA DE LANGEAU — A Marcha da Vida 212 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn — A ORFAZINHA — Flag do Brasil 28 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN c/ Jymmy Lydon — TERRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Estradas do D. Federal — NAC. — As 19,50 HS.

VITORIA — AVENTURAS DO FALCÃO c/ Tom Conway — ALMA DE ALPINISTA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 23 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — A DAMA DO ELDORADO c/ Roy Rogers — FALSA FELICIDADE — — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 26 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — PAIXAO DE ANDY ARDY c/ Mickey Rooney — 2 ANJOS E 1 PECADOR — Esp. em Marcha 245 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — O BANDIDO c/ Amadeo Nazzari — TESOURO DOS PIRATAS — Proib. 18 anos — Atual. Campos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — AULAS DE AMOR c/ Alida Valli — AUDACIA DE MULHER — Atual. em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — PATIO DAS CANTIGAS c/ Antonio Vilar — RASGANDO HORIZONTES — Atualidades em Revista 81 — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — BANDIDO A MUQUE c/ Cantinflas — TERRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil 78 — NAC. As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan — TORMENTO — Desvendado o Mist. do Trigo — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — O CORAÇÃO MANDA c/ Gino Cervi — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINES — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — NAC. — As 19 HS.

CALIFORNIA — GALANTE RENDIÇÃO c/ Margarete Lockood — A PONTE DO PERIGO — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — E' COM ESSE QUE EU VOU, filme nacional c/ Oscarito — OS 2 RIVAIS — As 19 HORAS.

TECNICAMENTE IMPRATICAVEL A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM UM AVIÃO "PAULISTINHA"

AINDA OS CAFÉS DO D.N.C.

"Não compartilhamos do otimismo sobre o café, tão efusivamente manifestado pelo ministro da Fazenda"

Em entrevista à imprensa, o sr. Antonio de Queiroz Teles diz que não concorda com as declarações do sr. Corrêa e Castro e que se não aparta do esquema apresentado pelas entidades de classe para as vendas dos estoques do D. N. C.

Em principio, todos os lavradores de café estão acordes com a atitude do governo federal quando vendeu os estoques de café que lhes pertenciam e se achavam em poder do D.N.C. Alguns lideres da lavoura, entretanto, acham que não devem apoiar integralmente essa decisão, porque é impossivel estimar, no momento, os bens ou os males que essas vendas possam determinar para o futuro. O sr. Antonio de Queiroz Teles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, concedeu ontem, uma entrevista aos jornais acreditados junto à entidade, na qual trata do assunto minuciosamente, e afirmando que os cafeicultores não compartilham do otimismo do ministro da Fazenda.

Iniciando-a, diz:

— "Confiantes na palavra do presidente da Republica na audiencia de 21 de outubro aos representantes dos cafeicultores, comercio e deputados da Assembléia Legislativa, é que seguimos no dia 2 deste para a Capital da Republica, a fim de nos avistar com o ministro da Fazenda a quem fizemos entrega de um memorial, representando os pontos de vista da Sociedade Rural, Associação Comercial de Santos e da Associação dos Lavradores".

SURPRESA GERAL

— "Na audiencia fomos surpreendidos com a declaração de que estavam sendo negociadas em dolares 1.387.796 sacas para portos europeus, sendo que, 230.000 para os EE. UU., o que contrariava o principio estabelecido de não se vender cafés àquele país. Fomos ainda informados pelo sr. Siobler de Queiroz de que as negociações estavam entaboladas variando entre 50 e 80 cruzeiros por dez quilos, não havendo prazo determinado para as entregas, esperando, contudo, o presidente do D.N.C., entregá-las até julho proximo. Logo após esta primeira declaração decepcionante, fizeram-nos saber que havia outros negocios em andamento".

RAZOES APRESENTADAS

— "A razão alegada para as vendas era a necessidade de liquidar o saldo do emprestimo de 20 milhões de libras. No entanto essa primeira transação produziria muito mais que Cr$ 275.000.000,00 necessarios ao resgate final do aludido emprestimo. Na base de Cr$ 50 por 10 quilos, ou seja Cr$ 300,00 por saca, daria Cr$ 416.328.000,00.

Diante dessa situação deixamos o Rio, tendo combinado encontrarmo-nos com o ministro da Fazenda e o presidente do D.N.C. nesta Capital, na tarde de 4 do corrente. Nessa ocasião o ministro declarou ter sido feita a venda total dos estoques, conforme é do dominio publico.

Durante esta ultima reunião, manifestaram-se os representantes da lavoura e do comercio de Santos. Foi declarado por aqueles, que lhes era possivel dar sua anuencia a operações que se diziam realizadas, e que o foram inteiramente à sua revelia, contrariando, aliás, clausulas expressas do oficio entregue ao ministro. Ninguem era contra a venda em principio, mas sim contra a venda que viesse abalar o mercado. Opinava para que ela se iniciasse em julho, por ser epoca propicia coincidindo com o começo da safra nova, onde menos se sentiria a concorrencia dos cafés velhos do estoque do D.N.C. com os novos dos lavradores".

O D.N.C. NUNCA DEIXOU DE VENDER

E prossegue:

— "A cafeicultura se julga proprietaria dos cafés do D.N.C. que não são do governo. Esses estoques uma vez liquidados e mais os imoveis, têm de ser conforme foram as deliberações dos Convenios dos Estados Cafeeiros, destinados à fundação de um banco rural.

E' fato notorio que, de alguns meses para cá, o mercado contra toda expectativa, apresenta acentuada estagnação, que não é causada senão pelas demarches do D.N.C. e dos interessados em favor de suas vendas. Na realidade nunca deixou essa autarquia de vender, desmoralizando as cotações, como se verifica pelas estatisticas.

Desde a segunda quinzena de abril do ano passado, quando começou o envio de cafés para o Rio, até 31 de dezembro desse ano, um total de ... 581.011 (quinhentos e oitenta e um mil e onze sacas) foram enviadas, fora as que seguiram por estrada de rodagem, das quais não há estatisticas. Nos ultimos meses do ano findo o movimento para esse destino, assim se especifica:

Outubro de 1948 ..	101.067
Novembro de 1948 .	1.741
Dezembro de 1948 .	120.120
Total	228.928

E para Santos, desde 21 de janeiro ultimo, tem seguido diariamente, segundo é publicado pela imprensa na secção referente ao café".

CAUSOU MUITOS MALES A CAFEICULTURA

— "Sempre fomos favoraveis à extinção do D.N.C.

Sua extinçãopoderia realizar-se paulatinamente, uma vez estabelecida um esquema a ser posto em pratica, sob a direção de uma comissão da lavoura e do comercio, sem necessidade de elevado numero de funcionarios, portanto, com reduzidos gastos. Só de indenizações a funcionarios, pagou o D.N.C., segundo nos asseverou pessoa conhecedora do assunto, mais de Cr$ .... 100.000.000,00.

O patrimonio da autarquia ainda nas atuais circunstancias, de acordo com os conhecimentos que ultimmente conseguimos obter, deveria ser:

2.000.000 de sacas a Cr$ 390,000 — Cr$ 780.000.000,00
800,00 de sacas a Cr$ ...... 500,00 — Cr$ 400.000.000,00
Valor dos imoveis .... Cr$ 800.000.000,00

Total . Cr$ 1.980.000.000,00

(Conclui na 4.a pagina)

Com 540 litros de gasolina que seriam necessarios para o avião atingir Milão, o mesmo não decolaria

Pequena capacidade do motor — Outras razões técnicas — Abastecimento pelo ar — Duas vezes maior em capacidade o "Angelo dei Bimbi" — Declarações prestadas à nossa reportagem pelo sr. Thierry de Rezende, presidente do Aeroclube de S. Paulo, sôbre a travessia do Atlantico num "Téco-teco"

Conforme têm divulgado os jornais, em telegrama procedente do Rio de Janeiro, o sr. Augusto Lima Neto, presidente do Aeroclube do Brasil, teria dito que pretende ir à Italia — em retribuição à recente visita dos conde Bonzi e Lualdi, do «Angelo Dei Bimbi» — num pequeno «teco-teco», «Paulistinha». Segundo as noticias que temos em mãos, a travessia do Atlantico por um «teco-teco» realizar-se-ia em fins do corrente ano ou em principios de 1950, e esse «Paulistinha» seria adaptado para essa proeza. O presidente do Aeroclube do Brasil teria ainda declarado à imprensa carioca que pretendia realizar a travessia do Oceano Atlantico, em 30 horas de vôo, devido à pequena velocidade do avião, e que seu ponto de parada seria Milão.

A fim de saber como foi recebida essa noticia no meio aeronautico de S. Paulo, e quais as possibilidades tecnicas da realização dessa aventura, ouvimos o sr. Thierry de Rezende, presidente do Aeroclube desta Capital que, a respeito, declarou o seguinte:

— «Da maneira como os telegramas que tenho lido, sobre a travessia do Atlantico num «Paulistinha», noticiam essa empresa, a mesma parece-me impossivel e mesmo impraticavel. Não creio, entretanto, que o meu particular amigo Augusto de Lima Neto, que conhece a constituição tecnica de um «teco-teco», se atire a uma aventura impraticavel como essa. Todavia, pode ser que o telegrafo não tenha transmitido os detalhes das modificações a que seria submetido o avião. Posso afirmar porem, que o «Paulistinha» que todos nós conhecemos, não apresenta as condições tecnicas minimas exigidos para uma tal travessia».



O aviador Thierry de Rezende, presidente do Aéroclube de S. Paulo, falando ao nosso redator

AVENTURA IMPRATICAVEL

— «Apesar de ser um avião excelente, dentro de sua categoria, e possuir um raio de ação superior ao comum dos aviões semelhantes como o «Piper» e outros, deve ter havido má interpretação do proposito muito louvavel do presidente do Aeroclube do Brasil. As condições tecnicas em que foi proposta a travessia não são aconselhaveis e siquer admissiveis. Se o meu amigo Augusto Lima Neto se utilizar de um «H-L-I» ou de um «Paulistinha», os quais têm uma capacidade e um raio de ação maximos de 4 horas de vôo, creio ser impossivel a concretização da tentativa pelas razões que abaixo exporei.

NAO LEVANTARIA VOU

— «A carga util do «Paulistinha» é de 160 quilos pois, o mesmo possui um motor de 65 HP.. Mesmo que o aviador ocupasse toda essa capacidade em combustivel, tirando-se daí o peso do piloto, que esta incluido nesse limite, e que, o piloto conseguisse adaptar o avião para uma capacidade de 540 litros de gasolina, que seriam necessarios para perfazer 30 horas de vôo ininterrupto que são precisas para cobrir a distancia até Milão — a travessia seria impraticavel uma vez que 540 litros correspondem a 400 quilos. Existe ainda o peso do piloto. Sabemos, entretanto que, com esse peso o «Paulistinha» não levantaria vôo pois, com essa quantidade de gasolina a sua capacidade de carga util é ultrapassada diversas vezes. O «Paulistinha» com esse peso não decolaria, pois estaria sobrecarregado.

OUTRAS RAZOES TECNICAS

Continuando as suas declarações à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, disse-nos o sr. Thierry de Rezende:

— "Além disso, os pequenos aviões estão sujeitos a grandes derivas devido aos ventos e têm, devido a isso, uma velocidade menor do que 120 quilometros por hora que é a sua velocidade teorica. E', porém, um avião de treinamento primario, que presta serviços muito além do que seria a desejar. A travessia do Atlantico, entretanto, é uma empresa impraticavel, nesse avião. Com pousos intermediarios o "Paulistinha" é capaz de fazer qualquer vôo. O unico problema é o do abastecimento."

ABASTECIMENTO PELO AR

— "A travessia do Atlantico seria possivel se o "Paulistinha" fosse abastecido pelo ar como é possivel, modernamente. Nesse caso, porém, seria um empreendimento com outros elementos auxiliares o que diminuiria a gloria da proeza."

Tendo o reporter indagado sobre o "Angelo dei Bimbi", comparando-o tecnicamente com o nosso "Paulistinha", disse-nos o presidente do Aeroclube de S. Paulo:

— "Inegavelmente, o "Angelo dei Bimbi" é um avião pequeno para a proeza que fez. Possui, no entanto, 4 lugares, um motor de 125 H. P., com um cruzeiro de 220 quilometros horarios. Suas caracteristicas são mais ou menos o dobro do "Paulistinha" que é muito pequeno para a travessia do Atlantico. Enquanto o ultimo tem um motor de 65 H. P. o segundo possui um motor de 125 H. P. Além disso, os italianos Bonzi e Lualdi suprimiram diversas aparelhagens de vôo para conseguir a diminuição do peso. O desvio havido — quando da travessia do "Angelo dei Bimbi", o qual foi aterrissar na Paraiba — é uma coisa perfeitamente logica e dentro da tecnica. E' que os aviadores italianos, conhecedores da arte de Santos Dumond, ao iniciarem o vôo para Natal tomaram uma direção derivada alguns quilometros para o lado da Amazonia a fim de que com os possiveis ventos ficasse prevenido o desvio do

(Conclui na 4.a pagina)

Divorciaram-se pela segunda vez

CHICAGO, 8 (AFP) — O campeão mundial Joe Louis revelou ontem que decidiu conceder a sua mulher o divorcio, segundo as leis mexicanas. A sra. Marva Louis, de quem o campeão se divorciou em 1946, e com quem se casou novamente, encontra-se atualmente no México, onde iniciou o processo de divorcio.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quarta-feira, 9 de Fevereiro de 1949 || N.º 859

Explorado impunemente o consumidor na venda de ovos em nossa Capital

O produto está tabelado em 14 cruzeiros a duzia e está sendo comerciado à razão de 18 cruzeiros — Comunicado da Comissão Estadual de Preços — Deve o público cooperar com as autoridades, denunciando os infratores do tabelamento

E' sabida a dificuldade com que se defrontou a avicultura, principalmente, com a escassez de farelo e farelinho, oriunda da superabundancia de farinha de trigo importada existente ainda há pouco, o que determinou a paralisação dos trabalhos dos moinhos, que não encontravam mercado para a farinha nacional mista, proveniente da moagem do trigo argentino. Consequentemente, o farelo e farelinho de trigo, quase que indispensaveis à alimentação das aves, não era igualmente produzido, acarretando serios transtornos à avicultura. O problema, contudo, ao que parece foi solucionado, mediante a importação daqueles subprodutos e do emprego de sucedaneos.

EXPLORAÇAO NO COMERCIO DE OVOS

Em que pese essa situaçao anormal por que atravessou a avicultura, absolutamente não se justifica que, no momento presente, quando, ante a razão apontada, é menos intensa a crise de farelo e farelinho, se verifique, como se vem processando, a exploração no comercio de ovos em nossa Capital. De fato, esse produto vem sendo vendido à razão de 18 cruzeiros a duzia e, o que é mais grave, numa flagrante transgressão ao tabelamento vigente, ante os olhos passivos das autoridades competentes.

A proposito, não cabe mesmo a indagação se, vendendo pelos preços da tabela, tem ou não os comerciantes prejuizos ou quiça, o que é mais razoavel, diminuição de seu lucro. Há um tabelamento, que deve ser observado. Se a sua aplicação, economicamente é impossivel, que solicitem os comerciantes um reajustamento nos preços dos ovos, mediante o competente memorial à Comissão Estadual de Preços, em que sejam expostos os fundamentos da sua solicitação. O que não é crivel é que seja uma portaria legal impunemente desrespeitada, escorchando-se o publico consumidor. E se a exploração na epoca presente é tamanha, o que se verificará então na Quaresma?

ESTA' TABELADA EM 14 CRUZEIROS, A DUZIA DE OVOS

Em virtude dos atos expostos, distribuiu ontem o sr. Waldomiro Ferraz de Barros, secretario-geral da Comissão Estadual de Preços o seguinte comunicado:

«De ordem do sr. Artur de Sales Pacheco, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, faço ciente o comercio interessado e aos consumidores desta Capital que, de acordo com os termos da Portaria n.º 101, de 2 de maio de 1947, publicada no «Diario Oficial do Estado» de 3-5-1947, o preço teto para a duzia de ovos foi fixado na base de 14 cruzeiros (Cr$ 14,00).

O desrespeito ao preço teto determinado, implicará na aplicação das penalidades previstas no artigo 11, do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946. São Paulo, 8 de fevereiro de 1949. (a) Waldomiro Ferraz de Barros, secretario-geral da C.E.P.».

O PUBLICO DEVE DENUNCIAR OS TRANSGRESSORES

O publico consumidor, que, em ultima análise, é o principal interessado, deve cooperar com as autoridades, denunciando os transgressores da tabela oficial vigente, para a duzia de ovos. As denuncias, verificadas as irregularidades, devem ser encaminhadas às respectivas Delegacias de Circunscrição da Capital, à quem estão afetos os crimes contra a economia popular, com a descentralização da Delegacia de Ordem Economica, ocorrida há algum tempo.

MOVE A PREFEITURA DA CAPITAL

Ação de despejo contra os arrendatarios do "Cine-Teatro Colombo" e do "Trianon"

A audiência para julgamento deverá ser marcada nestes próximos dias — O Cine-Teatro São Paulo será tambem despejado — A história dos próprios municipais transformados em cinemas

A capital bandeirante ressente-se, já há algum tempo, da completa falta de teatros, muito embora, por mais incrivel que pareça, a Prefeitura Municipal possua duas casas desse genero arrendadas a particulares, que as transformaram em cinemas. São elas o Cine-Teatro Colombo e o Cine-Teatro S. Paulo, às quais a Municipalidade de S. Paulo vem-lhes movendo ação de despejo, sem que, contudo, conseguisse ainda a sua reintegração de posse.

O arrendamento do Teatro Colombo é um desses casos escabrosos que merecem um capitulo à parte. Essa antiga casa de espetaculos, desde a sua construção, isto por volta de 1910, fôra arrendada aos herdeiros da familia França Pinto pela insignificante quantia de 12 mil cruzeiros anuais. Esta, por seu turno, a entregou ao sr Abilio Peixe, que lhe paga, pelo aluguel, a soma de cinco mil cruzeiros mensais e a subloca à empresa de cinemas peia quantia de 12 mil cruzeiros mensais. Quando alguem se dispõe a utilizar o Cine-Teatro Colombo para temporada teatral, sujeita-se ao pagamento de 2 mil cruzeiros por dia àquela empresa ou sejam 60 mil cruzeiros por mês.

Os fatos, como se vê, dispensam comentarios. O mesmo, ou talvez pior, sucede com o Cine-Teatro S. Paulo. Essas coisas acontecem em S. Paulo, "o maior centro de comercio e industria da America do Sul"...

SERA' DESPEJADO O "TRIANON"

Conseguiu apurar a reportagem desta folha que o Departamento Juridico da Municipalidade vem trabalhando ativamente para a retomada do Teatro Colombo e do "Trianon" tendo proposto, pela Vara da Fazenda Municipal ação de despejo contra os locatarios desses proprios municipais. A ação contra o Teatro Colombo foi contestada pelo locatario, que opôs uma reconversão ao pedido, devendo ser marcada audiencia para julgamento da ação nestes proximos dias.

O arrendatario do "Trianon", sr. Luiz Rosali, que ocupa aquele proprio municipal desde 1914, vem opondo obstinada resistencia na devolução do imovel, tendo contestado a ação que lhe move a Prefeitura de S. Paulo.

Todavia, ao que tudo indica, dentro em breve a Municipalidade de São Paulo reaverá as duas casas de espetaculos, que serão entregues ao Departamento de Cultura, para reformá-las e adaptá-las, novamente para teatros. Assim, a nossa Capital contará, novamente, com quatro casas de espetaculos: Teatro Municipal, Teatro Santana, Teatro Colombo e Teatro S. Paulo.

O jacaré tinha fome...

ALENÇON, França, 8 — Santos Dumont, artista de circo, meteu a cabeça na bôca de um jacaré de 150 kg, à noite passada — o seu numero regular — mas desta vez o jacaré de repente trancou as fauces sobre a cabeça.

O pai do ator correu em seu auxilio, com uma barra de ferro, e forçou o jacaré a abrir as mandibulas.

O jovem Dumont sofreu profundos ferimentos na cabeça, mas é de se esperar que sobreviva.

AVENTURAS DO DUDÚ

CASA CONSUELO

LIQUIDAÇÃO DE TOALHAS

CASA CONSUELO

LIQUIDAÇÃO DE TOALHAS

Ultimos dias da nossa

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Ofertas finais do



Vejam em todos os departamentos da loja e dos vàrios andares os inúmeros artigos por nós considerados fins de peças, restos de sortimento e unidades avulsas, drásticamente remarcados por

PREÇOS DE SALDOS

Um exemplo demonstrativo da valôr das actuais ofertas:

Camisas para homens, em cambraia branca levissima, proprias para o verão. Valôr normal Cr$ 130,00, Preço de liquidação Cr$ 95,00,

Agora . . . . Cr$ 90,00

Três Camisas por . . . Cr$ 260,00

...e centenas de outros esplendidos artigos cujas reduções estão assinaladas pelos tradicionais

ALGARISMOS AZUIS

Casa Anglo Brasileira

Sucessora de **MAPPIN STORES**

Onde ha sempre o melhor